O TEMPO
Bom, com nevoeiro.
Temperatura em elevação.
Ventos de Norte a Leste, moderados.
Máxima — 24.1.
Mínima — 17.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O jornalista pode ser comparado ao semeador. Seu campo é o povo, seu arado, a máquina de imprimir e sua palavra é a fecunda semente.

CONSTANTINO VIGIL

ANO 2 — N.º 163 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 7 JULHO 1950

A LOTERIA VAI CAIR NAS MÃOS DO GRUPO DE ADEMAR DE BARROS

CONCESSIONÁRIO COM TÍTULOS PROTESTADOS PREMIADO PELO MINISTRO DA FAZENDA

Plano de corrupção eleitoral em grande escala com dinheiro da concessão

Foi classificado em primeiro lugar, na nova concorrência aberta no Ministério da Fazenda para a concessão da Loteria Federal, o sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão, ligado ao grupo de industriais e banqueiros que apoia financeiramente o governador Ademar de Barros.

O premiado, cujos títulos não foram examinados pelo Ministério da Fazenda ao lhe conferir o primeiro lugar na concorrência, é um antigo explorador de jogos proibidos, na capital e no interior de São Paulo, onde teve casa de boliche e frontão. Um dêsses "estabelecimentos" estava localizado na praça da Sé 47, hoje 259. Foi também proprietário do "Moinho do Jeca", semelhante aos antigos "moulins", onde se exibiam filmes imorais. Hoje provido de fundos, teve títulos protestados no 2.º Tabelião da capital paulista (letra de câmbio no valor de Cr$ 200,00, apresentada pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo). Outro título, êste de Cr$ 200,00, foi também protestado no 1.º Cartório. Em 1931 foi requerida por dona Helena S. Lins uma ação de despejo contra o premiado do ministério da Fazenda, dias antes de ir a protesto outro título seu, por falta de pagamento. Em 1943 foi movida contra o mesmo Jordão, pela Fazenda do Estado, ação executiva para cobrança de Cr$ 34.375,00.

A QUALQUER PREÇO

Ademar afirma que ficará com

(Conclui na 3.ª pág.)

Vozes da Cidade

A jovem Cândida Ivete Vargas, funcionária da Câmara, sobrinha do sr. Getúlio Vargas, foi excluída da chapa de deputados do PTB pelo Distrito Federal. A jovem Ivete diz que se trata de um "golpe baixo do Segadas Viana".

* * *

O deputado Paulo Nogueira Filho, que deixou, em caráter irrevogável, a Secretaria Geral do PSP, não voltou ao Rio, e nem veio à Convenção do Partido. E' sua intenção não disputar nenhum pôsto, por nenhuma legenda, nas eleições de 3 de outubro.

* * *

Enquanto o sr. Rui de Almeida se queixava, na tribuna, contra o projeto da aliança sob legenda, o deputado e historiador Aureliano Leite contava:

— Em uma briga que tive com Assis Brasil, acusei-o de haver plagiado a Constituição uruguaia. E êle me respondeu e provou que os uruguaios é que tinham copiado o projeto dêle. Essa idéia que estão discutindo é de Assis Brasil.

* * *

Um ministro do Superior Tribunal Eleitoral, falando na intimidade, mostrou-se receioso quanto à possibilidade de ser apurado o resultado do pleito de 3 de outubro até 31 de janeiro. "Nesse caso — adiantou — o general Dutra teria que transmitir o govêrno a um membro do Supremo Tribunal Federal".

JOSE' DO RIO

A propaganda política pelo rádio

REJEIÇÃO DA EMENDA

Prossegue a discussão da Lei Eleitoral

Iniciou-se ontem a votação da Lei Eleitoral no Senado. Primeiramente, foram aprovadas 74 emendas com parecer favorável e 7 que tinham idêntico parecer, apenas, em parte.

Foram apresentados 48 pedidos de destaque para emendas com parecer favorável ou contrário.

Entre as emendas mais debatidas destaca-se a de número 162, que trata da organização e do registro dos partidos políticos. O sr. João Villasboas combateu a

(Conclui na 3ª pag.)

ESTABILIZA-SE a frente da Coréia

MANOBRAS PARA GANHAR TEMPO — REFORÇOS A CAMINHO DO "FRONT"

QUARTEL GENERAL NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 6 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças norte-americanas destruiram 25 a 35 carros blindados norte-coreanos durante as primeiras 48 horas de sua ação.

As fôrças blindadas norte-coreanas que operam ao sul do paralelo 38 são avaliadas com efetivos entre 160 a 170 "tanks" e autometralhadoras. Nessas condições, as mencionadas fôrças perderam um quinto dos seus efetivos.

Noticia-se por outro lado que as fôrças norte-americanas abateram, desde o começo da invasão, entre 19 e 24 aparelhos norte-coreanos.

Finalmente os correspondentes salientam agora a atmosfera de otimismo aqui reinante.

LINHAS DE CONTACTO

TÓQUIO, 6 (AFP) — Informações telefônicas do "front" coreano anunciam que os norte-americanos estabeleceram "linhas de contacto" a 15 quilômetros ao sul de Suwon, na linha Puyong-Myon e Kunga-Myon, segundo

(Conclui na 3.ª pág.)

PARTIDO REPUBLICANO
PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
PARA SENADORES
PARA DEPUTADOS

BRIGADEIRO, O CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO EM 1945: — Um grande drama, maior talvez de sua existência, está vivendo o Partido Republicano, com a luta para a escolha de seu candidato à presidência da República. Em 1945, a agremiação do sr. Artur Bernardes formou ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes. Mas, em 1950 houve uma mudança de atitudes. Ao P.R., o PSD acenou com a vice-presidência e outras vantagens, as quais, entretanto, no dia da reunião do Diretório Nacional, realizada ontem, quando deveria ser indicado o nome do sr. Cristiano Machado, não foram cumpridas, pois o sr. Cirilo Júnior pretende ser o vice. Vinte e quatro horas antes, no gabinete do sr. Artur Bernardes, na sede do PR, Benedito Valadares dava a sua palavra à tradicional organização. Nessa ocasião seus olhos se fixaram na parede onde figurava ainda o quadro de honra do PR, com seus candidatos a presidente da República, senadores e deputados pelo Distrito Federal. E lá estavam, como a censurar aquela aliança, as fotos do Brigadeiro Eduardo Gomes, dos candidatos a senadores Solano Carneiro da Cunha e Augusto Pinto Lima e dos dezessete candidatos a deputados, alguns dos quais arrepiaram por não concordar com os rumos ultimamente traçados pela direção do partido.

IMPASSE NO PR

CIRILO CRIOU O CASO INSISTINDO NA VICE-PRESIDÊNCIA

Hoje, a Convenção Nacional

A reunião do PR, ontem, teve um resultado inesperado. Quando tôda a gente esperava que o Diretório Nacional indicasse à Convenção o nome de Cristiano Machado, foi entregue aos jornalistas uma nota: — "O Diretório Nacional do P. R., após examinar sob vários ângulos o problema da sucessão presidencial da República e, tendo em vista o estabelecido no art. 6, letra C dos Estatutos, que conferem exclusivamente à Convenção Nacional escolher os candidatos do Partido à presidência e vice-presidência da República; considerando mais que já se encontram nesta capital os delegados das seções estaduais à Convenção que amanhã (hoje) se iniciará, deliberou não sugerir àquele órgão supremo qualquer candidato àqueles altos postos".

REVIRAVOLTA

Agora, a explicação: Depois da reunião de ontem, quando estiveram na sede do PR os senhores Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek, uma comissão composta dos srs. Atilio Vivacqua, Teodulo de Albuquerque e Raul Medeiros procurou o presidente do PSD, Cirilo Junior, para co-

(Conclui na 3.ª pág.)

NEREU DEPUTADO

FLORIANÓPOLIS, 7 — Do correspondente — Na chapa que o PSD apresenta para deputados federais, figura o nome do sr. Nereu Ramos: atual senador e vice-presidente da República.

O PSB QUER TER CANDIDATO PROPRIO A' PRESIDENCIA

Reunião, amanhã, da Comissão Nacional

Reune-se amanhã a Comissão Nacional do Partido Soc. Brasileiro e discutirá a posição da agremiação em face das candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado. A tendência do PSB, até o momento, é de não apoiar nenhuma das candidaturas em foco, devido às ligações por elas mantidas com o PRP. Uma grande corrente mostra-se mesmo favorável ao lançamento de um candidato próprio, ou quando nada votar em branco para a presidência. A Convenção do PSB que resolverá o assunto em definitivo está convocada para o dia 15.

Amanhã segue para a Bahia o sr. João Mangabeira, presidente da agremiação.

"NÃO HÁ CRISE NO PSD"

Declarações de Cirilo

(Texto na 3.ª pág.)



SUBIRAM SEM PARAR OS BALÕES GETULISTAS

O PORQUE DO ESQUECIMENTO DE TANTA GENTE — TAMBÉM EM POLITICA DEVIA SER PROIBIDO SOLTAR BALÕES

De FIDELIS AMARAL NETTO

No vocabulário popular "balão" define um relato mentiroso. Nos colégios é comum ouvir-se: Fulano soltou um balão, significando que a pessoa indicada disse uma grande mentira. Tambem na vida pública existem muitos "baloeiros".

O senhor Getulio Vargas, intitulando-se "pai dos pobres", soltou, não um, mas inumeros balões destinados a encher a vista dos menos avisados.

O SORO DO ESQUECIMENTO

E por que tanta gente ainda acredita no ditador profissional? Por que existe tão infundada esperança nessa figura machiavélica da política brasileira? Essas perguntas são muito facilmente respondíveis pelos que teem olhos para ver e ouvidos para escutar. Aplicou-se a um determinado contingente popular uma espécie de sôro de esquecimento. A receita, aliás, foi formulada pelo próprio causador da doença que gangrenou o órganismo nacional. Esse sôro de esquecimento, graças ao qual o getulismo teve muitas das suas misérias encobertas e inúmeras das consequências abrandadas superficialmente, chamou-se Eurico Dutra. Graças à eleição do seu antigo ministro conseguiu o sr. Getulio Vargas, por intermédio de quase todos seus auxiliares do Estado Novo, obter um clima propicio à ação deleteria em curso.

E então, as coisas deixaram de ser colocadas nos devidos lugares. Os balões que eram da responsabilidade de sucedido e sucessor vêm passando, de acôrdo com a fala de Itú, como tendo partido unicamente das mãos do segundo. Daí, a falta de equilíbrio da massa "trabalhista" quando julga a presente situação.

Daí o prestigio balôfo — mas inegavel — desfrutado pelo maior "baloeiro" que êste país já possuiu.

O SEU A SEU DONO

No atual govêrno não teem faltado os soltadores de balões tipo desses que apregoaram eleições sindicais livres. Mas é preciso distribuir corretamente as res-

(Conclui na 4.ª pág.)

MAIS UM CRIME DE GETÚLIO

Dezesseis dias sem comer e espancado na Ordem Social

RELATO DAS VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELO LINOTIPISTA IGUATEMY SILVA NO TEMPO DA DITADURA GETULIANA

— Não atirem. O homem está seguro. Estas foram as palavras ouvidas pelo linotipista Iguatemy Ramos da Silva, no interior das obras de um edifício em construção na rua Joaquim Silva, na Lapa, à meia-noite do dia 29 de maio de 1937.

Iguatemy estava foragido desde 27 de novembro de 1935. Dirigente da Confederação Sindical Unitária e da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, era tido pela polícia como um dos mais perigosos agitadores comunistas.

Abandonara a profissão e se disfarçara em vigia de obras, tendo conseguido aquele emprêgo. A Polícia Política, depois de muitas diligências, localizara-o. Uma turma de 20 investigadores cercou as obras, estando todos os homens fortemente armados. A ordem era de matar o agitador, se resistisse à prisão. Mas Iguatemy resolveu entregar-se.

DISPUTANDO O PRÊSO

Iguatemy é jogado num automóvel, que parte rápido para a Polícia Central. E' levado para a Ordem Social e apresentado ao seu chefe Serafim Braga.

Emilio Romano, chefe da Ordem Política, ao saber da prisão de Iguatemy, correu para a seção de Serafim Braga. Os dois chefes discutiram durante 20 minutos pela posse do preso. Iguatemy era considerado um dos mais responsáveis dirigentes comunistas e os dois chefes de seção visavam apenas adquirir merecimento, com a obtenção da "confissão" do linotipista. A pendencia foi decidida pelos maiorais da Polícia a favor de Serafim Braga.

O chefe da Ordem Social mandou então Iguatemy descansar e pensar bastante. Que dissesse tudo, seria melhor.

COMEÇAM AS TORTURAS

A 1 hora da madrugada, surgem Serafim e mais seis "tiras", um dos quais José Benedito, o principal auxiliar do chefe da Seção. Todos os policiais eram homens fortes, com mais de 1,75 de altura.

A ordem de Serafim para falar tudo, Iguatemy se recusa a prestar declarações. Serafim e os beleguins atiram-se então sôbre o preso, espancando-o aos murros e ponta-pés. Derrubam o preso e, segurando suas pernas, começam a espancá-lo na sola dos pés.

Nenhum preso resiste a esta

(Conclui na 3ª pag.)

Leia hoje

Na página 4

A voz de uma consciência

Artigo de

CARLOS LACERDA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CONVENÇÃO DA UDN EM PÔRTO ALEGRE

PRESENÇA DO BRIGADEIRO

PÔRTO ALEGRE, 7 — (Do correspondente) — E' esperado amanhã, nesta Capital o Brigadeiro Eduardo Gomes, que vem assistir o encerramento da Convenção extraordinária estadual da UDN. Com o candidato deverão chegar os srs. Odilon Braga e Osvaldo Aranha.

CONFIRMADO O ACORDO BAIANO

Os srs. Luiz Viana e Nestor Duarte, em declarações que fizeram à TRIBUNA, confirmaram integralmente a nota que publicamos em nossa edição de quarta-feira. O PSD, PTB, PST e PRP congregaram-se em torno do sr. Lauro Farani, a fim de fazerem face à candidatura Juraci Magalhães. O sr. Landulfo Alves será candidato a senador. A reunião final foi ontem.

Quanto ao PR, segundo ouvimos do sr. Munhoz da Rocha, qualquer que seja a orientação que seu Partido tome na sucessão federal, manterá apoio a Juraci Magalhães na Bahia. O sr. Juraci viaja sábado para aquele Estado, a fim de prosseguir a campanha política.

Prezado leitor

A relação de "chavões" que a TRIBUNA não usa contém êstes muito utilizados na imprensa diária: "divertida cena", "destacados elementos", "destacados comerciantes", "desumano" castigo, ou pai, ou filho, ou indivíduo, "dileta filha", "experimentado d. Juan", "espetacular desastre", "excepcionais" predicados ou homenagens, "elogiosas" referências ou expressões, "espontânea manifestação", "expressivas palavras", "exigente público", "extremoso pai", "festiva data". Depois, veremos outros.

O REDATOR DE PLANTÃO

POR QUE?

Comunica-nos um leitor que na rua Barão de Itapagipe, logo depois da rua do Bispo, o registro d'água, há oito dias, encontra-se arrebentado, desperdiçando água. Os moradores daquela rua e adjacências já apelaram, diversas vêzes para a Prefeitura, porém nenhuma providência até agora foi tomada. Por que a Prefeitura não providencia, ao menos o conserto daquêle registro, que desperdiça, há oito dias, a pouca água com que conta a população carioca?

Por que?

• • •

Um leitor, chegado de São Paulo, comunica-nos que a Copacabana não recebe remessas de cereais — de São Paulo e do norte do Paraná — porque a Santos-Jundiaí e a Central do Brasil não fazem a baldeação. A Sorocabana tem 250 vagões parados em Barra Funda, à espera de mercadorias, que não chegam devido ao motivo exposto. Por que agem dessa forma as duas estradas de ferro, dentre as quais a Central do Brasil, deixando populações inteiras, neste país de sub-nutridos, ressentindo-se da falta de cereais?

Por que?

Concurso para catedrático de latim no Espírito Santo

Terão início em Vitória, no próximo dia 26, as provas para provimento da catedra de latim do Ginásio do Estado. A banca examinadora está constituida pelos professores Julio Barata, Wandick Londres da Nóbrega e Adriano Pinto.

— PUBLICIDADE —

EXPOSIÇÃO BRASIL KENEL CLUB

Para a boa apresentação do seu cão oferecemos: Peitorais, coleiras de couro e metal, Jogos, coleiras e guias tipo luxo, modelos novos para exposição. Capas para frio, capas para chuva impermeáveis. Escôvas, pentes, máquinas para tosar. Sabões: DERSO, FOX, DUPRAT, TIMBOROL. Comedouros e bebedouros de alumínio extra-forte. Pratos de Matéria Plástica. Novidade: SHAMPOO "Para o seu Melhor Amigo" de efeito desodorisante e antiparasitário, deixa o pêlo limpo, macio e lustroso. Visitem as CASAS HERMANNY, à rua Gonçalves Dias, 50, e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Um primor a Escola Carmela Dutra

Revelações da vereadora Lígia Bastos

A propósito de um projeto que tramita na Câmara do Distrito Federal criando uma Escola Normal na zona sul, a vereadora Lígia Bastos, dando parecer em separado, na Comissão de Educação e Cultura, bateu-se pela unidade do ensino normal, tendo oportunidade de fazer revelações sôbre a maneira por que vem sendo ministrado o ensino dêsse grau na Escola Carmela Dutra. Reportou-se inicialmente ao relatório do diretor da escola, no qual se lê o seguinte:

"São providências indispensáveis e inadiáveis as seguintes: Instalações e material. — a) instalação dos laboratórios de física, química, biologia, anatomia e fisiologia humanas, psicologia, higiene, educação sanitária e artes aplicadas; b) instalações para assistência médica especializada de educação física e desportos...

Deixam de ser feitas referências à biblioteca, salas de ginástica, salas de professores, bar, por não dispor êste edifício de locais.

Para que se pudesse chegar ao conhecimento da triste verdade, foi preciso que o dr. Jorge Figueira Machado, ex-diretor dêsse educandário, publicasse a sua correspondência oficial com o diretor do Instituto de Educação.

Entre os vários documentos publicados avulta o relatório, remetido ao diretor do Instituto de Educação, ofício n. 3, de 15 de janeiro de 1948, no qual se lê: "O prédio está situado a 5 metros aproximadamente da rua, no trecho de maior concentração de Madureira, bem próximo da estação da Central, com ruídos de tôda a espécie, resultantes da passagem constante dos autos, dos ônibus das casas comerciais, dos dois cinemas vizinhos e das aglomerações, que constantemente se formam à espera de condução ou em tôrno dos anunciantes. A Escola não dispõe de pátio, onde se possa, ao menos, executar uma lição completa de ginástica e jogos, porque, o que existe, é uma simples passagem ou estacionamento dos alunos em busca das salas e, assim mesmo de cimento áspero, que não permite os exercícios que por suas próprias características deveriam ser executados deitados, em decúbito dorsal ou ventral. Mais ainda: não possui aparelhos fixos, como o espaldar, a barra de suspensão, as traves para equilíbrio, escadas e cordas para subidas, etc., o que muito dificulta, senão impossibilita a prática da educação física. Nem ao menos existe terreno que facilite a instalação de um "campo" de dimensões mínimas, para execução de pequenos jogos e desportos coletivos. Aliás, essa situação tende a agravar-se ainda mais, quando os alunos do 2.º ano normal, no próximo ano letivo, tiverem de trabalhar com alunos de escolas primárias, para a necessária prática de ensino, que é ponto básico do programa da cadeira de Educação Física do Curso Normal".

....

"Não existem locais para música, refeitório, bar, sala de estar para professores, biblioteca, arquivo, associações estudantis, gabinete dentário, beleléria e outros serviços complementares.

As carteiras não são apropriadas à idade escolar dos alunos do curso ginasial e do curso normal. O mobiliário feito para os alunos das classes primárias obriga os alunos atuais a posições cansativas e viciosas".

Depois, nas Conclusões, entre as providências solicitadas nesse ofício n. 3, de 15 de janeiro de 1948, figura o seguinte: a) instalação da Escola em prédio e em local que satisfaçam as exigências de ordem higiênica, pedagógica e social.

Sempre opinei no sentido de que as alunas da Escola Normal Carmela Dutra fôssem transferidas para o Curso Normal do Instituto de Educação, sendo fechada aquela Escola.

Sou pela unidade do ensino normal no Distrito Federal, cuja situação não aconselha a manutenção de mais um curso de formação de professores.

Sei que Ruy Barbosa opinou contràriamente, mas isso foi quando a zona rural do Rio de Janeiro começava ali no Engenho Novo, quando os bondes eram de tração animal, quando não existiam automóveis e trens elétricos.

A medida que aconselho é a fusão dos dois cursos existentes e não a criação de mais dois."

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS
NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

RIO e S.PAULO LIGADOS A
PARANAGUÁ
PELA SUA PIONEIRA
RIO
PAULO
PARANAGUÁ
JOINVILE
ITAJAÍ
Fundação Maio 1927
Serviços Aéreos
VARIG
QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2348)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2845)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (2804)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3012)

Prof Milton Rivera Manga
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6420. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belfachada, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 900 mil cr c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4630. (3061)

CASA 4 qts, 3 salas, varanda, depends empr. 2 pavmts, constr esmerada, centro terreno 10x28, Posto 5. ERIC — av Churchill 94, sala 505. Tel 52-1868, à tarde.

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3645 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 32-1489.

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diàriamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1868)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DETP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., lotaam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 486. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3290.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33o. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISAM-SE

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

FOTOGRAFIA E CINEMA

VENDE-SE

LEICA RUSSA c/ telêmetro, objetiva 1:2,5 — preço 3.500 crs. Tratar com PIRES, à r Uruguaiana 22, 2.º — diàriamente. (3060)

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, saír — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 185, s/703. Tels 42-9394 e 42-9327. (2849)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1883)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9987 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6811 (921C)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2817)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Ward, English For Communication
Preço Cr$ 60,00
LIVRARIA **AGIR** EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sleicher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 34, 7.º andar. Tel 32-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-2260, das 14 às 18 hs: exceto. [illegible] (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585. (3025)

Raios X em Botafogo
— CLINICA SAO BENTO —
R Paulino Fernandes 38
— Tel: 46-3131. — (2256)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 43-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (3311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-5 Tel 42-9585.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (3353)

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diàriamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405. (3333)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr Cássio Nogueira
ASSIST FAC NAC MEDICINA — DOENÇAS E CANCER DA PELE, RADIOTERAPIA — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Diariam 14 às 19. Tel 42-2242.

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (3894)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-8489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 118 (Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, hs 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-6765. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3018)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967 (3071)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 88-5875 e 38-0048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5942.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 6º andar
— Tel 22-3249 —
Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6606 (3607)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2326)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA.
TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 2as, 5as, sabs das 13 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal [illegible] — Tel 46-1380 (2256)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6321 e 25-3718. (1413)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4086; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3300)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 48-B, 8º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 32-3267 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-6400 — Das 16 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3030.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8737 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0206.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-0000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — La Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4585.

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diàriamente às 15 hs.
Tel 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Imitamento). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 42-6084, 26-9238, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diàriamente das 9 às 11 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-4655.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 8º andar, grupos 803 e 804 — Tels 32-1210 e 37-7106.

MOVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão)	CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50)	CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50)	CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 904; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 114-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 290; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jury, Catete 228; Siqueira Badaló & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 115 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 44; Ariearga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 14 — LEBLON: Alfaiataria Mirell, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 32.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1602)

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 52-1385

TELEFONE 32-8188

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VEICULOS

VENDE-SE

CAMIONETE PACKARD 38, carroceria CIRB. Vende-se à vista, aceita-se oferta. Ver à r Costa Ferraz 15, Rio Comprido. Tels 48-1296 e 48-7796.

MISCELANEA

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

O Dia na Justiça

NAO HA ACOMODAÇOES PARA MENORES DELINQUENTES NO S. A. M. — O juiz Mourão Roussel, do Juizo de Menores desta capital, vem de enviar ao presidente do Tribunal de Justiça importante ofício no qual demonstra a necessidade do desembargador Adelmar Tavares providenciar junto ao ministro da Justiça medidas urgentíssimas no tocante à situação dos menores delinquentes e abandonados, cuja internação no Serviço de Assistência aos Menores é impossível, dada a falta de acomodações, porquanto aquêle serviço está superlotado. Segundo informações colhidas na Secretaria do Tribunal, o des. Adelmar Tavares pessoalmente tomará as providências solicitadas pelo juiz de menores.

PROCESSO DISCIPLINAR CONTRA OS ADVOGADOS ENVOLVIDOS NO ESCANDALO DA D. E. P. — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil distribuiu à imprensa uma nota na qual afirma já haver determinado a instauração de processo disciplinar, de sua competência, ao qual deverão responder todos os advogados que tiverem sido, ou forem incriminados como co-participantes das graves irregularidades ocorridas na Delegacia de Economia Popular, irregularidades essas que estão sendo objeto de inquérito criminal.

TERÃO QUE FAZER PROVA DE RESIDÊNCIA NO ÚLTIMO DECÊNIO — Até o próximo dia 25 todos os candidatos ao concurso para defensor público terão de fazer entrega na Procuradoria Geral da Justiça da prova de residência no último decênio. O atestado deve ser passado pela autoridade policial, de conformidade com o disposto no art. 3.º, n. VII, do Regimento do concurso referido.

NEGADA LIBERDADE AOS ACUSADOS DO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR — Os advogados de Murilo Costa e Dinaura Amorim Cruz requereram ao juiz Geraldo Jofili, do Júri, a liberdade provisória de ambos. O defensor de Murilo alegava haver esgotado o prazo legal para a inquirição das testemunhas de acusação e o de Dinaura afirmou haver nulidade no sumário até agora feito em virtude de o defensor público da 1.ª Vara Criminal, sr. Fernando Pinto, ter funcionado de uma feita em sumário como defensor de Dinaura e em outra como de Murilo. O magistrado indeferiu ambos os pedidos, dizendo que seguir à risca o disposto no art. 401, em caso dessa natureza seria prejudicar o próprio espírito da lei. O processo diz respeito ao assassinato ocorrido em 13 de maio último na ilha mencionada, em que perdeu a vida o investigador Jansen do Nascimento, e seu cadáver foi queimado e atirado a um matagal.

AMAURY DE LACERDA

Desapropriações pela Prefeitura

A Câmara local discutiu na sessão de ontem o projeto-de-lei n.º 165, que regula a aplicação de vários artigos da Lei Orgânica relativos às desapropriações para execução de planos urbanísticos e de interêsse social.

— PUBLICIDADE —

CUTELARIA

Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gilete, Lâmina e Afiadores. Visitem as Casas Hermanny — à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 603, e rua Senador

ERROS DO ACÔRDO ANGLO-BRASILEIRO

O sr. Vasconcelos Costa (P. S. D. — Minas), referiu-se aos protestos que associações representativas das indústrias texteis têm dirigido ao Itamarati, contra o acôrdo anglo-americano, por figurarem nêsse documento facilidades para artigos de importação (fios e tecidos de lã, linho, seda e outras manufaturas), cuja concorrência aos nossos próprios produtos ameaça afetar a subsistência do trabalhador nacional. Perto de um milhão de pessoas (trabalhadores e suas famílias) poderão vir a sofrer graves consequências, afiançou.

Não há cargo, mas há concurso

O sr. Café Filho mandou à mesa da Câmara um requerimento para que o Ministério da Educação informe como é que determinou a realização para provimento da cadeira de professor de Tisiologia nas Faculdades de Medicina, se tais cargos são ainda inexistentes, uma vez que agora é que está em curso na Câmara uma mensagem do Executivo sugerindo a criação dos mesmos.

— PUBLICIDADE —

PARA O CONFÔRTO DO SEU BEBÊ

Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estojos para presentes, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bôlsas para roupinha, etc. Visitem as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Avenida N. S. de Copacabana, 602, e rua Senador Dantas, 14 — loja.

— PUBLICIDADE —

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visitem as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50.

Os militares contra Amaral Peixoto

O sr. Jonas Correia (P. S. D. — D. F.) referiu-se aos protestos do Clube Militar contra o parecer exarado pelo sr. Amaral Peixoto ao projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Tratando-se da voz oficial da classe, e estando o projeto ainda em exame na Comissão de Finanças, ponderava que o parecer não fosse aprovado, com o fim de evitarem-se injustiças e omissões, que causariam geral descontentamento.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A guerra da Coréia — Continuam fortemente apoiados por forças blindadas, os ataques dos coreanos do norte a suleste de Suwon. As tropas invasoras receberam novos reforços de material. Aviões de novo tipo foram vistos, o que significa incessante apoio da Rússia. Não foi ainda detido o exército invasor no seu conjunto, mas só parado em setores. O mais importante é que a frente conseguiu definir-se, não havendo mais retiradas desordenadas, mas só as que o comando americano considera pelo momento necessárias. Tem sido destruidas grandes quantidades de material fornecido pelos russos aos norte-coreanos.

Na frente diplomática nada de importante a assinalar. O sr. David Kelly, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, conferenciou com Gromyko. Nenhuma declaração foi feita. O sr. Chun En Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros de Mao Tse Tung enviou um telegrama ao secretário da O. N. U. protestando contra a declaração americana sôbre Formosa. Trata-se de mais um documento de tipo publicitário. Contudo, tem certa importância, pois significa mais do que quer dizer. Êsse documento pode ser a preparação de ambiente para uma ação próxima ou futura contra Formosa por parte da China comunista. A Rússia quer lançar a China na guerra, para desgastar os EE. UU. no extremo Oriente, evitar qualquer "Titismo" na China, e ter mãos livres na Europa.

Dentro de 15 dias a contra-ofensiva americana — Prevalece a impressão, nos meios militares de Washington, que dentro de 15 dias, ou um pouco mais cedo, as fôrças americanas poderão lançar uma contra-ofensiva em grande estilo, destinada a levar os norte-coreanos para trás do 38º paralelo. Entrementes, há que esperar novos recuos das guardas avançadas da 25.ª Divisão Americana, e dos restos do exército da Coréia do Sul, cujo estado de desorganização é mais sério do que se tinha pensado a princípio.

A situação francesa — No transcurso de conversações realizadas hoje com Guy Mollet, os dirigentes radicais declararam que se recusavam a participar da conferência dos líderes da maioria, prevista para hoje.

Salientaram êsses dirigentes que "uma reunião comum entre delegações que não têm responsabilidades, nem tão pouco elementos de apreciação, não poderia facilitar as consultas entre opiniões contrárias". Declararam ainda que sòmente ao presidente sondado caberia consultar e procurar os pontos comuns para a constituição de um programa de govêrno.

Pela sua parte os cronistas políticos dos vespertinos prevêem que, em conseqüência da posição dos radicais, posição que não deixaria de exercer influência sôbre os partidos moderados, Guy Mollet pediria ao presidente a dispensa de sua missão de informação.

Organização das fôrças da Comunidade do Atlântico — Continua-se a guardar hoje a maior reserva nos meios franceses, ingleses e americanos sôbre as conversações do Estado Maior franco-americano, que serão seguidas por uma reunião do "Standing Group", de que depende, em grande parte, a organização das fôrças da Comunidade do Atlântico. Entretanto, informa-se em meios autorizados que quatro problemas fundamentais constituiram assunto de aprofundado estudo:

Primeiro — fornecimento às fôrças do Atlântico de armas anti-tanques modernas; segundo — fortalecimento da aviação de apoio tático às fôrças do Atlântico; terceiro — o problema da repartição dos esforços militares entre os vários países; quarto — luta contra submarinos e defesa costeira.

Os meios informados salientam que o general Lecheres, representante francês na Comissão Militar do Atlântico Norte, não tomou nenhuma decisão, mas passará em revista êstes problemas com os americanos e britânicos e comunicará os resultados das conversações efetuadas ao ministro da Defesa Nacional da França, o qual eventualmente tomará decisões em escala governamental.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um personagem à procura de um nome

Enquanto as sugestões continuam chegando, eis que o nosso personagem vai ao alfaiate. Êle anda se preparando sèriamente para sair, sem falta, logo depois do dia 15. Pelo que se vê aí em cima, percebe-se logo que o nosso amigo está com receio do alfaiate, dos seus alfinetes ou da sua conta.

Mas, como isso é outra história, vamos repetir as bases do concurso para os leitores que ainda não o conhecem.

Nós, aqui da TRIBUNA, andávamos cansados dos "comics" americanos e dos seus personagens sempre chamados Joe, Bill, Mac, Sam, ou das suas adaptações (?) brasileiras, como Pafúncio, Pancrácio ou Zé-Não-Sei-O-Quê. Decidimos criar um personagem autenticamente brasileiro, mais ainda, carioca — um sujeito que pudesse ser considerado funcionário público, guarda-livros, contador, jornalista veterano, barbeiro, etc. Em suma, um tipo comum que sairia numa aventura diária em três quadrinhos.

O tipo foi imaginado e executado. Quando, porém, chegamos ao problema do nome, ninguém se entendeu. Decidimos então fazer um concurso entre os leitores, pedindo um nome para êle. Não queremos um nome ridículo e, sim, um nome essencialmente humano. Pode ser engraçado ou sério, comum ou fora do comum. Tem que assentar com o jeito dêle, com o seu tipo, com seu ar. Quando escolhermos um dos muitos que nos têm chegado, decerto muita gente não vai ficar satisfeita. Mas nós queremos um nome que, aos poucos, se vá identificando com o personagem e que, com o tempo, se torne imprescindível a êle. Cada leitor pode fazer três sugestões, endereçá-las ao "Sr. Personagem" e enviá-las para nós até o dia 15 dêste mês. O leitor, também, deverá mandar seu próprio nome e endereço. O primeiro colocado receberá Cr$ 500,00, o segundo, uma assinatura anual da TRIBUNA e, o terceiro, uma assinatura semestral.

De ontem para hoje, recebemos mais sugestões das seguintes pessoas: Laís Luz, Honório Joaquim Carneiro, José Amaral, Glória Adriano, E. Clélia, Lucília Matos, Emanuel Salaman e Ernst Fromm.

SE SABE, DIGA:

(FAN)

QUANTOS DECRETOS, DECRETOS-LEIS E LEIS FORAM EXPEDIDOS ENTRE 1942 e 1949 ?

10.536 ?... 15.792?... 25.820?...

Resposta na 4.ª página

298 candidatos e 27 aprovados

Por determinação do Conselho Universitário da Universidade do Brasil realizaram-se no mês de maio as provas de habilitação, em segunda época, para a matrícula na Escola Nacional de Direito. Inscreveram-se e compareceram às provas 298 candidatos, dos quais 27 foram aprovados.

DIRETOR — GEORGES GALVÃO
O RADICAL
RODOLFO CARVALHO
ANO XIX — Rio de Janeiro, 1 de julho de 1950 — N.º 6 [illegible]

NAO TEM AUTORIDADE MORAL

Nasser e Manzon, dois desclassificados, tentam diminuir a importancia da convenção do P. T. B. — O turquinho indecoroso e o estrangeiro de permanência ilegal no pais nao atingirão o seu objetivo — (Texto na segunda pagina)

Orgão da ditadura confessa que não tem autoridade moral

Com uma série de invencionices e deformações da verdade, o diário "O Radical", hoje dirigido por um chantagista a serviço de Perón e de seus agentes no Brasil, tem procurado desmoralizar êste jornal e o seu diretor, a fim de neutralizar o efeito causado no povo pela reconstituição que estamos fazendo dos crimes da ditadura. Mas a melhor resposta para "O Radical" é o próprio "O Radical", cujo cabeçalho aqui vemos, na edição de 1 de julho. Ali se lê que "O Radical" "não tem autoridade moral". Todos já sabiam. Mas vale a confissão

A IGNORÂNCIA DE ADEMAR

MENTIU SÔBRE AS SALINAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Em seu discurso na Convenção do PSP, o sr. Ademar de Barros se permitiu fazer apreciações sôbre economia nacional, aproveitando leituras apressadas de ex-candidato à presidência da República. Entre outros assuntos em que, igualmente, revelou ignorância, tratou Ademar das salinas do Rio Grande do Norte. Tudo o que disse foi desmentido cabalmente pelo sr. Antunes Maciel, presidente do Instituto Nacional do Sal, que lhe dirigiu a seguinte carta:

— "Segundo referem os jornais, no discurso proferido por Vossa Excelência, na Convenção do Partido Social Progressista, existe um equivoco, que estou no dever de retificar.

Teria Vossa Excelência dito que "as salinas do Rio Grande do Norte estão abandonadas e que mandamos buscar sal na Espanha".

Ao contrário, da Espanha, já não vem o afamado sal de Cadiz e a importação de outros países, é somente de quantidades mínimas de sal de mesa. Sal a granel não mais se importa.

O Rio Grande do Norte dispõe presentemente de 122 salinas, com a responsabilidade de entregar ao consumo, de 1.º de julho de 1950 a 30 de junho de 1951 (ano salineiro) o montante de quatrocentas e oitenta mil toneladas.

O aumento de consumo de sal nacional eleva-se cada dia, e as nossas salinas vão atendendo ao mesmo tão satisfatoriamente quanto o transporte o permite."

E' claro que não foi Ademar que a enviou aos jornais.

Rejeição da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

emenda acentuando que ela constituia um corpo estranho no projeto, devendo figurar como lei em separado, pois assim correria os tramites legais no Poder Legislativo. Por fim foi aprovada, sendo porém rejeitados alguns dos seus dispositivos, dentre os quais todo o capitulo IV, que dispõe sôbre a escolha de candidatos aos cargos eletivos.

FICOU PARA HOJE

A votação foi interrompida ontem por falta de número ao se fazer a verificação relativa à emenda 44, que tratava da formação das juntas eleitorais. Restam apenas 39 emendas, das 206 apresentadas pela Câmara e que hoje serão submetidas a plenário, em virtude de destaques.

PROPAGANDA RADIOFÔNICA

Entre as emendas que estão hoje em pauta, destaca-se a de número 159, que dispõe sôbre a propaganda partidária através das estações de rádio. O parecer é favorável, mas a impressão dominante é que será rejeitada.

A Loteria vai...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a Loteria a qualquer preço. Por trás de Oscar Jordão, cuja idoneidade financeira tem os antecedentes que se acaba de ver, está um grupo de industriais que financiam os empreendimentos politicos de Ademar.

OBJETIVO

De posse da Loteria, por seu preposto, Ademar abrirá agências em todo o país, empregando nestas, e nas sub-agências, um total de 30 mil pessoas. E assim, em todo o país, terá em suas mãos meios e modos de custear, pela concessão do Govêrno Federal, trinta mil cabos eleitorais.

120 CRUZEIROS E' POUCO

PLEITEADO O AUMENTO DO FINANCIAMENTO DO ARROZ

O sr. Domingos Velasco (P. S. D. — Goiás), transmitiu apelos de rizicultores goianos, que se vêem a braços com dificuldades, ante a deficiência do financiamento do produto, pleiteando o aumento do preço de 120 cruzeiros por saca.

ESTABILIZA-SE A FRENTE DA...

(Conclusão da 1.ª página)

declarações de um porta-voz norte-americano. Acrescentou o porta-voz que a situação "fluida" foi "restabilizada" durante a tarde.

A LINHA DE BATALHA

TÓQUIO, 7 (AFP) — "A atual linha de batalha estende-se aproximadamente de Ansong a Puyong Myon", declara um comunicado do quartel-general norte-americano.

MANOBRA PARA DAR TEMPO

DA BASE NORTE-AMERICANA NA COREIA, 7 (UP) — O comandante das fôrças norte-americanas general William F. Dean, informou que a retirada de americanos e coreanos na zona de Chonan foi manobra para dar tempo a que reforços norte-americanos possam chegar a suas posições.

Disse o militar que o serviço secreto das fôrças americanas calcula que os coreanos do norte têm 15 pequenas divisões ao longo da mal definida frente coreana e que não menos de dois aviões participaram na principal ofensiva comunista pela estrada Seoul-Taejon.

Acrescentou Dean que "a maior parte dos tanques dos coreanos comunistas operam pela estrada principal e são vulneráveis a ataques aéreos. Estamos rezando para que haja bom tempo".

Assinalou que as fôrças americanas "vão receber tôdo o apoio necessário" e frisou que até agora só pequenas fôrças norte-americanas haviam entrado em ação e que a retirada não havia produzido tantas baixas como inicialmente se supôs".

QUARTEL GENERAL NORTE-AMERICANO NA COREIA, 6 (AFP) — "A situação ao leste do "front" situado aproximadamente a treze quilômetros ao norte do paralelo 37 é estável", precisou um porta-voz norte-americano. Acrescentou o mencionado porta-voz: "Os principais combates são travados no extremo oeste do "front" e os reforços estão em marcha para a citada região".

CESSARAM OS DESEMBARQUES COMUNISTAS

TÓQUIO, 7 (UP) — O contra-almirante John M. Higgins, chefe das Fôrças Navais em ação ao longo da costa oriental da Coréia anunciou que não foram realizados novos desembarques de coreanos do norte.

Higgins acentuou que se as cabeças de ponte comunistas estabelecidas nas praias forem reforçadas, o serão por tropas em marcha por terra.

As fôrças navais sob comando de Higgins compreendem um cruzador e quatro "destroyers" normalmente sob comando do general Mac Arthur, bem como unidades britânicas ora sob suas ordens.

EVACUADA TAEJON

FRENTE COREANA, 7 (France Presse) — A população de Taejon foi presa de pânico à notícia de que os comunistas estavam a 60 quilômetros e começou a evacuação da cidade.

As plataformas das estações estão apinhadas e as pessoas procuram se içar nos trens que se dirigem para o sul.

A população receia notadamente ser bombardeada por aviões bi-motores norte-coreanos, cujo aparecimento no front foi assinalado.

TÓQUIO, 7 (AFP) — As autoridades americanas anunciam até o momento que um total de 22 aviões norte-coreanos foram abatidos. As perdas americanas se elevam igualmente a 22 aviões.

TÓQUIO, 7 (UP) — As fôrças aéreas dos Estados Unidos na Coréia já realizaram 1.100 sortidas em dez dias de operações e passam rapidamente da primeira fase da defensiva para o ataque.

Por outro lado, foi explicado que os aviões agora estão prontos para tomar parte em ataques coordenados com a Marinha e as fôrças de terra. Disse que até agora as missões haviam sido defensivas para conter o avanço coreano.

TÓQUIO, 7 (UP) — Um grupo de bombardeiros B-29 atacou a zona do cais de Chinnapo, porto situado uns 32 quilômetros ao sul de Pyong-yang, onde bombas atingiram uma fábrica.

Quatro naves, possivelmente submarinos, foram alvo de bombas durante operação levada a efeito sôbre águas da baía.

Durante a incursão não foi encontrada oposição inimiga.

EM AÇÃO AS B-29

TÓQUIO, 7 (UP) — Bombardeiros norte-americanos do tipo B-26 realizaram várias missões ao sul do paralelo 38, tendo concentrado ataques nas proximidades de yongtaek.

Três operações foram dirigidas contra uma concentração de tanques, veiculos e soldados localizados ao norte de Pyontaek. Entre 6 e 10 tanques ficaram ardendo depois de um dos ataques. Vários caminhões e veiculos de tração animal foram destruidos.

TÓQUIO, 7 (UP) — Dois aparelhos B-26 foram derrubados no curso de operações contra fôrças comunistas da Coréia. Um deles foi atingido por fogo anti-aéreo de peça de 40 milimetros.

Os tripulantes de outros dois aparelhos norte-americanos foram feridos por fogo coreano.

A GRÃ-BRETANHA NÃO FEZ PROPOSTA DE PAZ

PARIS, 7 (AFP) — A Agência Tass, em emissão radiotelegráfica, anuncia que, contrariamente ao que fôra anunciado, em Londres, a Grã-Bretanha não fez nenhuma proposta para terminar com o conflito coreano. A Agência Tass declarou-se autorizada a informar que, durante a visita que fez ao vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, o embaixador da Grã-Bretanha se limitou a exprimir sua esperança de que o conflito termine brevemente.

A ONU VAI NOMEAR MAC ARTHUR

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá estar reunido para decidir sôbre resolução que possa facilitar o caminho para a nomeação oficial do general Douglas MacArthur como chefe da fôrça internacional que se oporá à invasão da Coréia Meridional por fôrças da Coréia Setentrional.

A. N., PEREIRA LIRA E CELULOSE

ZUMBAIAS DO EX-DIP À VIAGEM DO "CRISTÃO NOVO" DO P.R.

O sr. Lino Machado (PR-Maranhão) voltou a dois temas seus: a Agência Nacional e a displicência do sr. Guilherme da Silveira em assinar a liberação da partida de celulose, em depósito e deteriorando-se, nos portos de Santos e do Rio, num valor de dez milhões de cruzeiros.

Quanto à agência de informações oficiais, continua trombeteando virtudes do candidato oficial do Catete, com prejuizo para os cofres públicos, ou a clarinar a viagem do sr. Pereira Lira à Paraiba. Diz o sr. Lino saber que Lira "é cristão novo" de seu partido, mas nem por isso calará quanto à zumbaia que em tôrno do mesmo faz a A.N.

"Assuntos particulares"

No inicio da ordem do dia de ontem da Câmara foi aprovado um pedido de licença do senhor Cristiano Machado (P. S. D. — Minas), para "tratar de assuntos particulares". Concedido.

DEZESSEIS DIAS SEM COMER...

(Conclusão da 1ª. pág.)

tortura por mais de dez minutos. E Iguatemy perde os sentidos.

ESPANCADO DURANTE 5 HORAS

Os policiais, seguindo as indicações do médico que assistia ao espancamento, aplicam ao preso injeções de óleo canforado e cafeina. Ao reanimar-se, Iguatemy é submetido a novas surras e a outras torturas até às 6 horas da manhã.

ESCONDIDO NO DESVÃO DE UMA ESCADA

Com o dia, Iguatemy é levado para um desvão de uma escada. Dois investigadores são colocados a seu lado, sendo substituidos de seis em seis horas. De vez em quando, com cordas, os dois homens de vigilância batem-lhe com grossas cordas. E isto dura até cêrca das 22 horas, quando Iguatemy é levado para novos espancamentos ordenados por Serafim Braga.

DEZ DIAS CONTINUOS

Os torturadores da Ordem Social, que agiam com pleno conhecimento do chefe de Policia e do sr. Getúlio Vargas, durante 10 dias consecutivos, submetem Iguatemy a êsse regime de espancamentos e torturas. A cada perda de sentidos da vitima, o médico ordenava a aplicação de injeções reanimadoras, para que as torturas pudessem ser prolongadas até a madrugada.

Dia e noite, o dirigente sindical é violentado de tôdas as maneiras. Os golpes dos policiais atingem-lhe os rins, o ventre, o estomâgo, o peito, as costas a cabeça.

16 DIAS SEM COMER

Visando quebrar a energia de Iguatemy, além das surras e outras torturas a que o submetem, os policiais, por ordem de Serafim Braga, não lhe dão de comer durante 16 dias. As injeções de óleo canforado e cafeina é que mantem Iguatemy vivo.

TRANSFERIDO PARA A DETENÇÃO

Depois desse tempo todo, Iguatemy é transferido para a Detenção. Seus rins e bexiga estão inflamados, atingidos que foram pesadamente pelas pancadas dos policiais. E' levado aos médicos do presidio que o submete a regime especial de alimentação, permanecendo preso desde então, sendo transferido em outubro de 1938 para Fernando de Noronha, donde regressou em 1942.

Impasse no PR

(Conclusão da 1.ª pág.)

municar o resultado a que haviam chegado as conversações com Valadares, obtendo a confirmação de que a vice-presidência da chapa Cristiano seria do PR. Mas Cirilo declarou que Valadares não estava autorizado a avançar tanto. Que a vice-presidência era reclamada pelos paulistas e não abriria mão dessa reivindicação. Voltaram decepcionados os republicanos, reunindo-se para redigir a nota acima, enquanto Gustavo Capanema ficava encarregado de averiguar até onde estava certo Valadares, e tentar recompor a situação a tempo de se realizar a Convenção, marcada para hoje, cujos trabalhos serão retardados até esclarecimento da situação.

ESFORÇOS DE CIRILO

Explicam-se, assim os rumores de um trabalho, que o sr. Cirilo teria tentado em São Paulo, para que Ademar abandonasse Getulio, aderindo a Cristiano. Ainda hoje, na Câmara, o deputado Jurandir Pires Ferreira falava, a respeito da sua anunciada resposta ao governador paulista, na origem dêsses boatos. Se lograsse êxito, mais forte se apresentaria Cirilo candidato à vice-presidência.

OS GAUCHOS TAMBÉM QUEREM

Agitado, novamente, o problema, voltam os gauchos a reclamarem a vice-presidência, alegando terem sido os proponentes do nome de Cristiano para presidente.

UM ALMOÇO OPORTUNO

Ontem, reuniram-se em almôço, na casa de Valadares, o presidente Dutra, o candidato Cristiano, o general Góis e Georgino. Tratou-se da vice-presidência. O general Góis vai opinar. Parece que diminuiram as possibilidades de Pereira Lira, que encontrou sérias resistências dentro do PR, havendo uma articulação para que o cargo, se o conseguir o PR, seja dado ao senador Atilio Vivacqua.

REUNE-SE O PSD

A fim de deliberar sôbre o caso, reune-se, esta manhã, o PSD, sob a presidência do sr. Cirilo Junior.

A CONVENÇÃO DO PR

O PR está com a sua Convenção Nacional marcada para hoje, às 20 horas, na ABI, devendo o encerramento ser amanhã, sábado, no Palácio Tiradentes.

"NÃO HÁ CRISE NO PSD"

Na reunião desta manhã, o sr. Cirilo Junior declarou aos seus companheiros do Diretório Nacional, mais ou menos o seguinte:

— "Não há crise no PSD. Nem São Paulo, ou o sr. Cirilo reivindicam a vice-presidência, fechando a questão. Apenas, pela letra B do art. 13 dos estatutos do Partido, a indicação do vice-presidente da República é atribuição da Convenção Nacional. Ademais, o PST (partido do Vitorino) já indicou como candidato a êsse cargo o senador Vitorino Freire. Isto foi exposto aos delegados do PR, que terá de aguardar a resolução do Diretório Nacional do PSD, cujos membros naturalmente precisarão ouvir seus mandantes."

A DEP e os advogados

INQUÉRITO NO CONSELHO DA ORDEM

Na sua última reunião, o Conselho da Ordem dos Advogados pronunciou-se sôbre a posição dos advogados envolvidos em irregularidades cometidas por policiais da Delegacia de Economia Popular.

Foi, a seguir distribuida à imprensa, a seguinte nota:

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, tomando conhecimento, através do noticiário da imprensa, de que no inquérito administrativo aberto para apurar graves irregularidades na execução dos serviços policiais a cargo da Delegacia de Economia Popular, tem sido referida a atuação de advogados como coparticipantes do condenável procedimento de que se acusam funcionários daquela delegacia, torna público já haver determinado a instauração do processo disciplinar de sua competência, ao qual deverão ser chamados todos os profissionais que tiverem sido, ou forem, incriminados de conduta irregular no exercício da profissão.

O Conselho da Ordem vem desempenhando com incensurável fidelidade a função disciplinar que a lei lhe cometeu, alvo, por vezes, de improcedentes críticas pelo tom de severidade que tem imprimido à sua ação, e pode asseverar que os únicos casos de transgressão de ética não reprimidos são aquêles cujo conhecimento lhe é sonegado, pela transigência, errônea compreensão ou indiferença dos que teriam o interêsse ou o dever de denunciá-los ao orgão disciplinar da classe.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge
CURSOS DE INGLÊS
1. CENTRO — Avenida Graça Aranha n. 327 — 12.º andar — Tel. 22-1835
2. COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 128 — Tel.: 27-2218
3. TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 832 — Tel.: 38-9677
4. MÉIER — Rua Dias da Cruz ns. 241-255 — Tel.: 29-3295
5. NITERÓI — Rua Otávio Carneiro n. 23 — Tel.: 2-2811 e Rua Visconde Rio Branco número 429, s/810.
INÍCIO DAS AULAS
Quarta-feira, 5 de julho de 1950
Novas turmas para principiantes acham-se abertas as matrículas

SWEEPSTAKE DE 1950
Será iniciada amanhã, sábado, a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE DE 1950, que darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 6 de agôsto, às 12 horas.
A extração será realizada no dia 6 de agôsto de 1950, às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas n.º 84, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

Acôrdo PR-PTB no Paraná

PARA ELEGER MUNHOZ DA ROCHA

A propósito de um possivel acôrdo entre o PTB e o PR para apoiar a candidatura do deputado Munhoz da Rocha ao govêrno do Paraná, sob a condição do PR apoiar a candidatura de Getúlio à presidência da República, aquêle parlamentar declarou-nos:

— "Na coligação de partidos que apoiam a minha candidatura ao govêrno do Paraná, encontram-se definidos, no âmbito nacional, o PL pelo Brigadeiro; o PST e a dissidência do PSD por Cristiano Machado. A UDN deverá decidir-se no dia 8, quando se reune a sua Convenção Estadual. O PR tem a sua Convenção marcada, como se sabe, para o dia 7, quando se decidirá entre o Brigadeiro e Cristiano. Assim, cada partido, mantendo firmemente seus compromissos na politica nacional, se comporá no Paraná, como em todo os Estados, segundo as circunstâncias da politica estadual. Não é possivel subordinar a composição dos partidos para a sucessão estadual à sua atitude no futuro pleito presidencial. Essa a nossa realidade politica. E, de acôrdo com êsse espirito, dei ao meu partido no Paraná, as únicas instruções possiveis, para a diretriz nas conversações com o P. T. B.: E' possivel uma composição no âmbito estadual, sem compromisso no nacional, em que o PR vai definir-se entre o Brigadeiro e Cristiano, sendo portanto, impossivel qualquer atitude da secção do Paraná divergente do que ficar resolvido pela Convenção Nacional".

A voz de uma consciência

Eram duas moças e um rapaz êsses que me perguntavam, ontem, quando recomeçaria a escrever. Escondi-me atrás da desculpa de uma viagem a São Paulo, mas a verdade completa é que parei de escrever por uns dias para tomar fôlego. Sinto-me sufocado pela mesma estupidez que domina o Brasil destes dias sem nenhum fulgor e sem a menor sombra de felicidade. Receava ser pessimista, e dar assim uma razão a mais para que me odeiem. Estou um pouco farto de ser odiado, num país em que o ideal é o bom moço, que tudo silencia e nada recusa.

Agora, porém, posso retomar a longa série destes artigos, começados no dia da instalação da Constituinte e acabados, sabe Deus quando, talvez no dia da minha morte, talvez no momento em que os brasileiros, pela obstinada e meticulosa inópia de seus homens públicos, houverem entrado, desta vez por suas próprias mãos, ou por seus próprios pés, na câmara de horrores da ditadura.

A visita que venho de fazer a São Paulo, ainda que breve, deu para sentir dois fatos que só aparentemente se excluem: a brava luta de uma parte dos paulistas contra a demagogia e a corrupção e a entrega da maioria deles, por imaturidade política, assim como pela deformação dos anseios de reforma que os dominam, a Ademar, a Borghi e a Getulio. Não tenhamos, sôbre êste ponto, a menor ilusão. Ademar, Borghi e Getulio são as principais fôrças de São Paulo. Ademar, o ladrão que todos sabemos. Borghi, aquele aventureiro, hoje financiado pelo Banco do Brasil, por ordem do general Dutra, como foi antes financiado pelo mesmo banco por ordem de Getulio Vargas, pronto a negociar o seu apoio a quem mais der. Getulio, onipresente, reforçado agora pelo dinheiro e pelo poder de Ademar, encarnando a dinâmica própria da demagogia, disputando a Borghi, com a mística do marmiteiro, a palma de explorador dos ressentimentos populares, que Borghi capitaliza pela ignóbil exploração racista a que se entrega, pois se apresenta como o filho de imigrante em luta contra os primitivos brasileiros de origem lusa.

A tudo se recorre, nessa luta desvairada. Reduzidos a uma sólida minoria, os democratas parecem condenados a não crescer. Por que? Então é assim tão certo que só a demagogia fabrica apoios e adesões?

Não creio. E por não acreditar que assim seja, recomeço a escrever.

O certo é que os democratas estão dando ao povo um espetáculo de incompreensão do qual êle se afasta, digamos, com bastante razão. O que êle sente instintivamente é que os democratas se dividem por questões de minúcia, enquanto o inimigo se alça, unido, unissono, ainda que por dentro muito mais roídos pela ambição que a uns devora e a outros, em despeito transformada, decuplica as fôrças para destruir o pouco que se há construído nestes tempos de mediocridade de uma democracia de alarves.

O exemplo dos grandes é sempre um estímulo — e um elemento de comparação. Quando vê os homens públicos dividirem-se sem razão plausível, alegando apenas as suas incompatibilidades pessoais ou o seu desejo de não estarem juntos, o povo perde o motivo principal para acreditar neles, que é a confiança no seu critério e no valor da sua experiência, na sua capacidade de prever e, portanto, de conduzir os acontecimentos, única justificação e principal característica dos líderes.

Os partidos democráticos estão reduzidos a aglomerados de pessoas que querem se eleger. Que diferença, então, existe entre êles e êsses ignóbeis ajuntamentos que visam a conduzir o país para a ditadura? Apenas uma diferença real existe, além da maior ou menor boa fé dos que os dirigem: é a sua inércia, comparada ao dinamismo próprio dos agrupamentos agressivos que visam a conquista do poder. Os partidos democráticos estão padecendo do mal de não terem um programa, no sentido de não terem um objetivo. Querem o poder pelo poder, como se praticassem a arte pela arte. Dividem-se, nos Estados, nas mil combinações esfareladas e retorcidas através das quais perdem tôdo o conteúdo e significação as suas próprias razões para existir. No plano federal, de um lado e de outro, a UDN com sua — apesar de tudo — ainda viva legenda popular, o PSD com o prestígio maciço e bruto do Govêrno, cortejam os mesmos aliados e correm a um leilão de ideologias e de cargos que constitui o melhor argumento até hoje dado aos demagogos para "provarem" a inocuidade, o vazio, o mero formalismo da democracia entre nós.

Sôbre êsse formalismo sopram frases, frases, frases, um interminável chorrilho de palavras vãs, faltas de sentido real e daquela secreta correspondência com os fatos por vir, que são a marca da palavra do que verdadeiramente lidera os acontecimentos. Estamos seguindo a reboque do tempo, mansamente, sem revolta, sem repulsa, e preparamos a desgraça do nosso país com tal pachorra e meticulosidade que ainda nos ofendemos quando alguém, aqui ou ali, nos chama à realidade.

Dada a terceira pancada do martelo, no agitado leilão do Partido Republicano, arremata o lote de votos de que dispõe êsse partido, tão igual aos demais que verdadeiramente não chega a ser partido, porque juntos ficam todos inteiros, o candidato do Catete, a quem também sorriem os integralistas, com a natural vocação do seu chefe para escolher o pior. E assim, de um golpe assegurando o apoio de uns quatrocentos ou quinhentos mil votos, o candidato do Govêrno se apresta para receber, à última hora, o sufrágio da legião dos indecisos, dos flutuantes, dos tímidos, dos que só acreditam no Govêrno, e ainda mais, daqueles que entre duas fôrças — uma, boa, outra ruim — e uma terceira que significa o pior, preferem o ruim contanto que o pior não venha.

Não creio necessário, hoje, examinar as razões da divisão das fôrças políticas, que abrangem desde os socialistas, encanzinados em não apoiarem o Brigadeiro porque êste seria apoiado pelos integralistas, que afinal o não apoiam, como se os integralistas é que fossem a pedra de toque da diferença ideológica, o que é bem um sinal do atraso com que o socialismo ortodoxo brasileiro entra no problema capital do nosso tempo, até os próprios integralistas, que não podem se afastar daquele aconchego, daquele calor que sempre os seus chefes procuram sob as penas do Poder.

Havemos de ver essas razões, depois, quando estiver bem claro o pensamento que hoje quero deixar aqui expressamente, e que é êste: a democracia no Brasil não está apenas ameaçada de fora para dentro pelas fôrças da demagogia, da corrupção, do totalitarismo. A ameaça é muito maior e pior, porque vem de dentro para fora. Ela está morrendo de falta de vontade de agir, de falta de disposição para lutar, de falta de compreensão sôbre a necessidade da união e de autoridade para efetuá-la. Todos estão em causa. Ninguem se dispõe ao sacrifício. Homens como os srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira e Canrobert, que se dispuseram a manter-se nos seus postos para garantir a eleição, estiveram por tal modo em causa que não se sentem autorizados a promover os indispensaveis entendimentos para a unificação das fôrças democráticas. Baseiam-se, todos, para não agir, no malogro das ações que antecederam a situação a que está reduzido o país. Mas ninguém se preocupa em avaliar até que ponto o malogro se deve aos próprios manejos dos interessados em que não houvesse entendimento. Por mim, lembro-me bem das alusões de um deputado udenista às cartas de estímulo da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto à candidatura do Brigadeiro; e das alusões a um possível apoio do sr. Agamemnon Magalhães; das peças que se pregavam sucessivamente aos velhos da Comissão Executiva e aos moços do chamado Movimento Popular, cujo entusiasmo serviu para acuar, sem contudo animá-la, a falta de convicção dos políticos. Do outro lado, vimos a resistência à candidatura do sr. Nereu Ramos, em nome de um anti-getulismo que na realidade era um getulismo disfarçado, pois no PSD somente o sr. Nereu Ramos poderia conjurar a candidatura do próprio Getulio. Vimos o sr. Bias Fortes exibir, quase chorando, a sua vontade de ser candidato do Catete. Para que recordar o que temos visto, neste tempo de sufocantes amarguras?

Mais vale cuidar do que vemos.

E o que vemos nos obriga a lutar, como no poema de Mário de Andrade, porque "a gente às vezes se revolta pela impossibilidade de não se revoltar".

A luta, porém, não é feita às cegas, nem é um combate de doidinhos levando o país para o buraco enquanto cuida que o está alçando às nuvens. E', ou deve ser, ou tem que ser uma luta bem calculada, pois os riscos que agora corremos não nos pertencem, e sim à Nação.

CARLOS LACERDA

Subiram sem...

Continuação da 1ª. pag.

...ponsabilidades. E' o que fizemos, em parte no gráfico que ilustra êste trabalho. Êle, o autor de tudo que não foi mau durante 15 anos de govêrno legal e ilegal, não teve a menor culpa do aumento do custo de vida.

E apontando estatísticas acusou solenemente os atuais ocupantes do Catete. Ninguem pretende defender o general Dutra. Seria tarefa sumamente ingrata e, na prática, impossível. Mas recorrendo às estatísticas apuradas ao tempo do Estado Novo, chegamos aos modestos resultados espelhados no gráfico. Sim. Com o "pai dos pobres", o "líder dos trabalhadores do Brasil", os preços dos gêneros de primeira necessidade atingiram níveis estratosféricos. Os balões que aparecem no gráfico são os únicos que o "pai dos pobres" soltou para os "seus filhos". Procurar esconde-los com os balões das palavras é o mesmo que tentar tapar o sol com peneira.

Vejam a que alturas subiram os preços nos "curtos" 7 anos da ditadura. Desde os 80% para o pão, até aos 350% para a batata. Abaixo de 100% ficaram apenas três gêneros. Entre 100 e 199, nove. Entre 200 e 300, quatro.

Olhem bem para isso os que são verdadeiramente pobres e que momentaneamente esqueceram o que tão de perto os atingiu. Olhem todos para isso e terão tanto medo dos balões feitos de palavras, quanto o Serviço de Proteção às florestas teme os balões de papel.

Tambem em política deveria existir um código idêntico ao apregoado nas faixas penduradas pelas cidades: — E' TERMINANTEMENTE PROIBIDO SOLTAR BALOES. AOS INFRATORES SERAO APLICADAS AS PENAS DA LEI.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.460 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8181 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficinas: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-9978

Flagrantes do Recenseamento - IV

Desenho de HILDE

Entre os juízes e os advogados

O noticiário forense dos últimos dias registra o despacho do Desembargador Nelson Hungria deferindo a promoção do Procurador Geral do Distrito, que opinou pelo arquivamento da representação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados contra um magistrado em exercício numa das Varas Cíveis desta Capital, Osny Duarte, denunciando-o pelo crime de abuso do poder. A denúncia se fundava em que, tendo autuado em flagrante por desacato um advogado que com êle discutira acêrca de determinada causa, o magistrado, horas depois, espontaneamente, relaxara êle próprio o flagrante, através de despacho em que restituía a liberdade ao advogado detido, tratando-o, porém, nesse despacho, de forma desprimorosa. Ciente do ocorrido, o Conselho da Ordem, após apurar os fatos, prestou inteira solidariedade ao advogado, e foi mesmo mais além, tomando a iniciativa de representar criminalmente contra o juiz, que, de duas uma: ou prendeu mal ou soltou mal. Se a prisão fôra fundada, não podia êle, porque em exercício na jurisdição cível, usurpar atribuições do juiz criminal competente, o único a que caberia deliberar sôbre o flagrante lavrado. Se não houvera motivo para êste, a ilegalidade do ato da prisão do advogado se apresentava com a mesma evidência.

Merece aplausos, qualquer que venha a ser a decisão final do caso, a atitude, aliás unânime, do Conselho da Ordem. A tese que defende na representação é o que há de mais oportuno e incensurável. No exercício da profissão, não deve o advogado ficar à mercê da tolerância ou da intolerância dos juízes perante os quais pleiteiam. Se agiu mal, deve ser punido regularmente, pela forma prevista na lei e por quem de direito, inclusive por outro juiz que tenha competência legal para tanto, se o caso fôr de infração penal. Mas, se não agiu mal, assiste-lhe o direito de ver a sua correção e a sua inocência também proclamadas regularmente. O que não quer o Conselho, como órgão de disciplina e de defesa da classe, é a prevalência do regime da longanimidade, de duvidosa aplicação, e que, desservindo à independência da classe, desatende aos interêsses da justiça. Que todos se comportem nos limites dos seus deveres e das suas prerrogativas, cumprindo aqueles e defendendo estas, de forma íntegra, e respondendo sempre pelos excessos em que incorrerem. O direito de graça é um dos mais tentadores privilégios inerentes ao exercício do poder, e justamente por ser uma derrogação da ordem natural da lei, fàcilmente desliza para o terreno do arbítrio e do abuso. Propugnando a integridade da lei no trato entre advogados e juízes, e repelindo a insólita magnanimidade que, no caso, mal procurou aparentar o magistrado, ao relaxar a prisão do advogado em termos para êste humilhantes, bem defendeu o Conselho da Ordem os títulos de nobreza, independência e altivez da profissão, sem os quais perde o advogado tôda a sua fôrça. Seria animador que o Tribunal de Justiça, que vai agora se pronunciar sôbre o caso, em hora feliz apreendesse o tom alto em que o Conselho da Ordem colocou a questão, para êle impessoal, dizendo, com sinceridade e firmeza, que quem infringiu a lei foi o juiz, e que os advogados não têm por que recear mais as suas estranhas manifestações de magnanimidade.

O joio e o trigo

Publicamos, com o merecido destaque, o artigo assinado pela totalidade do clero da diocese de Belo Horizonte, em defesa de seu Arcebispo, atacado pelo mesmo que pouco antes havia investido contra dois sacerdotes exemplares, Fr. Sebastião Tauzin e Pe. Orlando Vilela. Lembram, no início de seu protesto, os religiosos a parábola do semeador cuidadoso e infatigável que bem cêdo lavrou seu campo e lançou a semente. Mas por maldade, protegido pelas sombras da noite, um malvado lá foi à veiga e sobressemeou joio, quanto pôde. E cresceram, juntos, o joio e o trigo.

A palavra sempre sabia dos Evangelhos bem define a mistura que se faz no rebanho do Cristo. As boas novas nem sempre são boas, e muitas vezes não são novas... O comunismo, por exemplo, apresentou-se como possuidor dessas duas condições. E o que é bom não é comunismo, e o que é comunismo não presta. Ora, o chamado direitismo, o totalitarismo da direita, o fascismo, o nazismo, o franquismo, o salazarismo, o integralismo, o peronismo são a mesma deformação, a mesmíssima, virada para a dextra. Aliás, o totalitarismo da direita nasceu da reação contra o da esquerda, aplicando o mesmo princípio de que o Estado é que vale. Mussolini ou Stalin, não faz muita diferença.

E porque não faz diferença, é compreensível que os totalitários da direita, como os seus colegas da esquerda, lancem-se contra a Igreja e seus sacerdotes, sempre que não se presta ela ou não servem eles aos seus designios.

Despistamento

De Floriano, escreveu Euclides da Cunha que êle não era maior que seus conterrâneos. Estes é que haviam minguado até ficarem menores do que o Marechal. Será a mesma a definição da política brasileira em face de Getúlio, quando se escrever a outra história contemporânea, aquela em que não serão pagos e impressos os originais no DIP, nem os historiadores e biógrafos se chamarão georginos avelinos.

O "pequenino" — como lhe chamam seus íntimos, "o patrão", no âmbito familiar, pôde, por isso mesmo, impor até seu desleixo no trajar e sua preguiça de pensar, como paradigma de conduta. Getulio se veste mal. Desconhece todo e qualquer protocolo. E, por preguiça de aprender, estabeleceu que isso era popular, e tivemos uma alta administração e até reflexos diplomáticos de figurinos impróprios ou grotescos. Politicamente, Getúlio instituiu o "despistamento". Despistar era trair, como fêz a Washington Luís. Era faltar à palavra dada, como havia praticado com o general Gil de Almeida. Era não cumprir o juramento solene, como quando atentou contra a Constituição de 34, em 10 de novembro de 1937.

Agora, Getúlio *despista*... Enganou a Ademar, até fazer do candidato esperançoso, o tesoureiro da sua campanha e o seu cabo eleitoral. Iludiu Nereu, esquivando-se à última hora a proclamar-lhe o apoio que o teria feito candidato do PSD. E *despista*, prometendo aliança ao PR, em Minas; a Juraci, na Bahia; a Munhoz da Rocha, no Paraná. O objetivo getuliano é forçar os candidatos estaduais a não fecharem a questão na eleição presidencial, não atacar Getúlio nem o PTB, possibilitando aos chefes municipais votarem nele. Não compreendem tais candidatos como agem os getulistas. Querem o seu apoio. Nivelam-se pelo "pequenino".

IDÉIAS E FATOS

Autoridade e Poder

Já ouvi dizer muitas vezes que os regimes tirânicos, que ferem a liberdade e ofendem a dignidade do homem, são autoritários, como se a tirania, o abuso e o desmando, estivessem no prolongamento do vigor da autoridade.

Baseando-se nessa idéia assaz difundida, uma pessoa, raciocinaria assim: o brigadeiro Eduardo Gomes é reconhecidamente rigoroso e exigente no cumprimento dos deveres, logo tem acentuada tendência totalitária.

Para dissipar êsse êrro, que coloca um vício na extensão de uma virtude, lembrei-me de trazer hoje ao leitor a transcrição de uma página de Jacques Maritain, tirada de "Principes d'une Politique Humaniste" (pg. 49 e 50).

*

"Estabeleçamos para começar duas definições. Nós chamamos "autoridade" o direito de dirigir e de comandar, de ser ouvido e obedecido por outrem; e chamaremos "poder" a fôrça de que se dispõe e com a qual se pode obrigar alguém a ouvir e a obedecer. Um homem justo, privado de todo o poder, condenado à cicuta, não diminui em autoridade moral. Ao contrário, cresce. Mas o gangster e o tirano exercem um poder sem autoridade.

Há instituições, como o Senado da antiga Roma ou a Côrte Suprema dos Estados Unidos, cuja autoridade é tanto mais manifesta quanto menos exercem funções determinadas na ordem do poder.

Esta distinção entre auctoritas e potestas não deve entretanto ser levada até uma separação sistemática, como queriam certos autores alemães que reconheciam para a Igreja uma certa auctoritas sôbre as coisas temporais quando nelas estavam envolvidos valores eternos, mas recusavam-lhe a potestas correspondente.

Tôda a autoridade, desde que entre em contato com a vida social, exige o complemento de um poder (sob um modo qualquer não necessariamente jurídico), sem o que ela corre o risco de tornar-se vã e ineficaz entre os homens.

Por outro lado, todo o poder que não é a expressão duma autoridade é iníquo. Pràticamente é pois normal que autoridade implique poder, e reciprocamente. Enquanto poder, a autoridade desce até a ordem física; enquanto autoridade, o poder é elevado até a ordem moral e jurídica. Separar o poder da autoridade é separar a fôrça da justiça.

Mas o que importa em primeiro lugar é a autoridade. Conquistar o poder importa para quem deseja agir sôbre a cidade. Ter ou adquirir a autoridade, o direito de ser obedecido (e portanto o direito de exercer o poder) importa muito mais e antes de tudo." (*)

GUSTAVO CORÇÃO

(*) Existe tradução portuguesa, "Principios de uma Politica Humanista", Jacques Maritain. AGIR.

Carta do Exterior

A lição da Coréia

Edward Crankshaw

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (Via aérea) — O que aconteceu até agora basta para mostrar que Moscou não deseja intervir abertamente na Coréia, e está se preparando para tirar vantagens da abstenção. Em sua resposta à nota em que o govêrno americano pede ao govêrno soviético que use sua influência no sentido de deter o ataque dos coreanos do norte, o Ministério do Exterior da Rússia contenta-se em atirar a responsabilidade sôbre a Coréia do Sul e "aquêles que a apoiam", repetindo a alegação de que o primeiro ataque partiu do sul.

Ao mesmo tempo, para acentuar o seu alheamento da contenda, o govêrno soviético declara categòricamente em sua nota que "continua a respeitar o princípio da não interferência de potências estrangeiras nos assuntos internos da Coréia".

ce que não resolva intervir mais tarde, caso os Estados Unidos

O fato de não querer a Rússia intervir agora não é garantia ampliem a área da luta. Mas isso serve pelo menos para confirmar a convicção daquêles que acham que Moscou não deseja precipitar uma guerra mundial, em parte por não estarem os russos preparados, e em parte porque o seu objetivo não é o domínio imediato do mundo a todo custo, mas o enfraquecimento gradual das fôrças anti-comunistas no mundo inteiro, para que elas caiam por si.

Por tudo isso devemos indagar por que teria o Kremlim instigado ou permitido que um de seus satélites desse um passo arriscado, sem garantia de apôio. A resposta mais provável é que o Kremlim não previu a reação norte-americana. Êsse êrro de cálculo tinha a sua justificativa.

As autoridades militares norte-americanas haviam declarado categòricamente que os Estados Unidos não tinham a intenção de segurar nem a Coréia nem a ilha Formosa, e essa declaração foi endossada recentemente pelo sr. Acheson. Essa declaração de política foi feita com pleno conhecimento de que não demoraria muito para que a Coréia do Sul se unisse à do Norte para formar uma "Democracia Popular" à maneira conhecida.

Considerando-se que o corrupto e ineficiente regime de Syngman Rhee não poderia se aguentar nem mesmo com todo o estímulo e auxílio dos Estados Unidos, a unificação era inevitável. Moscou sabia disso, Washington também, e cada um sabia que o outro sabia.

Assim, Moscou tomaria a declaração americana como convite indireto aos coreanos do norte para prosseguirem com o plano sem medo de represálias dos Estados Unidos. E' muito provável que, se o assunto tivesse sido tratado na surdina, segundo a tradicional maneira russa, por meio de um golpe palaciano em Seoul, ou de um levante "espontâneo" dos coreanos do sul, a política americana não teria sofrido modificação; teria havido muita gritaria mas nenhuma providência concreta.

Isso quer dizer que a situação crítica de hoje foi causada pela maneira com que a unificação foi tentada, isto é, pelo recurso à unificação armada — o que constitui um aspecto novo da tática comunista.

Por que, então, quando tinham a Coréia pràticamente nas mãos, preferiram os russos estimular ou permitir o recurso às armas? A resposta está na natureza russa, que está sempre se superando. Dê-se um centímetro aos russos e êles pedem um metro. Cientes de que a Coréia estava madura, é possível que o govêrno soviético tenha pensado em dar ao ato de unificação um objetivo mais amplo, visando assim impressionar os indecisos da Ásia com o poderio invencível da Rússia.

Se essa interpretação é correta os cálculos russos falharam. A lição a tirar de tudo isso é que o único modo de tratar com os russos e preservar a paz será dizer a êles com tôda clareza que determinados atos terão determinadas consequências, não deixando margem a novos êrros de cálculo.

Cartas dos leitores

Esta seção precisaria ocupar todo o jornal, para dar vasão à sua correspondência. Não podemos publicar mais de uma carta, na íntegra, diariamente. Há cartas que devem ser resumidas e algumas precisam de uma breve resposta imediata. Daí o atraso com que, por vezes, respondemos a leitores interessados na vida da TRIBUNA DA IMPRENSA e no desenrolar dos acontecimentos que ela espelha em suas páginas. Hoje, vamos resumir algumas cartas, respondendo-as logo, para pôr em dia o expediente:

O sr. Joaquim M. Gusmão, escreveu-nos a propósito dos "dutrinhas", "getulinhos" e outros que devem ajudar, mesmo que não queiram, a vitória do Brigadeiro. Pediu para publicarmos fotografias do Brigadeiro no 5 de julho nas praias de Copacabana, tomando o avião, prestando continência à Constituição. Reclama a falta de uma grande e boa propaganda de sua candidatura. Aceitamos as críticas e sugestões do leitor. Mas notamos que um jornal não cria acontecimentos. Um jornal registra e quando muito, estimula. A propaganda não é maior porque êsses fatos não existem. Falta material. E', sem dúvida, um êrro. Mas não somos culpados, nós, da Tribuna.

* * *

O sr. G. Sá Rego enviou-nos duas historietas como contribuição à campanha do Brigadeiro. Já estão impressas e, possivelmente, foram distribuídas. Poderemos publicá-las, dependendo de espaço.

* * *

O sr. José Maximo Lobo, de Niterói, pediu-nos a publicação do discurso do sr. Prado Kelly, na Convenção da UDN, no E. do Rio, em que se apresentou candidato ao govêrno do Estado. Publicamo-lo, na data oportuna. E comentamos, na seção de tópicos, sob o título — "Espírito Fluminense", com o merecido destaque.

* * *

Lucy C. Dias escreve-nos dizendo da grande alegria que tem, diriamente, constatando o progresso do nosso jornal. Gratos e sensibilizados. E sugere que as notificações do famigerado DIP fossem publicadas com mais destaque. A sugestão é excelente. E' pena que tenha chegado quase no fim.

* * *

De um anônimo que se revela conhecedor do "metro" clássico, recebemos êste soneto:

BRASIL, EMBARCAÇAO SEM NORTE

A U. D. N.

Quando, em mar grosso, a embarcação, sem norte,
Estala, treme, tôda se balança,
Urge, que um nauta destemido e forte,
Saiba apontar o rumo da esperança.

E se a maruja, em confusão, se dança,
A manobrar o leme, então, má sorte
Será fatal, a menos que a bonança —
— A Providência — arranque à náu da morte...

Tal é o Brasil, esta galera imensa,
Que há muito vem sulcando, sem roteiro,
Um mar de cerração escura e lança,

Quem deve ser o nosso timoneiro?
Confronta, oh povo! Estuda, escolhe, pensa,
E no timão... empossa o Brigadeiro!

PASSATEMPOS

330

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Instrumento agrário (pl.).
8 — Bolor.
10 — O sol dos egípcios.
12 — Artigo.
13 — Nota.
14 — Planta arácea (pl.).
17 — O mesmo que parasito.
18 — Sacudiram.
19 — Nota.
20 — Gesto.
21 — Unico.
22 — Cóleras.
24 — Fabricar arame.

Verticais:

2 — Batráquio.
3 — Reunirá.
4 — Derrearam.
5 — Rio da Sibéria.
7 — Árvore leguminosa.
9 — Desprêzo.
11 — Natural da Arábia.
13 — Rumos.
15 — Abelha que faz ninho no chão.
16 — Escarnecer.
22 — Prosseguir.
23 — Homem.

CHARADAS NOVISSIMAS

Vangloríe-se porque ali se está livre do impôsto. — 2-1.
(Odnairo)

Transfere a nota que ficará diferente. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Apanhou de tubo por causa da cachaça. — 2.
(Diofran)

O abalo faz perder o equilíbrio. — 3.
(Calouro)

CHARADA SINCOPADA

Aquela mulher é minha irmã. — 3-2.
(Marina Brito)

O CARTAO DO DIA

Mario E. Crato

Qual a sua profissão?
(De A. S. Lima)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Regador; Artefato; Partidário.
Charadas casais — Fito-a; Pedro-a.
Charada sincopada — Calouro-caro.
O cartão do dia — Carniceiro.

CORRESPONDÊNCIA

OSCAR GUTTLER — Rio — Só hoje nos foi possivel publicar seu problema. Alteramos ligeiramente a chave para se tornar mais fácil, pois a maioria dos decifradores assim nos pede.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

SE NAO SABE:

Resposta certa: 25 820

Falta a lei complementar de saúde

O SUBSTITUTIVO RUI SANTOS

Marcelo Silva Júnior

O relator do projeto da lei de saúde na Câmara Federal, deputado Rui Santos, expurgando o projeto Praguer Frois dos dispositivos que lhe pareceram "regulamentares", reduziu a 25 os seus 50 artigos, enxertando nele algo de interessante e útil.

Preliminarmente, argumenta contra o título de "Lei Orgânica de Saúde", pois "orgânicas são as leis que criam os órgãos do Estado e fixam a sua estrutura" (Duguit). Prefere chamá-la "lei de defesa e proteção da saúde". Advoga a complementação do artigo 5.° e 6.° da Constituição, que rezam, quanto à saúde:

"Art. 5.° — Compete à União:

....

XV — Legislar sôbre:

b) normas gerais... de seguro e previdência social; de defesa e proteção da saúde; e de regime penitenciário.

....

Art. 6.° — A competência federal para legislar sôbre a matéria do art. 5.°, n. XV, letras b, c, d, f, h, j, l, o e r, não exclui a legislação estadual supletiva ou complementar".

A meu vêr, o substitutivo Rui Santos, apesar de melhorar muito o projeto primitivo, apresenta falhas apreciáveis, tais como sejam:

(1) contém, ainda, dispositivos remanescentes com caráter de regulamento, qual seja o parágrafo único do art. 12 (e há outros):

"Só poderão ser oferecidos ao consumo público gêneros alimentícios que se encontrem em perfeito estado de conservação, e que, por sua natureza, composição e procedência, modo de fabricação, manipulação e acondicionamento não sejam, a critério da autoridade sanitária competente, nocivos à saúde".

(2) Quebra a unidade da obra de saúde pública quando supõe exigirem legislação especial os dispositivos referentes "à assistência à maternidade e à infância", "à higiene e à segurança do trabalho" e "à assistência sanitária ao trabalhador". Quanto ao primeiro tópico, a exceção é até chocante:

"Art. 10 — Todos os serviços federais de assistência e proteção da saúde estão sujeitos à orientação técnica do órgão federal, **excetuados os que digam respeito à maternidade e à infância**". (O grifo é nosso).

Em administração sanitária, e no que toca à direção superior de serviços tais, não há que distinguir entre saúde da infância, da adultidade ou da velhice: tudo se confunde na saúde do homem. A criança, que ocupa o primeiro lugar nos problemas demográficos, constitui a matéria cuja plasticidade permite a concretização do ideal sanitário: a ouvir-se o conselho da experiência dos outros povos civilizados, e mesmo a tradição brasileira, não deve constituir um problema à parte, a ser equacionado num setor fora da alçada do órgão sanitário federal máximo na hierarquia funcional. Todos sabemos, os sanitaristas do DNS e os médicos em geral, que a subordinação direta do Departamento Nacional da Criança ao Ministro da Educação provém de uma desavença irreconciliável entre os diretores dos dois departamentos, na Ditadura, que perpetrava crimes como êsse — cisão doutrinária grave — por despreziveis razões pessoais. O inconcebível é que agora, quando já se pode reparar o êrro, muito ao contrário, se o ratifique, passando-o à Historia na nova lei.

(Conclui na 5.ª pag.)

FÓRMULA

INSÔNIA

De um ponto de vista clínico é oportuno distinguir a insônia ligada a condições patológicas particulares (prurido, manifestações dolorosas, febre, tumores cerebrais, cefaléia, estados tóxicos) da insônia simples ou nervosa. Esta última é frequente quando se realiza, por muito tempo, trabalho intelectual intenso, nos neuróticos, nos nervosos traumáticos, no histerismo. Tem-se observado que em vez de se falar em insônia seria mais prudente usar a expressão hipossono, que seria um sono muito superficial, que permite ao indivíduo despertar ante o menor estímulo.

Os remédios para provocar o sono devem ser abolidos, porque o paciente a êles se habitua. Só o médico, em determinadas circunstâncias, pode indicá-los. Pode-se tentar a aplicação de normas dietéticas e higiênicas especiais. Deve-se evitar o chá, o café, o álcool. É aconselhável um regime vegetariano sem exageros. Levar a vida ao ar livre, movimento, ginástica, massagens, prática hidroterápica são elementos de grande utilidade. Isto, naturalmente, se refere à insônia simples, nervosa, porque as outras formas de insônia serão tratadas de acôrdo com o fator em causa.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

Não há nada mais complicado do que viver com simplicidade

BERSANCOURT

A CURA DA MENINGITE TUBERCULOSA

A estreptomicina do dr. Waksman realizou inúmeros milagres — O descobridor dêste antibiótico é um homem modesto e simples, indiferente à sua imensa glória — Waksman estuda novas substâncias — Que novas surprêsas se escondem no "môfo"?

O FANTASMA DA MENINGITE TUBERCULOSA

Há pouco tempo, diagnosticar com certeza uma meningite tuberculosa equivalia a confirmar uma sentença de morte. De 1937 para cá, depois da descoberta da estreptomicina, até essa moléstia deixou de ser mortal. Milhares de criaturas, sobretudo crianças, foram salvas pelo novo medicamento que veio juntar-se à série de antibióticos inaugurada com a penicilina de Fleming.

WAKSMAN, UM HOMEM COMUM

Olhando-se Waksman não se tem a impressão de grandeza exterior. Sua grandeza é intima, está dentro de sua alma de cientista, dentro de seu coração de salvador de tantas vidas. E' um homem de seus sessenta anos, pequeno de estatura, de aparência insignificante. Em sua maneira de ser e de agir ninguém adivinharia a auréola de celebridade que o circunda. Pareceria, antes, um funcionário público, de letra modesta, se seus olhos vivos, de uma vivacidade fascinante não estivessem bem ali, detrás de seus óculos.

Waksman é como todo grande homem anti-retórico, anti-grandioso, anti-individualista. Aliás, falando de Waksman, cumpre recordar, neste momento, um fato que diz bem da grandeza de tipos como êle. O fato se passou com o redator desta página e é bem expressivo. Ia quem escreve estas linhas se despedindo de Fleming, depois de ter com êle palestrado e ouvido a melhor das lições sôbre a penicilina, quando Fleming, querendo fixar melhor o nome da pessoa com que acabava de conversar pediu um cartão. Ao despedir-se, mais uma vez, insensivelmente, retirou um cartão de sua carteira e o estendeu sorrindo:

— Para que não se esqueça dêste velho cientista.

No cartão estava apenas: Alexander Fleming, St. Mary's Hospital.

Waksman tem, exatamente, esta despretensão. E quem quiser adivinhar na cena de Fleming um maneirismo, um pouco de teatro, é porque não lidou com êle, nem lhe conheceu a escandalosa simplicidade que dêle emana.

WAKSMAN E FLEMING

Waksman esteve agora em Roma, onde realizou conferências sôbre assuntos de sua especialidade. Falou muito mais em Fleming do que em sua própria obra. Esqueceu suas enormes realizações, olvidou seus tratados consagrados para falar, em linguagem simples sôbre assuntos em que êle pareceria, se a gente se guiasse por suas palavras, ter um papel secundário, quando êle Waksman, era o próprio descobridor da estreptomicina.

O que pouca gente sabe, o que pouca gente divulga é o fato curioso de que a descoberta da estreptomicina não depende, cientificamente da descoberta da penicilina.

DERRUBANDO AS SULFAS

Hoje os antibióticos (substâncias que impedem o desenvolvimento de determinados germes) estão na vanguarda da terapêutica e derrubaram, quase totalmente, as sulfas, embora estas ainda possuam determinadas e úteis indicações.

PENICILINA E ESTREPTOMICINA

Com o aparecimento da penicilina julgou-se poder aplicá-la em inúmeros casos em que ela podia ter indicação. Determinados germes resistiam à penicilina, contra outros era totalmente ineficaz. Com a descoberta da estreptomicina, pouco tempo depois da introdução da penicilina, se passava a dispor de uma outra arma que se mostrava, muito eficaz, sobretudo no combate ao bacilo da tuberculose. Os casos de meningite tuberculosa, outrora fatais, curam milagrosamente com a descoberta maravilhosa do dr. Waksman. A estreptomicina ainda se mostrou util em muitas outras moléstias.

Aqui vão algumas delas: — A meningite devida ao bacilo da influenza H.; infecções do tracto urinário; bacteriemia devida à susceptibilidade aos bacilos Gram negativos; peritonite devida aos bacilos Gram negativos; abcessos do fígado e colangite; Pneumonia devida ao pneumococo K (Bacilo de Friedlander); Infecções crônico-pulmonares devidas à flora bacteriana mista; endocardite; tuberculose; empiema; febre tifoide; infecções de salmonela; infeções de Shigella (disenteria); Brucelose aguda; enfermidade venérea.

ESTREPTOMICINA E CIRURGIA

Tem-se, atualmente, feito largo uso da estreptomicina na cirurgia, em casos de perfuração abdominal e em casos em que se julga estar presente o facilo coli. Nos casos em que se dá estreptomicina e o paciente deve sofrer uma intervenção cirurgica deve sofrer uma intervenção cirurgica deve-se associar, sempre, a vitamina K, porque a estreptomicina interfere nos bacilos que fazem a síntese desta vitamina, importante na coagulação do sangue.

INCONVENIENTES DA ESTREPTOMICINA

Mas na administração da estreptomicina nem tudo é um mar de rosas. A estreptomicina é uma substância, relativamente, tóxica. Todos os pacientes tratados com estreptomicina devem ser observados em relação às reações seguintes:

1) febre; 2) erupções da pele; 3) perturbações do oitavo nervo (auditivo), isto é, vertigem, zumbidos, s u r d e z, especialmente quando a estreptomicina é administrada a indivíduos com função renal defeituosa; 4) parestesias na região facial (perturbações de sensibilidade) e 5) irritação renal.

Se ocorrerem irritações da pele é melhor interromper o emprêgo da droga, a não ser que estas reações possam ser controladas com doses prudentes de remédios antihistamínicos, ou que a severidade da infecção obrigue a continuar a medicação a despeito da reação. Se ocorrer a exfoliação e medicação deve ser interrompida.

As vertigens que atacam pacientes de certa idade, em uso de estreptomicina, costumam persistir algumas semanas, mas podem também ser irreversíveis.

As provas de irritação do rim surgem com os cilindros e a albumina na urina.

Tudo o que aqui expomos visa alertar os pacientes, demonstran- nistração dos antibióticos deve ser sempre controlada pelo médico.
do, mais uma vez, que a admi-

Os estudos atuais de Waksman e outros visam eliminar a toxicidade da estreptomicina.

NOVOS ESTUDOS DE WAKSMAN

Waksman, caçador de antibióticos, continua em franca atividade. Em 1942 encontrara êle a estreptotricina. Não foi muito divulgada porque não merecia a precedência em relação aos seus similares. Depois vem a **neomicina**. A série com certeza não acabou ainda. Do "mofo" a humanidade ainda pode esperar revelações surpreendentes.



O professor Waksman, descobridor da estreptomicina, com uma menina curada de meningite tuberculosa com o milagroso medicamento

CLIMA "A LA CARTE"

Você pode criar o ambiente de praia, de montanha, temperatura tropical e clima de beira-mar, à vontade

[illegible] em plano "sol"

No tratamento da asma e do reumatismo uma "câmara de clima" que, depois de longos estudos, foi aperfeiçoada por um médico alemão, provou ser de indiscutível utilidade.

Trata-se de um "quarto" em que se pode variar a pressão e as condições ambientes.

Naquele quarto "condicionado" se pode reproduzir os feitos do sol, o ar marinho, as grandes altitudes, temperaturas tropicais, por meio de misturas de oxigênio, hidrogênio e ar, insuflados por tubos especiais.

NOTICIÁRIO

*** Com a presença de cêrca de cem especialistas, procedentes de todos os Estados do Brasil, instalou-se em Quitandinha a VII Reunião Anual de Cardiologia. Dirigiu os trabalhos o prof. L. Capriglioni, secretariado pelos drs. A. A. Vilela, Bernardino Tranquesi, Magalhães Gomes e Cruz Lima.

*** No Hospital N.S. do Socorro teve início o curso de Reumatologia do dr. Vasco Azambuja, com a colaboração dos drs. Gastão Dias Veloso, Osvaldo Lucchesi, Pedro Nava e René Laclete.

*** Há vagas de médicos na Organização Mundial de Saúde (Informações no Ministério da Educação e Saúde) nas seguintes especialidades: — higiene da maternidade e da infância, alimentação e nutrição, psiquiatria e malária.

*** O professor Moraes Gray regressou de uma viagem em que tomou conhecimento dos progressos cirúrgicos dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França e Suécia.

*** Realizou-se mais uma sessão do Centro de Est. Juliano Moreira, tendo sido apresentados trabalhos dos drs. Osvaldo Domingues de Morais, Adriano Cruz Ferreira, Joubert Barbosa e H. L. Lippmann.

*** No C. de E. de Tisiologia da Polici. Geral realizou-se, hoje, uma sessão, tendo falado o dr. José Shermann.

DIGA "AAAAAAAAAAA"!

AS AMIGDALAS PODEM SER SUAS INIMIGAS MORTAIS



Quase todo médico, ao examinar seu paciente, dá uma olhada na garganta, por via das dúvidas. E' que as amigdalas podem ser causa de uma série de males, provocando perturbações à distância, sendo o que se chama "foco de infecção".

As amigdalas têm uma série de canalículos com o nome de criptas e êstes canalículos podem reter germes, que aí se abrigam e multiplicam. Se fôrem expulsos para o exterior, muito bem. O mal não será dos maiores. Entretanto ocorre, muitas vezes, que êsses germes passam para a circulação e então surge o sansaço fácil, surgem as dôres de cabeça, as dores articulares, dores no ombro, dores nos "rins", cuja causa inicial são as amigdalas.

Somos partidários da extirpação das amigdalas somente em último caso, quando se está convencido de que elas são as únicas culpadas de tudo. Nos casos em que a indicação operatória é precisa os resultados são quase milagrosos. E' o cego que passa a ver, é o paralítico que começa a andar, é o rejuvenescimento de todo o organismo, é a cura dos males da vesícula e dos rins e a recompensa de uma saúde estável e de uma vida feliz.

Mostre a sua garganta ao seu médico. Ela esconde muita coisa, em inúmeros casos. E não julgue que somente porque a sua garganta nunca lhe incomodou você não tem nada. As amigdalas, quanto mais culpadas, tanto mais se escondem.

O "Acth" e a cirurgia

Já divulgamos em nossas colunas as últimas notícias sôbre o Acth. (*adrenocorticotropicohormônio*) mostrando que, a par de sua utilidade no tratamento dos sintomas de artrite reumática, apresentava perigos e inconvenientes.

Chega-nos, agora, através do "*New England Journal of Medicine*" a notícia de um novo uso do ACTH. Uma pequena injeção dêste hormônio pituitário antes das intervenções de alta cirurgia pode orientar o médico em relação à capacidade do paciente para suportar o choque da operação.

Este teste está em fase experimental e parece estar dando resultados muito animadores.

Insulina de Baleia?

Sim, meus amigos. As baleias e os halibuts vão passar a ser importantes fontes de insulina, o harmônio anti-diabético. Pelo menos é o que afirmam cientistas canadenses, gente autorizadíssima em assuntos desta especialidade. Há necessidade do incremento da produção de insulina, dado o aumento considerável de casos de diabete, e o consequente consumo.

Por agora as baleias e os halibuts ajudarão a resolver o problema. E' preciso lembrar neste comentário que não se conseguiu, ainda, a insulina sintética e o problema parece, realmente, muito difícil de ser resolvido.

BANCO DE VASOS SANGUÍNEOS

Aos bancos de sangue, nervos, pele, ossos, segue-se, agora, o banco de vasos sanguíneos. Os vasos devem ser retirados de corpos sadios, poucas horas após a morte, armazenados em fluidos nutritivos adequados ou rapidamente congelados.

PROSSEGUE A LUTA CONTRA O CÂNCER!

Um novo composto químico em experiência



Na gravura se pode ver, claramente, que o novo composto químico, guanazolo, detem o desenvolvimento de alguns tumores cancerosos de animais. Estas fotografias foram tiradas na Universidade de Columbia, em seu Instituto de pesquisas sôbre o câncer.

Vemos no cliché cânceres de ratos não tratados com o produto crescerem muitas vezes mais que os tratados pelo guanazolo. Os testes e as experiências prosseguem e estão, evidentemente, em fase puramente de ensaio.

JA' SE CONSEGUE TRANSPLANTAR UM RIM!

O SENSACIONAL FEITO CIRÚRGICO DE UM MÉDICO NORTE-AMERICANO — UM RIM DE UMA SENHORA QUE ACABARA DE FALECER FOI TRANSFERIDO PARA UMA DOENTE COMO ÚLTIMO RECURSO

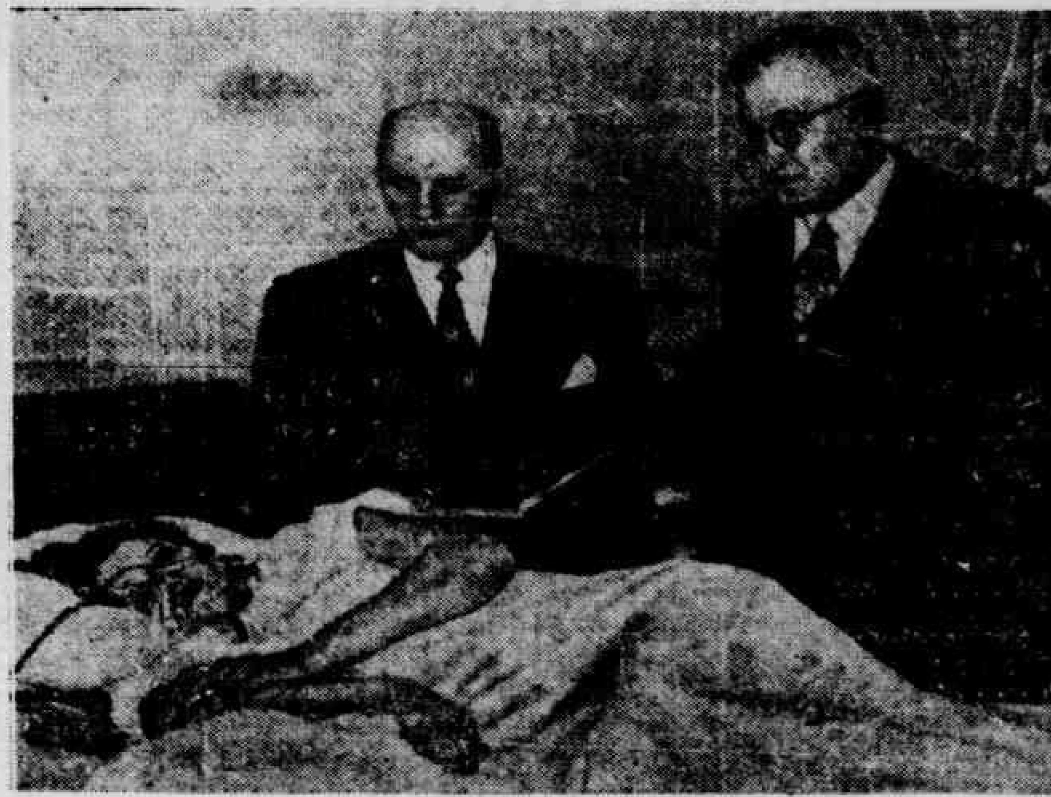
Transplantar uma parte do corpo de uma pessoa é uma velha história para qualquer cirurgião. Já se fizeram milhares e milhares de transplantes de ossos, pele, nervos, tendões e córneas oculares.

Mas o que se deu na ultima semana merece um destaque quase sensacionalista. Um órgão vital foi transferido de uma pessoa para outra, coisa que até o momento, só tinha sido experimentada em animais. O dr. Richard Lawler do Mary Hospital, de Chicago, removeu o rim doente e inútil da senhora Ruth Tucker, de 49 anos, e o substituiu por um rim sadio retirado de uma senhora que acabara de falecer naquele mesmo hospital.

O rim da senhora morta fôra removido pelo dr. James West que o passou ao dr. Lawler. Em 45 minutos a transplantação foi realizada e a artéria, a veia, o ureter perfeitamente conectados com as partes correspondentes. Logo que os "clamps" foram removidos dos vasos o rim adquiriu uma cor "perfeitamente sadia". No dia seguinte a senhora Tucker passou bem, sua temperatura se mantinha normal e pôde conversar com o seu marido. Mas o dr. Lawler é prudente. Diz que sòmente daqui a duas semanas poderia afirmar se a sua operação prolongará a vida de sua paciente.

A senhora Tucker era uma vítima de um rim policístico. Esta doença impedia que a urina fluisse normalmente.

E' geralmente, fatal.



Esta é a senhora Tucker que se submeteu à sensacional intervenção cirúrgica

O rim esquerdo da senhora Tucker, que foi removido, era totalmente inútil e o direito só funcionava 10 por cento do normal. A paciente concordou em submeter-se à operação. Preferiu arriscar do que ficar deitada esperando pela morte certa.

A doadora do rim, a morta, não foi identificada pela imprensa e tinha a mesma altura e o mesmo tipo sanguíneo que a senhora Tucker.

Que nos reservará a cirurgia de mais espantoso ainda?

Filmando o nervo ótico

Uma câmera de alta velocidade que filma em preto e branco o interior do olho foi construida, depois de dois anos de acurados estudos, por Bausch e Lomb. A câmera permite o diagnóstico e estudos do tratamento de doenças oculares como, por exemplo, atrofia do nervo óptico. Também terá uma função importante como elemento de pesquisas, estudos acurados e para aulas de divulgação da especialidade.

a) *Veias dilatadas rodeando um nervo ótico que está morrendo.*

b) *A única câmera para filmar o interior do globo ocular existente no mundo é pertencente ao Rochester Hospital de Nova York.*

CARTAS

DR. L. S. (Rio) —A sua idéia é boa, mas já está sendo realizada. Um pó dentifrício contendo penicilina promete diminuir as cáries dentárias, de acordo com a opinião de um dentista de Boston. Uma experiência de dois anos demonstrou que os que usaram o dentifrício tinham os dentes menos comprometidos, numa proporção de 54%. Uma experiência em maior escala permitirá uma conclusão definitiva quanto à sua inocuidade para uso generalizado.

M. de R. (Rio) — O que nos pede vai publicado em nosso artigo de hoje sôbre estreptomicina.

SESTA NOS ESCRITÓRIOS — Um pequeno período de descanso à tarde, foi advogado por um especialista dinamarquês. Estudos por êle realizados demonstraram o absurdo de se estar acordado das sete da manhã às onze da noite, sem uma soneca sequer. Recomendou que as fábricas, as oficinas e os escritórios tivessem camas e cadeiras especiais para êste descanso, demonstrando que todos lucrariam com esta prática salutar. Na gravura vê-se uma senhorita dinamarquesa já se preparando para aderir às idéias de seu patrício.

OFTALMIA DO RECÉM-NASCIDO

Agora se usa a combinação da injeção de penicilina com a instilação de nitrato de prata em solução na prevenção da oftalmia dos recem-nascidos. Nas experiências feitas com 4.585 crianças, no Harlem Hospital, de New York, nenhuma delas contraiu a infecção ocular.

AVIAÇÃO

Os examinadores e os examinandos

A Diretoria de Aeronáutica Civil ficou com a grande responsabilidade de examinar os novos comandantes

Em tôdas as rodas de trabalho, as novidades são recebidas com certa desconfiança. Os velhos métodos custam a ser abandonados e há persistentes que lutam desesperadamente, senão para fazer voltar os antigos hábitos, pelo menos para atrapalhar um pouco as idéias novas que surgem.

Na aviação, o caso toma características dramáticas. O aviador, acostumado com determinadas regras, custa a se convencer de novas modalidades de rotina, preferindo adotá-las depois de muita observação.

Quando, porém, há mudança de instrução ou de examinadores, aí o caso se complica mesmo: cada qual tem uma observação a fazer, cada um quer demonstrar que se pode fazer o exigido de melhor maneira. Deve entrar, então, a diplomacia dos novos instrutores e examinadores, a fim de calar os insatisfeitos.

Este é o caso atual dos inspetores recem-nomeados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, para fazer os exames finais nos comandantes da aviação comercial.

Anteriormente, os exames eram feitos por oficiais da FAB, alguns bons pilotos de DC-3, outros que nunca tinham entrado naquele avião. Os exames, na grande maioria, eram bem feitos, e os futuros comandantes ficavam satisfeitos com as rigorosas exigências pedidas pelos examinadores. Os que tinham pouca experiência, quase nada pediam e confiavam nas respectivas instruções das companhias aéreas.

Há pouco tempo, a Diretoria de Aeronáutica Civil resolveu tomar a seu cargo a importante missão de examinar os novos comandantes, nomeando para isso um determinado número de inspetores para preencher as vagas existentes.

A escolha dos respectivos inspetores foi feita pelo Estado Maior da Aeronáutica, tomando-se como base as horas de vôo de cada oficial da reserva licenciado e os tipos de aviões voados. Os escolhidos passaram a trabalhar na Diretoria de Aeronáutica Civil, sob a chefia de elementos mais experimentados.

O primeiro dos inspetores designado para a função, foi o pilôto Carlos Pinto, elemento bastante conhecido nos meios aeronáuticos. O pilôto Pinto, atualmente comandante de DC-3, fez o curso de instrução de vôo na Cruzeiro do Sul, sob a direção do Omte. Mário Costa. Depois de ser considerado apto, voltou à DAC, onde passou a examinar o pessoal das companhias.

Aí começam os comentários. Alguns acham que o Cmte. Pinto não tem experiência bastante para examinar quem quer que seja; outros, pensam que o mesmo deveria ficar mais tempo fazendo viagens nas rotas das companhias; ainda outros, acham que o Cmte. Pinto tem pouca experiência, mas que é esforçado e dentro em breve poderá perfeitamente ser um elemento bom para os exames.

Ficamos com os últimos. Sabemos que a experiência do Cmte. Pinto, em relação às diversas regras de instrução e de exame de pilotos, é ainda muito pequena.

Um examinador, segundo o ponto de vista da instrução aérea, deve ser um instrutor experimentado, um indivíduo que possa ver as diversas nuances que surgem durante o vôo, um homem capaz de poder analisar tôdas as expressões e movimentos dos examinados.

Êstes diferentes aspectos só se amalgamam, quando o pilôto passou por anos e anos de duras provas de vôo. Na labuta diária com os variados tipos de alunos, o instrutor vai aprendendo em cada hora de vôo, novas formas para analisar de um relance todos os defeitos e qualidades do aluno.

Não basta que o examinador saiba executar as manobras pedidas. E' preciso que saiba, antes de mais nada, reconhecer os erros que provêm de uma instrução defeituosa, de falta de técnica de pilotagem, ou de nervosismo proveniente de exame final.

O examinador precisa ser um instrutor de tarimba, um aviador que formou aviadores. E' por isso que achamos ter pouca experiência o Cmte. Pinto.

Mas, perguntamos, os antigos examinadores, os oficiais da FAB eram instrutores? Alguns o eram, e muito bons. Mas outros nunca haviam dado instrução e nem haviam tirado um curso de aviação comercial.

Por que, então, reclamar a pouca experiência do novo examinador? Sem dúvida alguma, o Comandante Pinto está qualificado por uma instrução boa, como é a da Cruzeiro do Sul, para assumir o comando do DC-3. Esta é uma recomendação forte a favor do atual examinador, pois conhecemos bem as normas rígidas adotadas naquela companhia, com relação à formação de comandantes.

A experiência virá com o tempo. O Cmte. Pinto bem que poderia ter dado mais instrução, ter tido mais contacto com o problema de seleção de pilotos. Mas estamos certos da boa vontade do inspetor. Pudemos ver e examinar de perto suas fichas de informação, sua maneira de conduzir diplomaticamente os que se submeteram aos exames, e ficamos bem impressionados com o esforço em acertar, contrabalançando assim a pouca experiência.

E os outros inspetores? Sabemos que cada um fará um curso especial em uma determinada companhia, mas será também que terão boa vontade em aprender, ou passarão a fazer o que fizeram em Jaboticabal, atirando fora as boas normas de compostura?

Estes rapazes não são nem experimentados na instrução, nem pilotos com um número de horas de vôo que inspire confiança.

E' preciso que a Diretoria de Aeronáutica Civil aja com muito tato e cuidado. Para bem selecionar, é preciso ser bem selecionado.

O PILOTO DO COMETA

Este é o comandante F. Cunningham, pilôto-chefe de provas da fábrica inglesa De Havilland, que tem feito todos os vôos do Cometa, o avião comercial mais veloz do mundo

Novo avião para a aviação brasileira

A Aerovias Brasil e a Vasp adquiriram há pouco tempo seis aviões Scandia, fabricados pela SAAB Aircraft Company, na Suécia. O primeiro Scandia já chegou e deverá iniciar suas atividades breve. O novo avião está equipado com dois motores Pratt & Whitney R-2180 de 1.650 CV cada um. Está equipado com 32 assentos para passageiros e cruza a uma velocidade média de 250 milhas por hora. As duas companhias brasileiras já mandaram o pessoal necessário para trazer os cinco restantes.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Promoções na reserva da FAB

Apesar de termos repetidamente escrito a respeito da falta de promoção no quadro de oficiais da reserva da FAB, nenhuma providência tem sido tomada pelo Ministério da Aeronáutica. Há oficiais da reserva com seis anos como segundos tenentes, já com tôdas as exigências para promoção rigorosamente cumpridas, que até agora estão esperando a promoção merecida. Em caso de nova convocação, êstes antigos oficiais serão incorporados ainda como segundos tenentes, o que absolutamente não satisfaz a nenhum deles.

Aeroporto para amerissagem

O aeroporto de São João, em Pôrto Alegre, continua a dar trabalho aos pilotos. As duas pistas estão completamente esburacadas, e quando chove leva-se muito susto ao se tocar no chão. Os numerosos turistas que saltam naquele aeroporto ficam espantados com o abandono em que se encontram as instalações daquele importante aeroporto. Outro dia, um deles esclamou espantado: "E' assim que o Brasil é considerado o segundo país do mundo em aviação?" Foram-lhe dadas as devidas explicações.

A escola provoca discussões

Temos nos batido nestas colunas pela formação de uma escola de pilotos de linha, para a aviação comercial. Num dos artigos, escrevemos que "a escola deverá crescer aos poucos, instalada modestamente, entre paredes lisas mas firmes, sem piscina e residências monumentais, enfim, uma escola com o único objetivo de preparar os pilotos de linha". Pensaram que estivéssemos falando da Fábrica de Motores, ou da Fábrica da Lagoa Santa, ou da Escola Técnica de São Paulo, em São José dos Campos. Será que a carapuça entrou em alguém?

Aeroporto de Uberlandia

Diariamente, descem na cidade de Uberlandia aviões de cinco companhias diferentes, cada qual descendo da melhor maneira possível, pois naquela cidade não há nenhuma proteção para os aviões. Falta em Uberlandia um rádio-farol e um controle de tráfego, pois o movimento aumenta sempre para aquela importante localidade.

A função da Polícia

Os leitores já viram as fichas que a Polícia inventou para uso das companhias aéreas? Não há nada que se lhes compare. Cada avião que sai ou que entra, precisa entregar à Polícia três ou quatro fôlhas, que são consideradas as fôlhas maiores do mundo. Ali há questionário completo sôbre o passageiro, os acompanhantes e outras pessoas que não interessam. A Polícia contribui com alguma coisa para aviação: ajuda a atrapalhar as companhias.

A pista do Galeão estragada

Apesar de nova, a pista do aeroporto do Galeão já tem dois ou três calombos que fazem saltar os aviões mais pesados. Pelo que pudemos observar, dentro em pouco os aviões quadrimotores não poderão usar mais aquele aeroporto, pois haverá risco de dano ao material. No último sábado, quando tivemos oportunidade de voar no Stratocruizer da Pan American World Airways, pudemos notar que o avião de dois andares deu um bom pulo, ao passar nas depressões. Uma pista tão nova, e já inutilizada!

O Aeronauta

ACONTECEU

O comandante ficou zangado. Na hora de sair, com a família tôda pronta, na hora de gozar as delícias daquêle sol maravilhoso de domingo, a companhia se lembrava dêle!

Um funcionário pedia seu comparecimento imediato, a fim de substituir um colega doente.

No caminho para o aeropôrto, pensava com raiva no passeio que perdera, e arquitetava um plano de vingança.

Ao chegar, viu uma pequena multidão em volta do balcão da emprêsa, todos esperando impacientes a chegada do piloto, a fim de ser iniciada a viagem.

Resolveu se vingar. Em voz alta, virou-se para o gerente da companhia e disse:

— Que falta de organização nesta companhia! Falta o piloto, e eu, que trabalho na contabilidade, sou obrigado a substituí-lo!

Todos os passageiros, sem exceção, cancelaram suas passagens.

De ALMEIDA JÚNIOR

POEMA EM LOUVOR DA AERO-MOÇA

MANUEL BANDEIRA

AERO-MOÇAS, aero-moças,
Que pisais o chão
Com donaire novo,
Não pareceis baixar de céus atuais
Mas dos antigos,
Quando na Grécia os deuses ainda vinham se misturar com
[os homens.

Píndaro gostaria de cantar o vosso quotidiano heroismo, tão
[simples, a vossa graça, a vossa bondade.

No entanto, nada mais moderno do que vós, ó sorrisos
[bonitos de chegada e partida nos aeroportos.
Quem sem verdade e sem alma vos classificou aeroviárias
A vós autênticas aeronautas, irmãs intrépidas dos aviadores?

Em nome dos sonhos frustrados de Clícia Zorovick,
Em nome da vida frustrada de Clícia
Reivindiquemos para vós a condição de tripulantes.
Ó flores da altura
Insensíveis à vertigem e ao mêdo.

Santíssima Virgem Maria, mãe de Deus e advogada nossa,
Dai,

Dai um dia do vosso mês.
Cedei o último dia do vosso mês
Para que nêle cantemos, louvemos, festejemos, agradeçamos
O quotidiano heroismo, a graça, a bondade das aero-moças.

Alô, alô, Aerovias Brasil, Linha Aérea Transcontinental
[Brasileira, Linhas
Aéreas Paulistas, Lóide Aéreo Nacional, Nacional
[Transportes Aéreos,
Panair do Brasil, Real Sociedade Anônima de
[Transportes Aéreos,
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Varig, Vasp,
[Viabrás:

Melhorai a condição da aero-moça!

Poeta Vinícius de Morais, Sunset Boulevard 6.606, Los
[Angeles,

Tu que celebraste com tanto amor as arquivistas,
Vem agora celebrar comigo a aero-moça.

Poeta e futuro senador Augusto Frederico Schmidt, escrevei
no "Correio da Manhã" sôbre a aero-moça.

Mandai flores da Gávea Pequena
Para a aero-moça.
Passageiros para São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre,
[Recife, Belém do Pará,
Pedi todos, a Deus e aos homens,
Pela aero-moça.

RIO, 2 DE JUNHO DE 1950

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por parte de Manoel da Silva Júnior foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 83 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel — Manoel da Silva Júnior, nos autos de executivo hipotecário que move contra o espólio de Adelaide Tasso Maciel Braga, vem requerer a v. excia. a juntada à inclusa carta precatória, devidamente cumprida pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. A vista dos têrmos da certidão lavrada a fls. 18 da referida precatória pelo oficial de Justiça daquela Vara, verifica-se que, como os demais herdeiros, Lúcio Marques da Costa Braga está atualmente em lugar incerto e não sabido, em virtude de haver sido despejado de sua anterior residência. Assim sendo, requer o autor a v. excia. a publicação de editais pelo prazo de vinte dias, para que Lúcio Marques da Costa Braga, Elisa da Costa Braga Sá e seu marido, se casada fôr, Leonor da Costa Braga e Mário Marques da Costa Braga Júnior, tenham ciência da penhora e no prazo legal apresentem os embargos que tiverem, estendendo-se a presente intimação a quaisquer terceiros porventura interessados. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. — José Corrêa Ribeiro Júnior. — Despacho: — J., sim. Prazo de 30 dias para o edital. Rio, 12-6-50. — J. J. de Queiroz. — Nada mais se continha na petição e despacho acima transcritos: em virtude do que se passou o presente edital de citação para que Lúcio Marques da Costa Braga, Elisa da Costa Braga Sá e seu marido, se casada fôr, Leonor da Costa Braga, Mário Marques da Costa Braga Júnior, bem como quaisquer terceiros porventura interessados, apresentem os embargos ou contestação que tiverem, no prazo legal, em virtude da penhora levada a efeito no imóvel pertencente ao espólio de Adelaide Tasso Maciel Braga, sito à rua Senhor dos Passos n. 231, nesta cidade, sob pena de revelia. O presente edital de citação será publicado pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos cinco de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

PUBLICIDADE

JORGE JABOUR

candidato a Deputado Federal pela UDN e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela UDN, comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aquêles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, para a citação de d. Christina Garcia da Silveira, e no prazo de 10 dias, na forma da lei, contestar, querendo, a ação cominatória que Antônio Thomaz da Fonseca move à Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada e outros, na forma abaixo: — O doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz público que por parte do autor, nos autos supra aludidos foi requerida a citação edital de d. Christina Garcia da Silveira, para os fins adiante transcritos: — Petição inicial de fls. 2: "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel — Antônio Thomaz da Fonseca, português, casado, comerciante, domiciliado, e onde também é residente, à rua Morais Cardoso n. 1.383, em Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, em ação cominatória, com fundamento no inciso XII, do art. 302 e no art. 303, ambos do Código de Processo Civil, contra a Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., com sede nesta cidade, representada por seu diretor presidente, e contra Antônio Gomes Serra, português, desquitado, residente à rua Mercúrio, n. 633, em Pavuna; e, finalmente, contra a ex-mulher dêste, d. Christina Garcia da Silveira, cujo domicílio é ignorado, achando-se em lugar incerto e não sabido (certidão junta), vem expor, provar e requerer o seguinte: I — Em 21 de janeiro de 1939, a ré-Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada, pelo contrato junto, de n. 1.535, devidamente inscrito no 8.º ofício, pelo contrato junto, de n. 1.535, devidamente digo 8.º ofício do Registro de Imóveis (doc. junto), prometeu vender ao réu Antônio Gomes Serra, "O terreno lote n. I da quadra Barracão com frente para a Avenida Automóvel Club, na Vila Pedro II, situado do lado par e a 53 ms. e 40 cents. da esquina par da rua projetada e na esquina da Av. Canal, medindo 15 ms. e 40 cents. de frente, 10 ms. e 62 cents. na linha dos fundos, 18 ms. e 75 cents. de extensão pelo lado esquerdo e 20 ms. e 50 cents. pelo lado direito, confrontando, neste lado com o lote n. 2, pelos fundos com o de n. 32 e pelo lado esquerdo com a citada Avenida Canal". II — O preço da prometida venda foi de Cr$ 9.200,00, tendo sido paga a quantia de Cr$ 200,00 no ato, obrigando-se o comprador a pagar o restante do preço, a partir de fevereiro de 1939, em prestações mensais de Cr$ 250,00 (trinta e seis prestações). III — Aconteceu, porém, que o promitente comprador (Antônio Gomes Serra), tendo pago apenas 9 prestações do compromisso, de acôrdo com a Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., e com esta foi feita a transferência dos direitos ao suplicante, na forma da "Cessão e Transferência" constante da caderneta ou Título junto n. 4.114, cessão e transferência realizada em 8 de outubro de 1944. IV — O suplicante, cessionário dos direitos de Serra, com a aquiescência expressa da Emprêsa, embolsou ao primeiro das importâncias que havia pago à segunda, e pagou a esta tôdas as prestações restantes, integralizando, dêste modo, o pagamento do preço total da compra do aludido terreno, como tudo se vê dos recibos constantes da referida caderneta, ou sejam trinta e seis prestações, na importância global de Cr$ 9.200,00, incluida a quantia de Cr$ 200,00, do primeiro pagamento. V — Pago, integralmente, o preço da compra prometida, o suplicante, de acôrdo com a cláusula 2.ª do contrato, solicitou, por várias vêzes, da Emprêsa outorgante da promessa, a outorga da escritura pública definitiva de compra e venda do terreno acima descrito, não tendo a Emprêsa atendido e dado cumprimento à obrigação assumida. Para a sua recusa, alega a Emprêsa que, "tendo o contrato de promessa sido celebrado, em 1939, quando Serra (o promitente comprador) era casado, não pode outorgar a escritura definitiva ao cessionário, ora suplicante, sem o consentimento da mulher do mesmo Serra. Mas: — O alegado motivo da recusa não tem o menor fundamento, não só em face do direito, como em face dos têrmos da cessão e transferência, constante da Caderneta; porquanto: I) Na espécie, ou seja no caso da "transferência e cessão dos direitos de Serra, com o consentimento da Emprêsa", não há a cogitar da outorga uxória (artigo 235, n. I, do Código Civil), por isso que aquela cessão e transferência de direito, conseqüente à promessa de venda, não podem ser incluidas em nenhum dos casos expressos neste dispositivo legal. 2) Feita a "Cessão dos direitos com a concordância da emprêsa, tendo ela sido paga e satisfeita do preço integral da compra e venda prometida, ficou obrigada, nos têrmos da cláusula 2.ª do contrato cedido a outorgar ao suplicante, cessionário, a escritura definitiva. 3) E quando assim não fôsse, contrariando a lei e os fatos, a verdade é que o cedente, Antônio Gomes Serra, se acha desquitado, desde dezembro de 1939, pela sentença por certidão junta, que transitou em julgado, e, do desquite ficou bem esclarecido, no processo, que "o casal não tem bens, nem filhos", não se justificando, ainda mais por êste motivo, a insistência da alegação de recusa da Emprêsa-promitentes. VII — Não obstante a evidente improcedência do motivo de recusa da Emprêsa, o suplicante, para dirimir, de vez, a recusa da Emprêsa, e solucionar, sem mais delonga ou qualquer oposição, a obrigação de ser outorgada a escritura definitiva do terreno, objeto da promessa, requer também as citações do cedente e de sua ex-mulher, a fim de ser outorgada pela Emprêsa, com ciência e consentimento dos mesmos, a escritura definitiva acima referida. VII — Em tais têrmos, requer as intimações da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., e de Antônio Gomes Serra, pessoalmente, e da ex-mulher do segundo, Christina Garcia da Silveira, por edital, com o prazo que fôr determinado (arts. 177 e 178 do Código do Processo), visto como a citanda se acha em lugar ignorado, como se prova com a certidão junta, a fim de que venham falar aos têrmos da presente ação cominatória, contestá-la no prazo da lei, e segui-la até final, sob pena de revelia, sendo julgada procedente e condenados os suplicados a outorgar a escritura definitiva do terreno descrito no item I desta petição, dentro do prazo de dez dias, sob pena de valer a sentença condenatória, após transitar em julgado, como escritura definitiva de venda do dito terreno, executando-se, de tal modo, o preceito do art. 1.006 do citado Código do Processo, para produzir todos os seus jurídicos efeitos, condenados ainda os suplicados nas custas. Dando à causa o valor de Cr$ 9.200,00. D. e A., com os documentos juntos, protestando por todos os meios de provas especialmente pelos depoimentos pessoais dos suplicados. P. e E. deferimento. (A Emprêsa São Paulo e Rio Ltda. tem seu escritório à Trav. do Comércio n. 34). Rio, 5 de junho de 1950. — p.p. O advogado I. O. 211. — (a.) Enéas Ferreira da Silva — Rua Pontes Corrêa, 44 F. Tel. 38-0066. Rio. Colada e inutilizada uma taxa judiciária, no valor de Cr$ 20,00. — Despacho: A. à conclusão. Rio, 12 de junho de 1950. — (a.) Rizzio Barandier. Despacho de fls. 17: Expeçam-se editais, prazo de 30 dias. Rio, 21 de junho de 1950. — (a.) Rizzio Barandier. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento da citanda, fiz expedir êste e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e três de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Ferreira Oliveira, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

VITAMINAS e SAIS MINERAIS para eles!

Agôra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.

Experimente durante um mês PUDIM "Cabeça Branca"

A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Sirva com suco de frutas.

Representantes:
HENEX COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-3.º and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 kics.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

Móveis de Escritório Forgo
TELEFONE: 32-6389

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!

1 E por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em se concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada

2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.

3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminados cerebrais.

Tome FOR-T-FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Dia Social

Maria, de dezesseis meses, filha do casal Manoel Furtado Rodrigues

CONCERTO

A 'Associação Artistica Mathilde Bailly' realizará no próximo dia treze do corrente, às vinte e uma horas, na Associação Brasileira de Imprensa (Salão Oscar Guanabarino) o concerto de Rosita Fonseca. A sociedade carioca e os admiradores do insigne "mezzo-soprano", aguardam com ansiosa expectativa o dia da representação de Rosita Fonseca, indiscutivelmente um dos valores mais expressivos existentes no mundo do bel canto.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Almir de Oliveira, advogado e jornalista.
Dr. Irio Correia da Costa.
Dr. Alvaro Bragança, advogado.
Dr. Carlos Reis.
Oswaldo Leite Rocha.
Alexandre Vasconcellos Filho.
Major Airton José Bastos.
Capitão Waldir Duarte Nunes.
Cônego Assis Memória.
Abelardo Pinto de Lemos.
Murilo Honório de Mello.
Antônio Carlos Pinto Bernardo.
Cláudio Gabriel dos Santos.
Francisco Magalhães Martins.
Euclydes Augusto de Andrade.
Hamilton Bastos Manfredini.
Heimann Pereira do Lago.
Jorge Fernandes da Cunha.
José Augusto Rezende Rodrigues.
Renato Dall'Acqua.
Thomé Gabriel Santos.
Waldemiro Salomão.
João Prutchansky.
Senhora Zilah Rache.
Fizeram anos ontem:
Lauro da Silva Rosado.
Augusto de Gregório.
Arquimedes Azevedo.
Gui Arditi.
Oswaldo Mello Braga de Oliveira.

NASCIMENTOS

Terezinha, filha do casal Gilberto Seixas de Amorim - Alzira Lopes de Amorim.
Angela Maria, filha do casal José da Costa - Arlete Guimarães da Costa.
Miguel, filho do casal Miguel de Vasconcelos - Ninah de Vasconcelos.
Laércio, filho do casal Rômulo Pitanga - Alzira Dias Pitanga.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
A srta. Georgette Castanheira, filha do casal Luciano Castanheira - Dolores Bastos Castanheira, com o senhor Ronaldo Pires.
A srta. Almira Ivone Duarte, filha do casal João Fernandes Duarte - Orminda Pinto Duarte, com o senhor Nelson Trigo.
A srta. Aline Bandeira, filha do casal Racine Bandeira - Helena de Morais Bandeira, com o sr. Ismar Gouveia.

CASAMENTO

Realizar-se-á no próximo dia 8, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Palhares, filha do senhor Eurico de Paiva Palhares e da senhora Dina Palhares, com o sr. José Sandálio Chaves, filho do sr. José Sandálio Chaves e da sra. Mariana Castelo Chaves, já falecidos. Serão testemunhas da noiva, no civil, o almirante Oswaldo Palhares e senhora, e, no religioso, o sr. Eurico de Paiva Palhares e sra., e do noivo, no civil, o sr. Aldo Garcia Souto e sra., e, no religioso, o sr. Augusto César Dias Vale e a sra. Adélia Chaves. A cerimônia será realizada às 16 horas daquêle dia, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Valdemiro Tambasco Neto e Almerinda Vendas Rodrigues; Scylla Martins e Guiomar Narciso da Silva; Rui Vital e Gilda de Melo; Arlindo Mourão e Glória de Almeida; Carlos Pereira Barbosa e Natália Xavier; Daniel Tavares de Lira Brito e Rosalina Ribeiro da Silva; Helvio Moreira e Daise Pais da Rosa; Olimpio José Rodrigues Filho e Piedade de Jesus; Mário Estrêla de Oliveira e Luci de Alvarenga Lobato; Manuel Pereira e Ernestina do Espirito Santo; José Fernandes Pires e Rosina Pomposelli; Válter José Santana e Percilliana Henrique Coutinho; Emilio Gonçalves Egreja e Diva Pessoa Dias; Melânio Moreira da Silva e Marta do Vale; Manuel de Azevedo e Maria de Oliveira; Sebastião Marcelo e Maria Franciaca de Almeida; Leonel Soares e Emênia Teles da Costa; Guilhermino Vilela e Angélica Santoro; Adelino Balagiin e Léia do Couto; Oto Gamper e Eliane Canuto Ceria; Jacir Machado e Nilce Maia Freitas; João Batista Pinheiro e Maria Vicente Barcelos; Dário Jannes e Alzira de Sousa Couto; Lindolfo Pinto da Rocha e Iria do Espirito Santo Simões; Edgar Oliveira e Carlita Santos de Carvalho; Mélio Rodrigues e Marina Ubélia Monteiro dos Reis; Geraldo Lopes de Oliveira e Eugênia Luiza da Costa; Valdir Correia Passos e Maria das Dores Machado; Cícero Alves e Odiasélia Lima de Oliveira; Norberto de Lima e Souza e Carmen da Silva; Ivan das Neves e Marialva da Silva Conceição; Osvaldo Gonçalves e Maria do Carmo de Aquino Brito; Ernestino Ribeiro e Maria da Conceição Brasil; Leonardo do Nascimento e Alice Guimarães Teixeira; Carlos Bighi e Alda Soares Vale; Murilo Guarino e Luci da Silva Lima; José Mariano e Arina Silva Lasnor.

COLAÇÃO DE GRAU

Será realizado, no próximo dia 22, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 120, o ato de colação de grau das professorandas de 1949, da "Escola de Corte, Costura e Bordados Mme. Cardoso".

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Marques Pôrto — Por motivo do transcurso do aniversário natalicio do dr. Marques Pôrto, secretário da Viação da Prefeitura, seus amigos mandam rezar missa em ação de graças, no próximo dia 12, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, à rua Rodrigo Silva.

COMEMORAÇÕES

Por motivo do aniversário do nascimento do grande compositor brasileiro Antônio Carlos Gomes, a Associação Beneficente dos Músicos do Brasil realizará uma solenidade na sede da Casa do Sargento, no dia 11 de julho próximo, às 20 horas, à Praça Tiradentes n. 79, 2.º andar. Como parte da comemoração, o eminente maestro professor Florêncio de Almeida Lima falará sôbre a vida e obra do grande compositor.

CINEMA

CLOUZOT DESANIMOU

Juan Arrégui

Não é possivel deixar de fazer côro a todos os que estão lamentando que tantas e tamanhas tenham sido as barreiras opostas a Clouzot, que o diretor francês teve de desanimar de fazer seu filme "Diário de um Francês no Brasil".

Concessões especiais prometidas, foram negadas. O diretor cançou-se tanto de ouvir a palavra "amanhã", que esta foi a primeira palavra da lingua que êle aprendeu a falar com perfeição. Mas "amanhã" eternizou-se, a burocracia foi até o fim, as promessas se descumpriram e Clouzot disse chega. Sem falarmos nas dificuldades naturais, que o europeu mal podia imaginar à distância, com o tráfego dificil pelo interior, a natureza caprichosa, o total abandono do hinterland.

Essas, as dificuldades naturais. E as supervenientes, como a censura, cheia de reticências, de condicionais, de alusões. E' dificil filmar, mas se filmar, só fixando o bem arranjado, o bonitinho, o convencional, o prefeito inaugurando o estádio (mas não mostrar o estádio).

Clouzot fez bem em desistir. Sem discutir seus méritos de diretor, era um nome de projeção mundial que ia emprestar o dito nome em favor de uma iniciativa cinematográfica impar, da qual, em qualquer hipótese, acreditamos, resultaria beneficios para nós. Mas não merecemos isto.

Para fixar os aspectos do Brasil, já temos os jornais da Agência Nacional...

"VÍTIMAS DO DESTINO"

Julien Duvivier, diretor de "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), aborda nêste seu mais recente filme o grave e complexo problema de uma prisão de jovens delinquentes. A pelicula encara o problema sem pregar teses, nem tomando partidos, limitando-se apenas a narrar o profundo e angustiante drama que atingiu aquêle punhado de jovens, cuja personalidade ainda está em formação. Todos os aspectos de uma prisão de mulheres são mostrados e o entrechoque das violentas paixões e dos desejos ocultos formam o ambiente onde dez vidas se debatem numa luta desesperada para conquistar a liberdade, custe ela o preço que custar. "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux) traz uma grande colaboração ao cinema francês, pois estréiam dez atrizes, muitas das quais já hoje se encontram frente a papeis de grande responsabilidade. Dessas dez novas figuras, destaca-se particularmente Suzanne Cloutier, no papel de Maria — jovem atriz de excepcional talento —, a quem recentemente Orson Welles entregou o principal papel feminino de "Othelo". No clichê, Suzanne Cloutier e Serge Reggiani

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
TUPI — O carioca informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. MAYRINK VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Merletone; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolão de valsas; Supl. esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS:
TUPI — Nossos filhos; Rádio-flagrantes. MAYRINK VEIGA — Quem é você?; Novela. GUANABARA — Repórter; Exclusivos da Guanabara; Show Ping-Pong; Repórter. ROQUETE PINTO — Brasil Folclórico; Resenha artística.

21 HORAS:
TUPI — Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ari Barroso; Clube da camaradagem. MAYRINK VEIGA — Engolindo o som; Serenata Italiana. GUANABARA — Valsas novas; Comentário do dia; Gravações variadas; Repórter. ROQUETE PINTO — Comentário; Supl. musical; Grandes intérpretes.

22 HORAS:
TUPI — Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi. MAYRINK VEIGA — Comentário; Panorama político; O mundo em sua casa. GUANABARA — Naquele tempo; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Noticiário da RBC; Música universal, dedicada a Mahler.

23 HORAS:
TUPI — Night Club. MAYRINK VEIGA — Programação variada. GUANABARA — Boite da meia-noite; Repórter. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS:
TUPI — Primeiras do dia; Encerramento. MAYRINK VEIGA — Programação variada até às 2 horas. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

—

Já se encontra na capital portenha o famoso tenor Carlo Butti, que acaba de realizar uma temporada no Rio e em São Paulo.

—

Hoje, às 20,35 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará o primeiro capitulo da novela A PORTA FECHADA, um cartaz emocionante, que se repetirá tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras.

—

Giácomo Giechi canta hoje, às 21,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, no programa SERENATA ITALIANA.

—

Prosseguindo na arregimentação de novos artistas, para reforçar o seu já apreciado elenco, a Rádio Nacional acaba de contratar o soprano Nadir de Melo Couto.

—

A Rádio Nacional vem apresentando, às terças-feiras, das 11 às 11,30, uma audição com a Escola de Ritmo, integrado por Abel, clarinete; Carolina Cardoso de Menezes, piano; Fafá Lemos, violino; José Menezes, viola; Vidal, contrabaixo e Alberto, pandeiro.

"O Carrosello Napolitano" espetáculo de gênero novo, que vai estrear no Teatro República dia 11 dêsse mês.

TEATRO

Marivaux, autor moderno

Claude Vincent

A Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault levou, na sua temporada do Rio de Janeiro, duas peças de Marivaux. Muita gente estranhou, apesar da grande qualidade dos espetáculos, técnica e artisticamente falando. "Isso não é mais da nossa época", disseram-me. Responder a tal afirmação é dificil, porque tudo está no ponto de vista. Marivaux, que escreveu suas peças na época da Regência Francesa, mostrava uma liberdade verdadeiramente surpreendente nas suas idéias sôbre a monarquia, e muitas observações que aparecem sobretudo em "La seconde surprise de l'Amour", são reflexões que bem poderiam ser de hoje.

E agora, num artigo das "Nouvelles Littéraires", Gabriel Marcel conta um fato curioso: "L'Ile de la Raison", uma das comédias que Marivaux mais gostava, e que fracassou completamente na estréia, em 1727, acaba de fazer um sucesso espetacular no Paris de 1950!

A companhia "L'Equippe", cujos elementos são tirados pela maior parte da S. N. C. F., ciamou de levar esta peça tão pouco conhecida para um público de operários, na Sala Valhubert, que fica nas dependências da Estação Central de Austerlitz! Na assistência havia alguns criticos, mas o verdadeiro público, os operários, adoraram a comédia, e não perderam nada das sutilezas, reagindo maravilhosamente. A peça possui uma graça radiante, e a delicadeza de Mozart, diz Gabriel Mozart — e os "pequenos homens" que chegam na Ilha da Razão, que não encantaram o público do século 18, fizeram rir Paris de após guerra.

E' peça que tem prólogo. O Marques (sempre tem um Marques!) é um homem que gosta sobremaneira da Inglaterra. Vai assistir a uma peça chamada "Os pequenos homens" unicamente porque acredita que se trata de um episódio das viagens de Gulliver! Seu amigo, o Cavalheiro, ironiza-o e critica a xenofilia insensata do Marquês: "O estrangeiro nos conta os nossos defeitos? Então, vamos concordar com êle, e até fazer que êle descubra outros defeitos nossos que não conhecia?"... Mas assim mesmo, os dois amigos assistem à peça, que não tem nada que ver com Gulliver. Trata-se de oito europeus naufragados numa ilha desconhecida, e que têm o desgosto de ver subitamente diminuirem em tamanho! O Grande Blaise, o pequeno burguês cômico, nota que só existe "un petit reste de moi"! Aparece sôbre um terraço de castelo o governador da ilha, com sua familia. Estranha o aparecimento dêstes pequenos homens, e lembra subitamente que outros tais que apareceram há muito tempo conseguiram atingir um tamanho normal com uma educação especificamente criada para isso "Teremos feito nosso dever", diz o governador, "se tratarmos de educá-los"...

E' o que acontece. Mas quem são as pessoas que "pegam" a educação? São Blaise e Frontignac, o secretário gascão dos pobres! Aprendem muito mais depressa que seus mestres!

O humanismo de Marivaux, diz Gabriel Marcel, é relacionado com o humanismo de Thomas Morus, mais que com as idéias de Marx e Engels. Mas assim mesmo, é bem interessante que numa época de monarquia Marivaux tenha emitido tais reflexões...

E' muito bem representada, "A Ilha da Razão", afirma o grande filósofo-teatrólogo; e acrescenta que se fôsse apresentado numa sala teatral do centro de Paris, teria uma carreira esplêndida, com casas sempre cheias!

NOTICIAS

*** Hoje, no Teatro João Caetano, estréia a revista "Olhos de veludo", peça que marca a volta de Gilda de Abreu e Vicente Celestino para a Praça Tiradentes. Com êles, atuarão Walter D'Avila, Manoel Vieira e Armando Nascimento.

*** No Treatrinho Jardel, Geysa Boscoli está apresentando hoje, pela primeira vez, "Me leva que eu vou", revista na qual aparecerão Marlene, Modesto de Souza, Yara Cortez, Walter Machado — e a linda Solange França, que há muito não temos o prazer de ver num palco carioca.

*** Chegou pelo "Conte Grande" a Companhia Italiana de "Carrossello Napoletano", que deve realizar no Teatro Republica uma temporada de duas semanas, tomando assim parte na Temporada Internacional de Espetáculos Musicados organizada pela Emprêsa Viggiani. Ettore Giannini é o diretor e organizador dêsse elenco de sessenta e cinco personagens numa revista musical de gênero popular, mas diferente. A estréia está marcada para terça-feira, dia 11.

*** Estreou em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, "Da importância de ser prudente", tradução da grande comédia de costumes, "The importance of being Ernest", de Oscar Wilde. Dirigida por Luciano Salche, o novo diretor italiano da Companhia, a peça conta com Cacilda Becker no papel de Lady Bracknell, papel que na Inglaterra foi levado pela Dame Edith Evans. Sérgio Cardoso o João-Prudente (na Inglaterra o John-Ernest) e Waldemar eWy o seu guloso amigo Algernon. No ano passado esta comédia foi representada no Norte, sob o titulo "A importância de ser severo"!

*** Hoje, às 17,30, na Casa do Estudante, realiza-se uma reunião do Teatro do Estudante e do Seminário de Arte Dramática, sob os auspicios da Casa do Estudante, com a presença do presidente desta, d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça; d. Alda Pereira Pinto, diratora do T. E. B., sr. Soares Mendonça e sr. Adacto Filho, que voltou agora de uma temporada em Salvador, Bahia, estarão também presentes, e todos os elementos do T. E. B. e do Seminário estão convidados a comparecer.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital do pianista tchecoslovaco RUDOLF FIRKUSNY para os sócios da Cultura Artística. Programa: I — BACH — Fantasia Cromática e Fuga; MOZART — Variações sôbre um Minueto de Duport. II — SCHUMANN — Fantasia em dó maior op. 17. III — FRUTUOSO VIANA — Canto Infantil e Canto Negro (das 7 Miniaturas); DEBUSSY — 4 Prelúdios; STRAWINSKY — Petrouchka (Dança Russa, Em casa de Petrouchka e Carnaval).

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 hs. Cr$ 30,00. Tonia Carreira, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lady Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisistrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Luana Gaster.

GINASTICO — Tel. 42-4590 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0140 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa, Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-5712 — às 21 hs. — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de G. Boscoli — Cr$ 30,00 — Marlene, Modesto de Souza, Iara Cortez, W. Machado, Solange França.

J. CAETANO — Tel. 43-1270 — Estréia: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira — às 21 horas — Cr$ 36,50 e 24,50.

RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Berci Gonçalves e Antonia Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego apresenta. — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Sussana Negri, Aida Ferreira. Trad. de W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.
— Domingo, às 10 horas, O PANDEIRO BRASILEIRO, de Heloisa Mafanhão.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Novo programa, RITOS DE TRANSIÇÃO e RITMOS DE JAZZ — Hoje, despedida da Companhia. Amanhã, às 21 horas — Poltronas Cr$ 50,00; balcões Cr$ 35,00 e 15,00. O segundo espetáculo reune os melhores números do primeiro com quadros de importância e ritmo de beleza. Hoje último espetáculo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — 4º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6112 — AI TERESA!, de Bekeffi, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00.
— Dia 11: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1599 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói pacífico cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistivel.

CINEMA

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Nos cinemas S. LUIZ, IPANEMA, ODEON, MONTE CASTELO e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TENTAÇÃO SELVAGEM (Angel in the Amazon) — Da Republic Pictures — Direção de John H. Auer — Com George Brent, Vera Ralston, Brian Aherne, Constance Bennett e outros. Ação passando-se na Florida, no Rio e na selva amazônica. Uma mulher que por artes indigenas não pode envelhecer. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (de Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel o Demónio) — Da UCB — Segunda semana de um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, Tumbas e o "Trio... no Jubá". Nos cinemas PALACIO e IDEAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BOLA DE MEIA (Pelota de trapo) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de L. Torres Rios — Principal desempenho de Armando Bó, Santiago Arrieta, Graciela Lecube, Carmen Valdéz, Orestes Caviglia e Pierre Delbéte. História de um famoso astro do futebol argentino. Conquistas, suas lutas, fracassos e glórias, seus amores, desde o tempo em que jogava, como todo garoto, seu futebol com uma bola de meia. Nos cinemas IMPÉRIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 hs.

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Segunda semana da 2ª parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, e amor e a vingança de Edmundo Dantès. Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Nassiet e Lina Delamare. Nos cinemas PATHÉ e JOIA, PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katherine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RECORDAÇÕES DE ONTEM — Com Dennis Morgan e Janis Paige e O HOMICIDIO, com Robert Douglas e Helen Westcott. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO, a partir das 14 horas.

TARZAN E A ESCRAVA (Tarzan and the Slave Girl) — Da RKO-Radio — Direção de Lee Sholem — Com Lex Barker, Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alda, Hurd Hatfield e Arthur Shields. Mais uma das imorredoiras e fabulosas aventuras da popular criação de Edgard Rice Burroughs. E' a segunda interpretação de Lex Barker no papel que foram antes de Johnny Weissmuller e Buster Crabe, além de outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DÚVIDA QUE TORTURA (Soledad) — Da Pelmex — Com Libertad Lamarque — O velho tema do amor maternal num filme que se anuncia como dirigido à sensibilidade de tôdas as mulheres. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Balalaica.
BENTO RIBEIRO — Pecadores
CENTENARIO — O gênio vai para a escola
EDISON — Canção da India
ELDORADO — Flores do Pó
FLORIANO — Ato de violência
GRAJAÚ — A outra era Ela
GUANABARA — Mercadores de intrigas
IRIS — Carnaval no fogo e Marcada pelo Destino
JOVIAL — Minha vida é uma canção
MADUREIRA — Bola de meia
MARACANÃ — Passaporte para o Rio
MEM DE SÁ — Legião sinistra
MODELO — Quatro destinos
MODERNO — O céu mandou alguém
PIEDADE — Sol da manhã
PIRAJÁ — Charlaque ...
POLITEAMA — Sol da manhã
QUINTINO — Golpe de misericórdia
S. CRISTOVÃO — A sombra da guilhotina
TIJUCA — O vale da ternura
TODOS OS SANTOS — O anjo e o malvado e Ninguém crê em mim
VELO — Golpe de misericórdia
VILA ISABEL — Minha vida é uma canção

Em Niterói:
EDEN — Mercadores de intrigas
ICARAÍ — Clímax, sinal de amor
IMPERIAL — Meus sonhos te pertencem
ODEON — A filha de Satanaz
PALACE — Horizonte em chamas

Em Petrópolis:
CAPITÓLIO — Comédia da vida
DOM PEDRO — Legião sinistra
PETROPOLIS — Volpone

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patricio dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardiaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID RAMO — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 590.

LIVRO ARGENTINO — Na Livraria Glam. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LIESFFLER — Pintura. Na Galeria Askanazy, à rua do Quitanda, 68.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

PABLO RIBEIRO — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA PANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 28 do corrente, das 14 às 17 horas.

MÚSICA

*** CONVOCAÇÃO DO CORO DA O. S. B. — A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, às 20 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, mais um ensaio do "Magnificat", que será apresentado em comemoração do bi-centenário da morte de Bach. Convoca por isso os componentes do seu conjunto coral.

*** AMANHÃ O SEGUNDO RECITAL DE ISAAC STERN — Com um programa que inclui um Concerto de Mozart e uma Sonata de César Frank, além de obras de Vitalli, Haydn, Flausino Valle, Wagner e Sarasate, o violinista americano Isaac Stern realiza amanhã, às 17,30 horas, o seu segundo recital para os sócios da A. B. C. no Teatro Municipal, com a colaboração ao piano de Alexander Zakin.

*** FIRKUSNY COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Sob a regência do maestro Nino Sanzogne, do Teatro Scala de Milão, a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito, no próximo dia 15, um concerto para o seu quadro social, tendo como solista o virtuose tcheco Rudolf Firkusny, que apresentará em primeira audição no Brasil o Concerto de Martinu para piano e orquestra, além do Concerto de Grieg.

*** FESTIVAL BACH NA PRA-2 — O segundo programa do Festival Bach organizado pela Rádio do Ministério da Educação terá lugar às 20 horas do próximo dia 12, nos estúdios sinfônicos daquela emissora, apresentando as "Variações Golberg" com a pianista Eunice Catunda.

*** ERICH KLEIBER — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que em breves dias estarão à venda as assinaturas para três concertos extraordinários que apresentará sob a regência do maestro Erich Kleiber.

*** FIRKUSNY NA CULTURA ARTISTICA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um sarau da Cultura Artistica com o pianista tcheco Rudolf Firkusny, de cujo programa consta a Fantasia Cromática e Fuga de Bach, as Variações sôbre um tema de Duport de Mozart, a Fantasia em dó maior op. 17 de Schumann, além de obras de Frutuoso Viana, Debussy e Strawinsky.

*** SÁBADO O FESTIVAL BACH NO MUNICIPAL — Apresentando um programa sobremaneira representativo, realiza-se no próximo sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande festival dedicado a J. S. Bach. Com a participação do Côro da Associação de Canto Coral, organização dirigida por Cleofe Person de Matos, serão apresentadas as Cantatas ns. 46 e 79, tendo como solistas Angelina Caldwell do Couto Aranda, Guisela Blank, Roberto Miranda, Alfredo Melo e Jorge Bailly. Do programa consta ainda o Concerto para 4 pianos e orquestra, obra originalmente escrita por Vivaldi para 4 violinos e orquestra, cuja interpretação estará a cargo dos pianistas Tomás Terán, Heitor Alimonda, Honorina Silva e Ivy Improta. O Concerto Brandenbourg n. 4, para 2 flautas, violino e orquestra de cordas, será apresentado pelos solistas Ary Ferreira, Antônio Faria e Edmundo Blois, respectivamente primeira e segunda flauta e violino "spala" da Orquestra do Teatro Municipal. Abrirá o programa um coral para instrumentos de metal. A regência de tão substancioso programa foi confiada à competência de H. J. Koellreutter, nome que se destaca no panorama da música contemporânea pela capacidade artistica e o dinamismo que são traços marcantes de sua personalidade.

*** ULTIMO ESPETÁCULO DE KATHERINE DUNHAM — A bailarina centroamericana Katherine Dunham, que tão expressivo sucesso tem alcançado em sua temporada no Teatro República, realiza hoje o seu espetáculo de despedida, com um programa que abrange temas indigenas de vários paises das Américas, danças norte-americanas do começo do século e ritos cerimoniais de tribus primitivas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

FELIZMENTE MINHA ESPOSA NÃO ESTAVA EM CASA! TIREI O CARRO DA GARAGE! PRECISAREMOS DÊLE!
SENHORAS RESPEITAVEIS NÃO FUMAM!
LEMBRE-SE, JOÃO! TUDO DEPENDE DE SABERMOS REPRESENTAR BEM!
O. K., BUENO!
ENTREMENTES...
ROUBARAM O CARRO!
COMISSÁRIO! ROUBARAM O CARRO DE NOSSA GARAGE! É SEDAN CINZENTO COM A PLACA 4-276
SIM, SENHORA! DAREI O ALARME IMEDIATAMENTE!

ROCAMBOLE

1 — *Rocambole é encarregado de vigiar de perto a familia Beaupreau. Ele se coloca nas imediações do Ministério e segue diversas vezes o chefe de seção, não tardando a verificar que Beaupreau precisa de muito dinheiro e que a fortuna de Teresa n dopode satisfazer essa necessidade.*

2 — *Sempre seguindo os passos de Beaupreau, Rocambole o vê entrar várias vezes em casas de aspecto bastante duvidoso. Não há dúvida de que, sob a sua aparência circunspecta, Monsieur Beaupreau possui vicios que lhe saem bastante caros.*

3 — *Rocambole, disfarçado em advogado, procura travar relações com a encarregada do prédio onde os Beaupreau têm o seu apartamento. E' uma mulher ainda moça e que alimenta pretensões à beleza. Mas ninguém lhe dá muita atenção.*

4 — *Por isso mesmo, ela fica envaidecida com a côrte constante do pretenso advogado. Com habilidade, Rocambole, faz com que ela fale nos inquilinos, pede o nome de um, a profissão de outro, procurando sempre encaminhar a conversa para a familia Beaupreau.*

5 — *Em várias ocasiões, Rocambole vê um rapaz sério subir a escada sem dizer uma palavra. "E' Monsieur Fernando Rocher, namorado de mademoiselle de Beaupreau". Rocambole tem um sobressalto quando a mulher lhe diz isso.*

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
2 BRASIL IUGOSLAVIA 0
1 ESPANHA INGLATERRA 0
2 ITALIA PARAGUAI 0
8 URUGUAI BOLIVIA 0
OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATÓRIAS PELA COPA DO MUNDO

REX
HORARIO A PARTIR DE 2 HORAS
DENNIS MORGAN
DOROTHY MALONE - DON DEFORE - JANIS PAIGE
RECORDAÇÕES DE ONTEM
TECHNICOLOR
HOJE
Homicidio

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

Está se cogitando da realização de um festival cinematográfico no Brasil. Caso a idéia — ainda em embrião — tome corpo e consiga vingar, nova oportunidade surgirá para uma boa propaganda turística do nosso país, agora com um campo infinitamente maior do que o futebol.

Quem primeiro tocou no assunto foi o jornalista francês Alexandre Djukitch, atualmente entre nós. Sendo estudante de cinema e membro do maior cine-clube da França, aqui chegando não tardou a entrar em contacto com o nosso Circulo de Estudos Cinematográficos, passando a frequentar regularmente suas sessões. Veio, então, a idéia e logo começaram as consultas. Em principio, pela palavra do seu presidente Luiz Alipio de Barros, o Circulo de Estudos Cinematográficos concorda em patrocinar o festival e com isso o primeiro passo foi dado e outros estão sendo estudados.

Mas realizar um festival cinematográfico não é coisa fácil. Para que de fato desperte a atenção do mundo, será preciso que êste mesmo mundo se faça representar, isto é, que todos os países produtores enviem suas produções. Assim, é possível que tenhamos turismo e cremos — mesmo com relação à cinematografia — ser a única formula aceitável, pois de nada valerá um título conquistado em ambiente rarefeito.

Boas perspectivas não faltam, entretanto. Mesmo sem nada em definitivo, a representação francesa já se antecipa como das maiores e melhores, graças aos bons ofícios de "monsieur" Djukitch. Nada menos de quatrocentos filmes estão prometidos, além do comparecimento de uma grande equipe artística. Igualmente, outros países produtores já hipotecaram solidariedade.

Logo, a dificuldade não está nisso e sim no dinheiro para financiar o festival. Uma medida que facilitaria bastante, seria uma isenção de taxas aduaneiras, para os filmes que se destinem ao festival, bem como maiores facilidades de importação. É necessàriamente uma verba especial, com a qual os patrocinadores do certame possam arcar com as despesas que forçosamente advirão.

Uma coisa podemos afirmar: será dinheiro muito bem empregado, pois além de atrair correntes turísticas, em muito beneficiará a nossa indústria cinematográfica, cuja crescente melhora significa crescente economia de divisas. Cannes e Gênova experimentam grande movimento turístico por ocasião dos seus famosos festivais cinematográficos e o exemplo pode muito bem ser imitado, melhor ainda em se considerando que a beleza tropical do nosso país já é um atrativo por si só. Mais um motivo e as visitas não tardarão em chegar.

Desconhecemos se o govêrno foi consultado a respeito, mas se de fato há vontade do Circulo de Estudos Cinematográficos em realizar o festival, é certo que o será. O apôio não deve ser negado, e sim irrestrito. Fazemos votos que assim aconteça.

NEWTON CARLOS

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

FESTA CIVICO-RELIGIOSA EM TAUBATÉ — Depois de amanhã serão iniciadas expressivas solenidades cívico-religiosas na cidade paulista de Taubaté, comemorativas ao tríplice jubileu da canonização de Santa Terezinha e da instalação da paróquia do seu Santuário naquela cidade.

Do programa elaborado pela comissão organizadora constam diversas festividades, sendo que em muitas delas deverá tomar parte o bispo D. Francisco do Amaral. As solenidades durarão até o dia 16.

CONGRESSO DE ESTUDANTES EM CAMPOS — Amanhã será inaugurado o III Congresso dos Estudantes Fluminenses, na cidade de Campos. Estudantes secundários representantes de 23 municípios estarão presentes ao conclave, que se destina ao debate das reivindicações e outros problemas estudantis do Estado do Rio.

PROGRAMAS — Solicitamos aos clubes excursionistas e demais agremiações que mantenham departamento de turismo, que nos mandem os seus programas para êste mês.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias — O doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que neste Juizo se processa uma ação de despejo entre partes, Giulio Serventi, autor, e Oscar Ruben Velasquez, réu, de cujos autos constam as peças seguintes: — Petição de fôlhas 2 — Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Vara Civel — Giulio Serventi, italiano, viuvo, proprietário, residente à rua do Passeio, 56, apartamento 141, nesta capital, em ação de despejo contra Oscar Ruben Velasquez, paraguaio, solteiro, proprietário, domiciliado e residente nesta capital à rua Hilário de Gouvêa, número dezenove, apartamento número 41, vem perante vossa excelência expor o seguinte: — Que alugou ao suplicado, mediante contrato, e aluguel mensal de Cr$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros) o apartamento número 41 do edificio Lia, sito à rua Hilário de Gouvêa, número 19, em Copacabana, nesta cidade (documento número um); — que o locatário deixou de pagar os aluguéres desde o mês vencido em trinta e um de maio do corrente ano: — que, além disso, sendo o apartamento locado, de acôrdo com o contrato, sob pena de rescisão e multa — "exclusivamente para sua residência e de sua família" (cláusula quarta do contrato, documento número um), transformando-o o suplicante em garçonière, explorando-o mediante estratagemas de tôda sorte, de maneira que já foram surpreendidos diversos casais estranhos portadores de chaves do referido apartamento, querendo servir-se do mesmo altas horas da noite; — que, dêsses casais, dois, temendo as consequências, devolveram as chaves, sendo que o último, abriu o apartamento e fez entrega, do mesmo, ao suplicante, dizendo que o fazia na qualidade de cessionário do contrato, que lhe teria sido transferido, por alto preço, pelo suplicado; que outro dos intrusos clandestinos, alegou ter comprado por preço elevadíssimo, os móveis, que guarnecem o apartamento, os quais são de propriedade do suplicante, que aluga os seus apartamentos mobiliados; que tais fatos, constituem grave transgressão do contrato, punível de acôrdo com o mesmo contrato com a rescisão "de pleno direito, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extra judicial" (Contrato cláusula sexta e alínea "d" (documento um). À vista do exposto, com fundamento no artigo dezoito, números I e VI do Decreto-lei número 9.669, de 29-8-46 e forma dos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, requer se digne vossa excelência mandar citar Oscar Ruben Velasquez, individuado a principio, residente à rua Hilário de Gouvêa, número 19, apartamento 41 para os efeitos legais e ver-se, afinal, julgada esta procedente, condenado a despejo à sua custa, e mais nas custas do presente e honorários de advogado do suplicante, bem como nas demais cominações legais em que incidir, e especificando a seguinte prova caso necessária; depoimento pessoal, sob pena de confissão, testemunhal, pericial e documental, dando à causa para os efeitos legais o valor de dezesseis mil cruzeiros. Nes..s têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, doze de junho de 1950. — (a.) Raul T. Bandeira de Mello, advogado. Despacho: — "A. cite-se. D. F., 22-6-50. — (a.) M. Costa". Petição de fôlhas 11 — Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Giulio Serventi, nos autos da ação de despejo contra Oscar Ruben Velasquez, à vista da certidão do digno oficial de justiça a fôlhas, que não citou o réu, por encontrar-se o mesmo em lugar ignorado, requer se digne vossa excelência mandar expedir-se o competente edital de citação, determinando o prazo mínimo, por tratar-se de despejo por falta de pagamento, prosseguindo-se como de direito. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de junho de 1950. — (a.) Raul T. Bandeira de Mello, advogado. Despacho: — "J. sim, em têrmos, com prazo de vinte dias. D. F., 30-6-50. — (a.) M. Costa". — Em virtude do despacho acima é expedido o presente, pelo qual fica citado Oscar Ruben Velasquez para, findos os vinte dias da publicação dêste edital, e no prazo de dez dias, responder aos têrmos da ação de despejo de que tratam as petições acima transcritas, ficando desde já ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de julho de 1950. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

Comércio & Produção

COMERCIO BRASIL-CUBA

Anos	EXPORTAÇÃO Volume físico Toneladas	EXPORTAÇÃO Valor F.O.B. Cr$ 1.000	IMPORTAÇÃO Volume físico Toneladas	IMPORTAÇÃO Valor C.I.F. Cr$ 1.000
1932	15	77	705	2.724
1933	1	45	22	62
1934	2	99	18	58
1935	21	217	21	100
1936	94	544	1.344	1.099
1937	21	420	12	122
1938	5	236	10	88
1939	19	574	13	190
1940	1.933	6.483	7	225
1941	2.478	11.200	24	269
1942	70	3.557	24	415
1943	95	6.529	21	330
1944	76	8.192	18	725
1945	1.802	26.295	24	1.178
1946	5.017	40.775	46	1.974
1947	2.151	22.229	57	14455
1948	5.205	44.832	3	260
1949	17	1.602	5	157

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

Ano	Cr$ 1.000.000
1939	59
1940	118
1941	312
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	308
1949	77

FALÊNCIAS — Requerida — De Mirall Massud, por Wadih Bedran & Cia. Ltda., na 14.ª Vara; Decretadas — De Carlos & Oliveira, pelo Juiz da 5.ª Vara; de Perillo de Oliveira & Silva, pelo Juiz da 8.ª Vara.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL — O Govêrno da India anunciou recentemente que permitirá aos países da área esterlina e da Escandinávia transferirem livremente os investimentos de capital que tenham feito em território indiano.

Quanto a países de outras áreas, a India divulgou que os investimentos feitos depois de 1.º de janeiro de 1950 poderão ser repatriados, caso tenham sido feitos com aprovação do Govêrno, e os re-investimentos receberão igual tratamento, sujeitos à mesma condição.

ADMINISTRADORA NACIONAL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Iseu de Almeida e Silva, Mário Borges de Almeida Ramos e Julio Berio Cirio Filho.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Foram escolhidos os seguintes nomes, para constituir o Conselho Fiscal: Pedro Brando, Alvaro da Silveira Gusmão e Regina Morais Veiga Viana.

CIA. DE MINERAÇÃO DE FERRO E CARVÃO — A Assembléia de Acionistas aceitou a eleição da seguinte Diretoria: Salvador Pinto Jr., presidente; Temistocles Barcelos, gerente; Orlando de Paiva Torres, Manuel Machado de Araujo e Arnaldo de Faria, para o Conselho Fiscal.

CIA. CALÇADOS MUNDIAL — O Conselho Fiscal, para 1950, ficou assim constituido: Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, Helvécio Xavier Lopes e Paulo Magalhães Carneiro.

CASA LEANDRO MARTINS — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os seguintes acionistas: Bernardo Barbosa, Jorge de Vasconcelos e Teogenes Brandão.

DESBANCADOS PELOS AUSTRIACOS — Informa o "Boletim Americano" que os produtores americanos de fertilizantes declararam, recentemente, que estão sendo afastados dos mercados criados pelo programa da Administração de Cooperação Econômica por causa dos preços "ridiculamente baixos" oferecidos, no campo de adubos, por ex-nações inimigas. Porta-vozes da indústria objetaram às normas usadas por tais países nos mercados de distribuição afirmando que, a continuarem, terminarão as suas exportações nos têrmos do Plano Marshall — em resultado, os fabricantes se verão obrigados a abandonar suas instalações construidas intencionalmente perto dos centros de embarque. A situação sobreveio porque os produtores de adubos da Austria e da Alemanha estão oferecendo as suas mercadorias a um preço menor que o custo de produção nos Estados Unidos e — ao que sugerem os americanos — talvez até a preços inferiores aos próprios custos de produção na Austria e Alemanha. Segundo êles, a venda abaixo do custo seria vantajosa para os europeus, visto que o pagamento é feito em dólares, não em moeda local.

ARTES GRAFICAS PALMEIRAS — Foram escolhido para membros efetivos do Conselho Fiscal: Arthur Pires, Calil Fadel Cassab e Nelson Rubino de Oliveira.

CINEMA COLONIAL — Os acionistas escolheram o seguinte Conselho Fiscal: Mário Galhardo, Gildo Monteiro e Carlos Teixeira de Freitas.

EXPORTADORA SIEGRIST-MASELLI — A Assembléia aprovou a indicação do seguinte Conselho Fiscal: Gildo Monteiro, Edgard Valdetaro e Tomaz Pinheiro.

LUCROS LIQUIDOS DO BANCO DO BRASIL — Conforme informa o relatório de 1949, de 1939 a 1949 foram os seguintes:

Resumo de balanços

TODDY DO BRASIL
Encerrado em 30 de abril de 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
1.257.101	7.257.417	11.542.328	10.909.095	9.147.751

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	5.559.464	2.277.547	2.066.930	1.000.000

NOTAS:
1. Presidente — C. Drag Castellano.
2. Conselho Fiscal — Fernando Cicero Veloso, Afonso Carlos Agapito da Veiga e Reinaldo Gomes do Pinho.
3. Contador — Francisco Antônio Caruso.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 6 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União	Cr$	Cr$	Cr$
18	D. Emissões — port.	645,00		
53	Idem	650,00		
6	Idem	660,00		
20	Idem	670,00		
30	Idem	675,00	675,00	670,00
23	Idem de 1921	650,00		
6	Real Econômico	737,00		
115	Idem	760,00		755,00
63	Tesouro 1930 — Cr$ 500,00	420,00		
52	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,50	74,00
23	Idem — Cr$ 200,00	145,00		145,80
2	Idem — Cr$ 500,00	370,00		370,00
349	Idem — Cr$ 1.000,00	752,00		
145	Idem	754,00	752,00	750,00
12	Idem	755,00		
352	Idem — Cr$ 5.000,00	3.760,00		
16	idem	3.765,00	3.770,00	3.760,00
5	Idem	3.750,00		
	Estaduais:			
20	E. Santo 5% — ex-juros	435,00		435,00
50	Minas 7% — Recuperação Econômica — 3.ª série — C/juros	600,00	605,00	590,00
195	Minas — 1.ª série — ex/juros	155,00	155,00	150,00
20	Idem — 2.ª série	154,00	155,00	153,50
11	Idem da 3.ª série	153,00		
207	Idem	154,00	154,00	153,50
50	Pernambuco	45,50		45,50
155	São Paulo — 5%	202,00	203,00	200,00
72	Unif. São Paulo	533,00		
9	Idem	535,00	535,00	533,00
	Municipais do D. Federal			
4	Dec. 1535 — pt.	163,00		163,00
53	Emp. 1917 — pt.	163,00	164,00	162,00
3	Emp. 1931 — pt.	155,00		155,00
	Municipais dos Estados:			
46	Pref. Niterói — 8%	163,00		163,00
	BANCOS			
1.000	Comércio de Cr$ 200,00 — port.	450,00 450,00	455,00 455,00	440,00 440,00
	COMPANHIAS			
100	Panair — Cr$ 200,00	92,00	95,00	92,00
14	D. Santos — Cr$ 200,00 — nom.	200,00		200,00
150	Fôrça e Luz do Paraná — Cr$ 200,00	185,00	195,00	155,00
145	Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00	1.405,00	1.410,00	1.400,00
18	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	150,00	155,00	151,00
25	Ultragás de Cr$ 200,00 — pref.	160,00		
	DEBENTURES:			
579	Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 8%	196,00	196,00	195,00

BOTAFOGO :: LEILÃO JUDICIAL

MAGNIFICO PRÉDIO PARA MORADIA

Espólio de Antonio da Rocha Lima

RUA SÃO CLEMENTE N.º 373

O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 10 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA
PROF. HANS SELYE

Prof. e Diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimentais da Universidade de Montreal (Canadá)

De 11-7 a 10-9-50. 24 aulas, em francês, às segundas e quintas às 21 horas e sábados às 11.30, exceto a 1.ª aula, que será terça-feira (11-7) às 21 horas (no anfiteatro, 10.º andar). INSCRIÇÕES NA PORTARIA. CERTIFICADOS AOS QUE FREQUENTAREM.
CONVIDAM-SE OS INTERESSADOS

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 6-7-1950

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	33.70
Outubro	33.31
Dezembro	33.24
Março	33.28
Maio	33.25
Julho	32.90

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	29.93
Setembro	29.90
Dezembro	28.90
Março	27.27
Maio	26.75

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	50.50
Setembro	47.70
Dezembro	44.15
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "B" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Julho	51.10
Setembro	48.22
Dezembro	45.66
Março	42.77
Maio	41.13

L.A "Weekops" — Cents. p/lb. peso

Disponível	209.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	209.6
Outubro	209.5
Dezembro	154.5
Março	153.5
"Gordurosa"	
Disponível	158.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	157.0
Outubro	157.0
Dezembro	151.5
Março	151.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US	126.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.25
Idem, n. 3, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência nor-	

SEDA — Dólar p/lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.80
CHUMBO — Disponível Nova York — cts. p/lb.	11.00
COBRE — Entregue Usinas Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE — Disponível Nova York — US$	80.25
FERRO GUSA — Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	42.38
ZINCO — Disponível East S. Louis — cts. p/. 2.75	15.00
CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50
do Brasil	34.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado firme	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F.	

FALTA A LEI COMPLEMENTAR

(Conclusão da 4.ª pág.)

gislação sanitária geral. Estaria aí onerosa e prejudicial dispersão administrativa, aliás combatida, num paradoxo, pelo próprio deputado relator, no item 9 de sua exposição de motivos:

"Ao órgão técnico federal, de defesa e proteção da saúde, deve a lei assegurar um comando único. Em saúde do povo nada deve ser feito fora das suas normas ou da sua orientação técnica. O mal do Brasil em administração pública tem sido a dispersão de esforços. Não há um só serviço para cada finalidade; mas uma infinidade de serviços federais e mesmo paraestatais, sem entrosamento, sem conjugação de esforços — ao contrário, desperdiçando esforços — sacrificando iniciativas, desbaratando receitas. Basta, para exemplificar, que pode haver entre nós uma família em que haja bancários, industriários, ferroviários, servidores públicos, ao mesmo tempo, mas indivíduos que recebendo assistência de Institutos diferentes, com soluções diferentes, com normas diferentes, para o mesmo problema o que gera dúvidas, incertezas, desconfianças"...

Ora, por que dualidade de delegacias federais nos Estados — as de Saúde e as da Criança —, com um acréscimo orçamentário anual de quase dois milhões de cruzeiros num país de escassa receita?

— E — o que é mais grave — são ambos esses órgãos inconstitucionais, pois não estão previstos entre os serviços sanitários cometidos à União, especificados no art. 5.º da Magna Carta. Igualmente, não é nada razoável que, no atual regime de separação, os "Cursos do D.N. da Criança" tenham um orçamento (Cr$ 532.770,00) que representa quase a metade da verba destinada aos "Cursos do DNS", muito mais numerosos, naturalmente (Cr$ 1.210.210,00).

(3) Ao dispor sôbre a formação do pessoal especializado, faz uma especificação imprópria em lei dessa natureza, quando diz: ..."a União manterá, anexa à Universidade do Brasil, uma Escola Nacional de Saúde Pública" (art. 5.º). Esqueceu-se, naturalmente, do conceito de "lei orgânica" fixado no seu próprio trabalho. E, para o nosso nível de civismo, acho pouco categórico ao sugerir, no § 1.º do artigo citado, apenas "preferência de nomeação" para os sanitaristas diplomados por cursos oficiais.

(Continua)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De leilão com o prazo de dez (10) dias para arrematação dos bens penhorados nos autos da executiva requerida por Manuel Pinto Marques contra Alderico da Costa Oliveira e outros na forma abaixo: — O doutor Tiago Ribeiro Pontes, juiz em exercício nesta Vara, na forma da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle notícia tiverem que no dia 18 do corrente mês de julho, às quinze horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda por arrematação a quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: um tôrno completo, tipo Al-Nilsen Winther Copenhague (fabricante), avaliado por Cr$ 10.000,00; um dito completo fabricação paulista da firma Richard F. Hartman, avaliado por Cr$ 20.000,00 e, finalmente uma plaina Limadora, marca Atlas, avaliada por Cr$ 30.000,00. Tudo no total de Cr$ 60.000,00. Os tornos e a plaina acima mencionados estão com os números ilegíveis. Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, subscrevi o presente que será afixado e publicado. — Tiago Ribeiro Pontes. Está exato. Data supra. O escrivão. — Talma Campos Guimarães.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CARLOS sabe o que é bom.
...e USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

130 Maurice Leblanc

HERLOCK SHOLMES CHEGA ATRASADO

— E' estranho como você se parece com Arsène Lupin, Velmont.

— Você o conhece?

— Oh! como tôda a gente: de retrato.

— Isto é, absolutamente não o conhece, uma vez que êle não tem duas fotografias iguais.

— E' exato, mas, em todo caso, tôdas deixam a mesma impressão de uma fisionomia idêntica... bem parecida com a sua.

Horácio Velmont pareceu antes vexado.

— E', não é, meu caro Devanne? E você não será o primeiro que me faça essa observação, pode crer.

— Chega a ponto — insistiu Devanne — que se você não me tivesse sido recomendado por meu primo D'Estevan e não fôsse o pintor conhecido cujas belas marinhas eu tanto admiro, pergunto a mim mesmo se não teria prevenido a policia de sua presença em Diepe.

A pilhéria foi recebida com uma gargalhada geral. Estavam ali reunidos, no grande salão de refeições do castelo de Thibermesnil, além de Velmont, o abade Gelis, cura da aldeia, e uns doze oficiais cujos regimentos faziam manobras nos arredores e que haviam aceitado o convite de Jorge Devanne e sua mãe.

Um deles exclamou

— Mas precisamente não foi assinalada a presença de Arsène Lupin à beira-mar, depois do golpe famoso do rápido de Paris ao Havre?

— E' exato, mas já lá vão três meses e, na semana seguinte ao golpe, eu travava relações, no cassino, com o nosso prezado Velmont que, depois disso, dignou-se honrar-me com algumas visitas — agradável preâmbulo a uma batida domiciliar mais rigorosa que qualquer dêsses dias... ou antes dessas noites, êle vai praticar!

Novos risos e todos se transferiram para a antiga sala dos guardas, peça vasta, de pé direito muito alto, que ocupa tôda a parte inferior da torre Guilherme e onde Jorge Devanne reuniu as riquezas incomparáveis acumuladas, através dos séculos, pelos senhores de Thibermesnil. Arcas e consolos, cães de chaminé e girândolas a decoram. Tapeçarias magnificas revestem as paredes de pedra. Os vãos das quatro janelas são profundos, guarnecidos de bancos e fechados pelas portadas em ogiva, com vitrais emoldurados de chumbo. Entre a porta e a janela da esquerda erige-se uma estante de livros monumental, estilo Renascença, em cujo frontão se lê: "Thibermesnil" e, abaixo a divisa altiva da família: "Faço o que quero".

Enquanto acendiam os charutos, Devanne prosseguiu:

ARSENE LUPIN 131

— Somente, não perca tempo, Velmont: é a única noite que lhe resta.

— E por que? indagou o pintor que decididamente tomava a coisa como pilhéria. E ia responder, quando a mãe lhe fêz sinal. Mas a animação do jantar, o desejo de divertir os convivas foi mais forte.

— Ora! posso falar agora. Não é mais de se recear uma indiscrição.

Sentaram-se todos à volta dele com a ansiosidade alvoroçada e êle declarou, com o ar satisfeito de quem comunica uma grande novidade:

— Amanhã, às quatro da tarde, chegará Herlock Sholmes, o grande policial inglês para quem não há mistérios. Herlock Sholmes será meu hóspede.

Todos exclamaram a um tempo. Herlock Sholmes em Thibermesnil? Era sério mesmo? Arsène Lupin estava realmente nas redondezas?

— Arsène Lupin e o seu bando não andam longe. Sem contar o caso do barão Cahorn, a quem atribuir os assaltos de Montigny, de Gruchet, de Crasville, senão ao nosso ladrão nacional? Hoje, chegou a minha vez.

— E foi prevenido, como o barão Cahorn?

— O mesmo estratagema não dá resultado duas vezes

— Então?

— Então... então vejam.

Levantou-se e, designando com o dedo um pequeno espaço vazio entre dois enormes in-folios, numa das prateleiras:

— Aqui havia um livro, um livro do século XVI, intitulado "A crônica de Thibermesnil", que era a história do castelo desde a edificação pelo duque Rollon no local de uma fortaleza romana, continha três estampas gravadas. Uma representava a vista panorâmica da propriedade, a segunda a planta das edificações, a terceira — chamo-lhes a atenção para êste ponto — o traçado de um subterrâneo do qual uma das extremidades se abre fora da primeira linha de muralhas e a outra chega até esta sala mesma, onde nos achamos. Ora, êste livro está desaparecido desde o mês passado.

— Puxa! disse Velmont, mau sinal. Somente isso não basta para motivar a intervenção de Herlock Sholmes.

— Claro que não teria bastado, caso não ocorresse um outro fato que confere aquêle que acabo de narrar todo o seu significado. Existe na Biblioteca Nacional um segundo exemplar da Crônica, e os dois diferiam em certos detalhes relativos ao subterrâneo, como a disposição de um corte e de uma escala e diversas anotações, não impressas, porém manuscritas e mais ou menos apagadas. Eu conhecia essas particularidades e sabia que o traçado definitivo só podia ser reconstituido pela minuciosa confrontação dos dois planos. Ora, no dia seguinte ao desaparecimento do meu exemplar, o da Bi-

132 Maurice Leblanc

blioteca Nacional era pedido por um leitor que o levou, sem que fôsse possível determinar em que condições se efetuara o roubo.

Exclamações várias acolheram essas palavras.

— Agora o caso está sério.

— Também, agora — disse Devanne — a policia agitou-se e prometeu um duplo inquérito o qual, aliás, deu em água de barrela.

— Como todos aquêles de que Arsène Lupin é objeto.

— Precisamente. Foi então que me ocorreu pedir o concurso de Herlock Sholmes, que me respondeu ter o mais vivo desejo de entrar em contato com Arsène Lupin.

— Mas que glória para Arsène Lupin! disse Velmont. — Contudo se o nosso ladrão nacional, como o senhor lhe chama, não alimentar qualquer intenção relativamente a Thibermesnil, Herlock Sholmes ficará a ver navios?

— Há outra coisa e que há de interessá-lo muito: descobrir o subterrâneo.

— Como isso, se o senhor nos disse que uma das extremidades se abria sôbre os campos e a outra neste salão?

— Onde? em que lugar dêste salão? A linha que representa o subterrâneo nos planos de fato há um pequeno circulo acompanhado de duas maiúsculas, "T G", que significam, sem dúvida, torre Guilherme. Mas a torre é redonda e quem poderia marcar de que ponto do circulo parte o traçado do desenho?

Devanne acendeu outro charuto e serviu-se de um cálice de Benedictine. Estava assediado de perguntas. Sorria, feliz de haver provocado tanto interêsse. Afinal, articulou:

— O segredo perdeu-se. Ninguem neste mundo o conhece. De pai para filho, diz a lenda, os poderosos senhores o transmitiam no leito de morte, até o dia em que Geoffroy, último do nome, teve a cabeça decepada no cadafalso, no dia 7 de Thermidor do ano II, na idade de dezenove anos.

— Mas no século decorrido, devem ter procurado!

— Procuraram mas debalde. Eu mesmo, quando comprei o castelo ao sobrinho bisneto do membro da Convenção Leribourg, mandei fazer escavações. Para que? Lembrem-se que a torre, cercada dágua, só é ligada ao castelo por uma ponte e que é necessário, portanto, que o subterrâneo passe por baixo dos antigos fossos. O plano da Biblioteca Nacional mostra aliás um jôgo de quatro escadas comportando quarenta e oito degraus, o que faz supor uma profundidade superior a dez metros. E a escala anexa ao outro plano fixa a distância em duzentos metros. Na realidade o problema todo situa-se aqui entre o chão, o teto e as paredes. Confesso que hesito em demoli-las.

— E não há nenhum indicio?

— Nenhum.

SEM BARBADAS A CORRIDA DE AMANHÃ

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis — Cotações — Possibilidades

Primeiro páreo — 1.800 metros — Às 13,00 horas — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) Cr$ 35.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Ariró, F. Tavares	58	30	Candidato do retrospecto.
" Hunter, G. Santos	58	30	A turma agrada. Um dos prováveis.
2 Maneador, E. Cardoso	58	80	Dificil.
2—3 Denbirú, J. Graça	58	40	Na distância é bem jogado.
4 Rábula, N. C.	57	—	Não correrá.
5 Hellenico, W. Meirelles	58	50	Todo manco. Em forma, contudo.
3—6 Guinéo, O. Thomaz	58	60	Só como azar.
7 Izarari, J. Costa	58	40	A turma convém. Pode ganhar.
8 Espardate, X X	57	35	Correu mal. Aqui pode ser.
4—9 Epilogo, F. Machado	58	50	Não gostamos.
10 Portugal, U. Cunha	58	40	Só como azar.
11 Hanibal, A. Portilho	58	35	E' manco mas pode ganhar. Em forma.
" Xepur, X X	58	35	Muito bem no páreo. Pode ganhar.

Segundo páreo — 1.000 mts. — Às 13,30 hs. — Grama — Cr$ 25.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Polarina, U. Cunha	43	30	Dificil perder. Ligeirona.
" Miriento, X X	58	20	Boa ajuda.
2 Betraco, A. Araujo	56	50	Está se ajeitando. Cuidado.
2—3 Incauto, L. Rigoni	58	40	Vai com o mestre. Dificil, todavia.
4 Galarin, G. Costa	54	50	No quilômetro não gostamos.
5 Tusca, A. Ribas	56	40	Era na grama. Pode surpreender.
3—6 Holanda, J. Mesquita	54	30	Perdeu lá em cima na grama. Perigosa
7 Afeto, X X	50	50	Não está no páreo.
8 Antipas, X X	50	40	Idem, idem.
9 Rolante, J. Martins	54	50	Como azar pode ser. E' baleado.
4—10 El Alamein, I. Pinheiro	52	80	Não está no páreo na grama.
11 Josina, S. Câmara	48	50	Chance reduzida.
12 Bertúcio, X X	58	40	No tapete não rende muito.
" Tupiara, O. Ullôa	54	40	Na distância é perigosa. Anda bem.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Às 14,00 horas Cr$ 25.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Fra Diavolo, W. Andrade	58	20	Retrospecto.
2 Sambaré, G. Costa	58	50	Vai sempre uma chegadinha debil. Dificil.
3 Aléa, O. Thomaz	58	40	Nunca mais apareceu. Alguma chance.
2—4 Ratnak, Rigoni	58	30	Não correspondeu. Levam fé.
5 Perfilouco, X X	58	50	Se é igual ao nome nada deverá fazer.
6 Lamêgo, N. C.	56	—	Não correrá.
3—7 Jaguarão, X X	58	40	Alguma chance. E' frouxo.
8 Solarino, X X	50	50	Turma forte.
9 Waldorf, N. Linhares	56	40	Dizem que regula com Don Padija. Sendo assim...
10 Bombo, U. Cunha	52	40	Prefere a grama.
4—11 Abunan, X X	58	50	Serve como azar. Volta bem.
12 Jaguaribe, Ot. Reichel	56	40	Não está no páreo.
13 Maracajú, F. Machado	58	50	Serve como poule alta.
14 Rábula, L. Leite	52	80	Não está no páreo.

Quarto páreo — 1.400 metros — Às 14,35 horas Cr$ 25.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Caoré, S. Ferreira	52	25	Fôrça. Dificil perder.
1 Icaro, X X	52	50	Está se preparando. Cuidado.
2—3 Hipócrita, E. Cardoso	54	30	Ganhou duas fáceis. Pode continuar a série.
4 Daphne, B. Ribeiro	56	40	Se folgar é perigosa.
5 Faloaz, A. Rosa	52	50	Turma forte.
3—6 Carinho, O. Ullôa	56	30	Com o Ullôa corre bem. Prefere a lama.
7 D. Stella, U. Cunha	54	40	Não é mau azar. Anda bem.
8 Comendador, P. Coelho	52	50	Espalharam e não apareceu. Cuidado.
4—9 Bras. Star, J. Portilho	52	30	Correu bem. Sério rival.
10 Al Arusse, J. Araujo	56	40	No final.
11 Gralhana, I. Pinheiro	50	40	Seu estado é bom. A turma é forte, contudo.

Quinto páreo — 1.400 metros — Às 15,10 hs. — Betting — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Reuno, J. Portilho	58	30	Anda bem. Pode surpreender.
2 Lordship, X X	58	40	Chance reduzida.
2—3 Impacto, O. Ullôa	56	25	Favorito.
4 Don Pancho, I. Souza	56	30	Subiu de turma. Não é impossivel.
3—5 Loio, L. Leighton	56	40	Em plena forma. Pode ganhar.
6 Rochester, G. Costa	56	40	Prefere a grama. E' chiador.
7 V. do Palmar, Mezaros	54	30	Rival credenciado.
4—8 Guamá, J. Mesquita	56	40	Muito baldoso.
9 Normalista, L. Rigoni	54	50	Dificil embora esteja bem preparada.
10 Fulano, E. Moreira	56	40	Não gostamos.

Sexto páreo — 1.000 mts. — Às 15,45 hs. - Betting - Grama - Cr$ 30.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Cypreste, A. Ribas	56	30	Ligeirissima. Se sair bem...
" Phaleron, A. Portilho	56	30	Ajuda regular.
2 Ninive, L. Mezaros	54	40	Nada fez até hoje. Muito dificil.
" Pervenche, J. Portilho	54	40	Como azar serve.
3 Nico, X X	56	30	Não está no páreo.
" Nona, X X	54	50	Na estréia correu bem. Alguma chance.
2—4 Fausto, L. Rigoni	58	30	Muito frouxo mas nos 1.000 metros pode ser.
" Fidalgo, X X	56	30	Procurará ajudar o companheiro.
5 Garrucha, G. Costa	54	60	Reaparece regular. Não é impossivel.
6 Alvanel, J. Mesquita	58	40	Nada tem feito. Não está no páreo.
7 Morôcho, P. Coelho	56	50	Muito dificil.
" Chumbo, J. Graça	56	60	Não está no páreo.
3—8 Charão, J. Araujo	56	50	Idem, idem.
" Ninfa, Não corre	54	—	Não correrá.
9 July Seventh, D. Ferreira	56	35	Como azar serve. Estréia bem.
10 Baluarte, S. Ferreira	56	40	Pode ganhar. Levam muita fé.
11 Ettincelli, E. Moreira	56	30	Ligeirissima. Pode ganhar.
" Diavola, S. Câmara	54	30	Melhorou muito. Rival de primeira.
4—12 Chapadão, C. Souza	56	60	Não está no páreo.
" Chefe, A. Rosa	56	50	Confiando no retrospecto não está no páreo.
13 Parqueiro, A. Brito	56	40	Muito dificil.
" Dona Cristina, O. Reichel	54	40	Ligeirona. Pode ganhar. Anda bem.
14 Brejo, O. Serra	56	60	Levavam fé e fracassou. Cuidado.
15 Libano, W. Andrade	56	80	Tem um terceiro em 1.000 metros. Como azar...
" Barran, L. Leighton	56	80	Anda bem. Pode ganhar.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Às 16,20 hs. — Betting — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Pilantra, A. Araujo	54	50	Azar viável.
2 Mà, P. Coelho	54	50	Turma aborrecida.
3 Jolie, S. Câmara	54	60	Seus responsáveis levam sempre fé.
2—4 Taruman, O. Ullôa	56	30	Tem ares de barbada.
5 Leblon, E. Cardoso	56	60	Não está no páreo.
6 Cracóvia, J. Graça	52	70	O tropel é forte.
3—7 Urubixaba, X X	56	50	Bem na turma. Vai figurar.
8 Strategy, G. Costa	52	60	Bom placê.
9 Rio Bonito, J. Mesquita	54	50	Sòmente como azar.
4—10 Pânico, O. Serra	54	30	Reaparece ótimo. Candidato temivel.
11 Pelotão, W. Andrade	54	35	Outro que tem grande chance.
12 Jurujuba, X X	56	30	E' a melhor do naipe feminino.

Oitavo páreo — 1.400 metros — Às 17,00 hs. — Betting — Cr$ 35.000,00

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Luetzow, I. Souza	58	25	Agora deve ganhar.
2 Veludo, F. Simões	52	50	Rival sério.
3 Alpina, S. Ferreira	58	40	Disputando estará no final.
2—4 Brown Boy, X X	53	50	Estranhou a turma.
5 Cravador, A. Araujo	54	60	Achamos dificil.
6 Winning Post, L. Mezaro	54	40	Sòmente como azar.
3—7 Jeffy, G. Costa	54	50	Pode repetir. Melhor para a dupla.
8 Aquilla, D. Ferreira	56	60	Prefere a grama.
9 Javanês, D. Ullôa	56	30	Melhorou. Rival de primeira linha.
10 Exemplo, X X	56	40	Não gostamos.
11 Chorô, I. Pinheiro	54	56	Está para estourar.
4—12 Barcelona, N. corre	54	—	Não correrá.
13 Minguinho, A. Ribas	54	30	Competidor de primeiro plano.
" Arari, Rigoni	56	30	Excelente reforço.

PALPITES

Hunter — Xepur — Hannibal
Polarina — Tupiara — Holanda
Frá Diavolo — Ratnak — Waldorf
Caoré — Carinho — Brazilian Star
Loio — Vitória do Palmar — Impacto
Cypreste — Fausto — Diavola
Pilantra — Taruman — Jurujuba
Luetzow — Javanês — Alpina

Hoje a indicação dos juízes

A fim de indicar os juizes dos jogos Brasil x Suécia e Espanha x Uruguai, que serão realizados domingo próximo, no estádio do Maracanã e do Pacaembu, respectivamente, reunir-se-á, hoje, à tarde, a Comissão de Arbitragem da Federação Internacional de Football Association.

Os dois árbitros para a primeira rodada entre os finalistas serão escolhidos da relação de nove juizes selecionados por aquela comissão.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA ?
Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

OITO CARREIRAS EQUILIBRADAS COMPÕEM A SABATINA, DESTACANDO-SE OS PÁREOS DOS "BETTINGS" COMO VERDADEIRAS LOTERIAS — O PROGRAMA EM REVISTA — NOSSAS INDICAÇÕES

O J. C. Brasileiro organizou para amanhã um programa de oito páreos, todos com muitas inscrições e bastante equilibrados. Abaixo, os leitores encontrarão a análise de cada carreira e os prognósticos

1.º Páreo

Nessa turma de grandes matungos é arriscado fazer qualquer afirmativa. São todos animais baleados e de reduzidas capacidades. Sem muita convicção apontamos ARIRÓ-HUNTER, DENBIRU, IZARARI, HANNIBAL e XEPUR como os melhores, devendo o vencedor sair dentre êles. HUNTER, XEPUR e HANNIBAL será a nossa fórmula.

Aprontos anotados

DENBIRU — J. Graça .... 600 em 51"
HELLENICO — W. Meirelles .... 800 em 53"

2.º Páreo

POLARINA, TUSCA, HOLANDA e TUPIARA são as mais indicadas na distância e na pista. Credenciada por um segundo para NEGRA MARIA em 1.000 metros, no bom tempo de 59" 3/5, POLARINA dificilmente será alcançada. Das restantes, TUPIARA é a que mais nos agrada para a dupla. Como azar viável indicamos INCAUTO.

Aprontos anotados

BETRACO — A. Araújo .... 360 em 23"
INCAUTO — L. Rigoni .... 360 em 22"1/5
AFETO — J. Mesquita .... 360 em 22"
JOSINA — S. Câmara .... 600 em 36"1/5

3.º Páreo

Se nos valermos do retrospecto, FRA' DIAVOLO ganha destaque sôbre os demais, sendo um vencedor iminente. Aprecia a areia, tem sempre chegado colocado e os competidores não o assustam. RATNAK, agora com o Rigoni que o entende bem, é concorrente graduado. Havia muita fé na vez anterior, e o filho de Foxchase não correspondeu. Anda bem. O estreante WALDORF, que dizem regular com DON PADIJA, é outro competidor perigoso.

Aprontos anotados

FRA DIAVOLO — W. Andrade ..... 600 em 38"
SAMBARÉ — G. Costa .... 600 em 37"
ALÉA — O. Thomaz .... 600 em 37"1/5
PERFILOUCO — Lad .... 360 em 23"
WALDORF — N. Linhares .... 600 em 38"3/5

4.º Páreo

CAORE' é o candidato do retrospecto. Domingo passado correu muito, só perdendo para VAICO nos últimos galões. Continua muito bem e dificilmente será derrotado nesta oportunidade. Caso dispute, é claro. Seus responsáveis gostam muito de um "tiro", e é bem possivel que não queira nada agora. CARINHO e BRAZILIAN STAR são seus principais adversários.

Aprontos anotados

ICARO — J. Mesquita .... 360 em 23"
HIPOCRITA — E. Cardoso .... 600 em 37"
DONA STELLA — U. Cunha .... 600 em 38"2/5
COMENDADOR — P. Coelho .... 800 em 50"
BRAZILIAN STAR — J. Portilho .. 600 em 38"

5.º Páreo

IMPACTO, LOIO e VITÓRIA DO PALMAR têm ligeiro predomínio sôbre os outros. Estão muito bem de estado e deverão lutar pelo triunfo. LOIO, que está preparando uma tacada, tem credenciais para ganhar. IMPACTO ou VITÓRIA DO PALMAR na dupla.

Aprontos anotados

DON PANCHO — I. Souza .... 600 em 39"
ROCHESTER — G. Costa .... 600 em 36"2/5
VIT. DO PALMAR — L. Mezaros .. 800 em 51"
FULANO — E. Moreira .... 600 em 37"2/5

6.º Páreo

1.000 metros e 24 concorrentes, isto é, loteria autêntica, com o vencedor quase dependendo do fator sorte. CYPRESTE, que ultimamente tem corrido bem e, além disso, é bastante veloz, vai merecer o nosso voto, com FAUSTO, DONA CRISTINA ou DIAVOLA na dupla.

Aprontos anotados

CYPRESTE — A. Ribas .... 360 em 21"4/5
PHALERON — J. Portilho .... 360 em 22"3/5
FAUSTO — L. Rigoni .... 360 em 23"4/5
MOROCHO — A. Torres .... 360 em 23"
CHUMBO — E. Silva .... 600 em 37"4/5
CHARÃO — J. Araujo .... 600 em 36"3/5
JULY SEVENTH — F. Irigoyen ..... 500 em 30"
BALUARTE — S. Ferreira .... 360 em 23"
CHEFE — O. Castro .... 360 em 22"4/5
LIBANO — W. Andrade .... 700 em 43"2/5
BARRAN — J. P. Silva .... 600 em 37"4/5

7.º Páreo

PILANTRA e TARUMAN vão lutar pela vitória. Como azares servem PELOTÃO e JURUJUBA.

Aprontos anotados

PILANTRA — A. Araujo .... 600 em 37"2/5
JOLIE — S. P. Ribeiro .... 600 em 38"
STRATEGY — G. Costa .... 600 em 37"2/5
JURUJUBA — G. Costa .... 700 em 43"2/5

8.º Páreo

LUETZOW tem perdido corridas incriveis. Bem dirigido é quem ganha. JAVANÊS anda muito bem, e, se não for estourado na ponta, é rival sério. A parelha MINGUINHO-ARARI tem também muita chance. Cuidado com ALPINA que tem feito corridas suspeitas. Tem um ótimo terceiro para CUMBERLAND e RIO VERDE que aqui seriam as fôrças.

Aprontos anotados

CRAVADOR — A. Araujo .... 800 em 51"
JEFFY — G. Costa .... 700 em 43"
JAVANÊS — O. Ullôa .... 600 em 37"1/5
EXEMPLO — J. Mesquita .... 600 em 37"2/5
MINGUINHO — A. Ribas .... 360 em 22"4/5

A "CHANCE" DOS ESTREANTES

MIRIANTO — E' de Cidade Jardim, onde ganhou 4 provas na temporada passada. Corria com Dorothéa, Bárbaro, Brioso, etc.

PERFILOUCO — Veio de São Paulo há pouco tempo. Fraquinho.

WALDORF — Ganhou alguns páreos no Sul. Está há meses na Gávea. Seu último trabalho foi de 1.500 metros em 99", suavemente.

LORDSHIP — Tem uma vitória em Cidade Jardim. E' indócil na partida. Não vimos trabalhar.

JULY SEVENTH — Está bem preparado, com vários exercícios, o último dos quais é de 64" 3/5 para o quilômetro, bem.

LEBLON — Corria no Sul com o nome de Buscapleitos. Parece fraco corredor. Passou 1.400 em 91" 3/5, sem sobras.

PELOTAO — Correu uma vez em Petrópolis e ganhou. Bom preparado. Tem 90", fácil, para 1.500 metros. E' muito veloz.

EXEMPLO — Em São Paulo corria com Coran, Ubatana e outros. Trabalhou 1.400 metros em 93" 2/5, com boa ação.

NARDO — Vem do R. G. do Sul, onde é vitorioso. Seu último trabalho é de 1.500 metros em 100" 2/5, com sobras.

NILGIRIS — E' um inglês de boa estampa, com poucos trabalhos, ainda. Ligeiro. Trabalhou 1.300 metros em 88" 2/5.

? RUBÍGRAFO Que será? ?

O G. P. "ONZE DE JULHO"

Instituido em 1948, destina-se o G. P. Onze de Julho a estabelecer um confronto entre as melhores representantes da ala feminina. Sua primeira vencedora foi a excelente Garbosa Bruleur, considerada por muitos, como a melhor égua de criação nacional. Já no ano seguinte, sagrou-se ganhadora a estrangeira Tirolesa que, se não nos enganamos, bisará o feito domingo próximo. A defensora do Stud Seabra ostenta impecáveis condições de preparo e seu trabalho na segunda-feira — 101 3/5 para a milha, fazem prever uma destacada atuação da filha de Fox Cub.

Enquanto a pupila de Zuniga isola-se num primeiro plano, verifica-se um grande equilibrio entre as demais competidoras que prometem, assim, um renhido duelo pela formação da dupla. Cabana, vinda de um expressivo segundo lugar para a util Retang, Chenille, que derrotou o falado Selvático, Fuerza Bruta, reaparecendo após sugestiva estréia e, ainda, a pernambucana Helás defendendo o prestigio da criação nacional, já que Loretta não deverá ser apresentada, envidarão todos os esforços para escoltar a valente Tirolesa. clássico, destacando-se na vanguarda, aliás posição que bem

Colherão, desse modo, os irmãos Seabra mais um triunfo merecem, tendo em vista os continuos esforços que vêm desenvolvendo para melhorar, não só a sua criação, mas tambem importando parelheiros famosos como êsse extraordinário Cruz Montiel, que tanto nos impressionou em sua demonstração na estréia, quando levantou com facilidade o "São Francisco Xavier", revelando uma superioridade digna de nota, sôbre parelheiros de cartaz.

STARTER

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 12,30 horas.
1— 1 Dynamo, Rigoni 54

2— 2 N. Looses, D. Moreira . 50
3 Fury, C. Brito 50

3— 4 Guaranyzinho, C. Mor. 50
3 Botafogo, A. Portilho . 50

4— 6 Leste, Mesquita 50
" Hong Kong, O. Macedo 50

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas.
1— 1 Lily, Ullôa 56

2— 2 Fair Lady, Rigoni . . . 56

3— 3 Nuvem, X X 56
4 Cajaiba, J. Mesquita .. 56

4— 5 Palm Beach, C. Moreno 56
" Chatelaine, D. Ferreira. 56

3.º PAREO — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (Primeira prova especial de leilão) — A's 13,55 horas.
1— 1 Croydon, B. Ferreira . 56

2— 2 Coraliaco, A. Araujo .. 56

3— 3 Romano, Ullôa 55
4 Kurdo, S. Ferreira . . . 55

4— 5 Odon, L. Rigoni . . . 56
" Osculo, X X 56

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 36.000,00 — A's 14,30 horas.
1— 1 Torpedo, O. Ullôa 56
2 Nardo, O. Fernandes .. 56

2— 3 D. Antonico, C. Moreno 56
4 Albardão, O. Macedo . 56

3— 5 Nacar, X X 56
6 Visigodo, L. Rigoni . . 56

4— 7 S. Bernhardt, Inácio . 54
8 Altamisa, E. Moreira . 54

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 15,05 horas. VII Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia —
1— 1 Scarlet Orb, O. Ullôa . 59
" La Coruña, Simões . . 54

2— 2 Selvático, D. Moreira . 52
3 Don José, Ot. Reichel . 52

3— 4 Danton, W. Andrade . 53
5 Coraje, Ed. Moreira . . 52

4— 6 Insólito, C. Moreno.... 48
7 Mygala, L. Rigoni . . . 53
" Laturno, O. Macedo . . 48

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting) — A's 15,40 horas.
1— 1 Lipari, Rigoni 56
2 Habanera, J. Portilho . 52
3 Helper, X X 50
4 Peri Peri, A. Portilho . 52

2— 5 Satiro, A. Araujo . . . 56
6 Majestade, U. Cunha . 48
7 Grandguinol, X X . . . 50
8 Guanumbi, C. Moreno . 50

3— 9 Illiada, O. Ullôa 54
10 Arabiana, J. Araujo . . 50
11 Negra Maria, Macedo . 48
" Guatapará, D. Ferreira 56

4—12 Indico, P. Coelho . . . 50
13 Pacalano, I. Pinheiro . 52
14 Couzinet, D. Moreira . 50
15 Haramun, J. Mesquita. 52

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "ONZE DE JULHO" — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — A's 16,20 horas.
1— 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 58
" Loretta, D. correr...... 53
2— 2 Cabaña, L. Rigoni . . 58
3 Mygala, X X 58
4 Chenille, A. Araujo . . 57
3— 5 Negrusa, X X 58
6 Helas, X X 53
4— 8 Fuerza Bruta, G. Costa 57
9 Magali, O. Ullôa . . . 58
" La Coruña, P. Simões . 58

8.º PAREO — Camilo Mourão — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — XIII Handicap Especial — As 17,00 horas.
1— 1 Lover's Moon, D. Fer. . 58
2 Cabo Frio, P. Coelho . 49

2—3 Laurina, L. Rigoni . . 56
4 Curupay, S. Ferreira . . 49
5 Coraje, E. Moreira . . 51

3— 6 Palmeiras, J. Mesquita 53
7 Nilgiris, A. Barbosa . . 55
8 Palina, X X 52

4— 9 Perget, Ullôa 59
" Consultiva, Macedo . . 50
" Marshall, C. Moreno . 56

LEMBRETES

XEPUR é fôrça destacada no "Compulsório". Em corrida normal, não deverá perder o pupilo de Jorge Burioni.

• • •

TUPIARA reaparece muito bem e a distância é de seu inteiro agrado.

• • •

FRA DIAVOLO confirmando sua última corrida quando só perdeu para Don Padija, tem francas possibilidades de sucesso.

• • •

WALDORF estréia muito trabalhado e com muita chance de vitória. Não se esqueçam dêste bichinho.

• • •

CAORÉ perdeu uma corrida incrivel. Desta feita, terão que correr mais do que o Vaico correu, para derrotar o filho de Alone.

• • •

CARINHO largou mal domingo último. Vai melhorar de colocação. Bom para formar a dupla com Caoré.

• • •

IMPACTO trabalhou bem e a turma não lhe mete medo. Em corrida normal vai passar por cima.

• • •

CYPRESTE na raia de grama é a fôrça do 6.º páreo, devendo encontrar em Fausto seu maior adversário.

• • •

DONA CRISTINA vai de Otilio Reichel e leva fé, caso a corrida seja disputada no tapete verde.

• • •

TARUMAN vem de dois expressivos segundos lugares. Nesta oportunidade achamos que dificilmente perderá.

• • •

PANICO melhorou muito e vai correr muito mais que na estréia. Cuidado.

• • •

PELOTAO, que correrá pela primeira vez na Gávea tem muita chance de vitoriar-se. E' corredor.

• • •

LUETZOW perdeu domingo último uma corrida sem explicação. Continua tinindo e, se fôr bem dirigido, colherá mais um triunfo.

• • •

ARARI ganhou de Don Atonico em Petrópolis, onde trabalharam na semana passada. E o cavalo venceu disparado o 4.º páreo de domingo último.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MÉDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobrelojas - Telefone: 22-1131

Anglia E PREFECT
os carros inglêses mais econômicos!

Anglia
Sedan 2 portas em 4 lindas côres. Faz de 12 a 14 kms. por litro de gasolina.

PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Faz de 10 a 12 kms. por litro de gasolina.

Baixo preço, grande economia, linhas sóbrias e distintas, ótimo acabamento, fôrça e durabilidade caracterizam êstes dois produtos da Ford Inglêsa. Ambos oferecem amplo espaço interior, onde os passageiros viajam inteiramente à vontade, espaçoso porta-malas e muitas outras características encontradas sòmente em carros de alto preço. E que grande facilidade de manobra e estacionamento!

Amplo suprimento de peças legítimas.
As vantagens do Serviço Ford em todo o Brasil.

Ford
UM PRODUTO DA
FORD MOTOR COMPANY LTD. DAGENHAM, INGLATERRA

FORD MOTOR COMPANY

Brigham Young University: êmbolo do basquetebol nos Estados Unidos

UM TORNEIO QUE APRESENTA 12.000 JOGADORES — UTAH, A MAIOR RIVAL — OS CARTAZES DE ALGODÃO E DO FLAMENGO — OS MORMÕES TRABALHAM PELO ESPORTE

Há muitas universidades no Oeste dos Estados Unidos. A Brigham Young é talvez a mais velha. Fundaram-na pioneiros mormões quando lá chegaram. Utah era ainda inhabitada.

Desde sua fundação, os esportes tiveram plano de destaque em suas atividades. Os mormões têm ensinamentos rigorosos sôbre a saúde: essa a razão do sucesso obtido nos esportes e particularmente no basquetebol, por essa pleiade de jovens que se renova sempre e com a mesma eficiência no seu todo.

UM TORNEIO PARA DOZE MIL

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias mormões organiza anualmente um torneio de basquetebol que reune cêrca de doze mil rapazes o que representa um extraordinário coeficiente, para uma cidade de 600.000 habitantes.

A Brigham Young University fica situada na pequena cidade de Provo, distante 40 quilômetros de Salt Lake City (capital de Utah), mas nem por isso os doze mil competidores deixam de comparecer ao torneio, que é o maior realizado em tôda a América. Dele são escolhidos os jogadores que futuramente tomarão parte nos quadros da Brigham, quando ingressarem na Universidade.

O segredo da eficiência dos basquetebol norte-americano reside em parte na sua grande divulgação.

BRIGHAM E UTAH

Utah e Brigham Young, encontram uma na outra, a maior rival. Um jôgo de basquetebol entre ambas, é um acontecimento aguardado com ansiedade. E' o climax do basquetebol do Estado. A Universidade de Utah, pertence ao Estado, a Brigham à Igreja Mormão mas a religião não é o que impõe a rivalidade que prende-se exclusivamente ao bairrismo. Provo contra Utah. A beleza de uma cidade serrana, contra o progresso de uma cidade mais urbanizada. E então, o jôgo toma outra característica. E' um povo contra outro. Não são só estudantes contra estudantes. Uma rivalidade que separa os filhos do Estado apenas numa arquibancada, na hora da "torcida".

OS GATOS

Tôdas as universidades na América têm um marco. Um simbolo que as identifica mais facilmente. Um significado mais pitoresco. O da Brigham é um gato. Um gato selvagem como o das montanhas que circundam a universidade. Ser chamado "Gato" é motivo de orgulho para o estudante da "Brigham".

A UTAH E O BRASIL

Harmon Maxwel, que nos forneceu os dados para essa reportagem, diz que o principal motivo da vinda da Brigham ao Brasil, prende-se exclusivamente a da impressão favorável de nossa terra, externada pelos rapazes da Utah.

Disseram ter recebido trato carinhoso do povo brasileiro, de qual não esqueceram. Dos jogadores brasileiros, falam em "Algodão". Elogiaram "Algodon" técnica e disciplinarmente. Dos clubes, falam no "Flamingo".

UM GINASIO PARA 7.500

A Universidade Brigham Young está construindo um ginásio com capacidade para 7.500 pessoas. Isso será um novo passo para maior divulgação do esporte. Um milhão de dólares serão gastos na obra, mas a compensação virá a seguir. Serão 7.500 assistindo. Muitos assistindo e gostando. Alguns, gostando e depois praticando. A Brigham não para. E' o maior celeiro do basquetebol nas terras do Tio Sam.

Helinho, Passarinho e Montanha presos à bola, para evitar a "subida" do gigante Mel

Movimentada a primeira rodada de pugilismo

Realizou-se na noite de ontem, no campo do São Cristovão de F. R., a primeira rodada do campeonato de estreantes de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Os resultados das lutas foram os seguintes: Pêso mosca — Luiz Tenorio Albuquerque, do Vasco, venceu por pontos a Laerte Braz Del Negro, do Cariocas. Pêso galo — Irineu Ferreira da Silva, do Vasco, venceu por pontos a Jocelino Conceição, do Madureira; Aspério Iório, do Vasco, venceu por desistência, a Giuseppi Vitagliano, do Galitos. Pêso pena — Sebastião Salviano, do Oposição, foi a K.O., no terceiro round, frente a Jaime Emidio, do Vasco. Pêso leve — Antonio Jorge Brandão, do Vasco, venceu por pontos a Belmiro Severino Costa, do Madureira; Valdir Trajano Silva, do Galitos, venceu por pontos a Oscar Silva, do Vasco; Jorge Freitas, do Oposição, venceu por pontos a Augusto Campos Pinho, do Hebraico. Pêso médio — Gerson Souza Santana, do Cariocas, venceu por pontos a Djalma Fernandes Silva, do Vasco; Airton Daniel Abreu, do Vasco, venceu por K.O. a Damião Pereira, do Cariocas. Pêso médio — Juberamar Serra, do Galitos, venceu por pontos a Paulo Freire Sobral, do Vasco.

Em prosseguimento ao campeonato serão realizados, na noite de hoje, nove combates, no mesmo local.

Assunto do dia

De Araújo Netto

Regressam os inglêses. Com a última batalha perdida, sem a promessa cumprida. Do mesmo tamanho, porém. Nem diminuidos, nem aumentados. Como chegaram, compenetrados, com a mesma aparência calma, com o mesmo silêncio sábio. Podem parecer menos empertigados, sem um pouco daquele "aplomb" aristocrático — mas a fidalguia, a compostura e, principalmente, o decantado *sense of humor* britânico estão intatos. Na Inglaterra foram "sepultados" pela ironia dos jornais, mas nem por isso deixarão de levar o nosso respeito. Cativaram-nos. Ensinaram-nos. Nas derrotas e na vitória identificaram-se como atletas perfeitos e craques excepcionais. Somos até de opinião que não houve fracasso no time inglês. Houve a falta de sorte, dias adversos, um destino às avessas. Temos ouvido, corriqueiramente, a incredulidade do torcedor brasileiro quanto ao potencial do selecionado das Ilhas. Referências elogiosas ao Arsenal, uma superioridade de quadro para os "gunners" que nos visitaram há um ano atrás — vieram logo à baila. Todos, sem exceção, compactuaram na depreciação do onze de Mr. Winterbotton. E todos, sem exceção também, esqueceram de travar, um pouco a língua, e desemperrar o raciocínio, o bom senso.

O Arsenal, ninguém contraria, tinha mais fôrça, estava mais agregado, fazia mais o "association". Qual a explicação, então?

O Arsenal era um onze em plena maturidade. Vinha envelhecendo a sua gente ao mesmo tempo, juntos. O Arsenal se conhecia melhor a si próprio. Tinha uma personalidade a impor.

A seleção que os inglêses nos mandaram para representá-los tem tôdas essas qualidades ausentes. Seus homens, conquanto não sejam *bebês*, vivem em comum há pouco tempo. Não são exatamente, estritamente, idealmente a equipe harmônica, de coesão e precisão. O seu preparo não foi suficiente para obter o resultado indispensável para o padrão prescrito pelos técnicos do futebol inglês. O conjunto, a reunião de valores para a formação de um valor único não pôde ser conseguida e não poderá jamais, com um mês ou dois de treinos esparsos.

Foi esta análise que nos fez e nos leva a não conceber, a condenar a hipotética inferioridade e decadência dos "pais do futebol". Os antecedentes, o arquivo da representação da Inglaterra, que interveio neste Campeonato Mundial, — foram condições precípuas para um estudo e um julgemento isentos de quaisquer influências da precipitação e dos acontecimentos em si.

Vão-se os inglêses. Ensinaram e aprenderam. Em 1954 — previnam-se — estarão na Suiça, mais humildes, ignorando menos o terreno, reduzidos de realeza — e reforçados pela experiência.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 7 de julho de 1950 — N.º 163

NOVA INCURSÃO DO FUTEBOL PAULISTA

O Palmeiras quer levar Maneca

Maneca interessa ao Palmeiras. E embora estejamos em plena Copa do Mundo em época de aparente calma na "bôlsa dos cráques", — os dirigentes palmeirenses não se furtaram ao ensêjo de procurar Maneca, por ocasião da recente estada do selecionado nacional na Paulicéia, para sondar as possibilidades da transferência do craque baiano para o Parque Antártica.

"PROCUREM O VASCO"

"Como profissional é claro que me interessam as boas propostas. Ao Vasco, porém, cabe a palavra decisiva. Tenho um contrato em vigência e só o Vasco poderá rescindi-lo. Estou bem em São Januário e só viria para São Paulo em troca de muito dinheiro. Como vejo que o Palmeiras está inclinado a dispor de uma apreciável quantia para fazer-me seu jogador — aconselho aos senhores procurar o Vasco. Falem com o coronel Póvoa".

Desta maneira, objetiva e lealmente, agiu Maneca diante dos diretores do Palmeiras que o procuraram.

O próprio jogador, no entanto, não acredita muito no sucesso do Palmeiras. Não crê que o Vasco venha a negociar o seu passe, conquanto ache que lucraria muito com o negócio.

NO MOMENTO, SO' COPA DO MUNDO

Ouvindo a opinião de Maneca a respeito tivemos a seguinte resposta:

"Não tenho tempo para pensar em passes, luvas e novos clubes. Recebi de fato a proposta do Palmeiras. Mas, sòmente a estudarei, quando me desobrigar das responsabilidades para com a seleção nacional, com o Brasil, enfim".



MANECA, será o novo objetivo do presidente do Palmeiras, e professor Ferrucio Sandoli, que tanto sucesso tem alcançado no Rio em suas viagens inesperadas

Vencida a Atlética no melhor jôgo da temporada dos "gatos" americanos

56 x 29 o resultado do encontro — Ruy de Freitas o melhor entre os locais — Entre os americanos destacaram-se Minson, Mel e Harold — Uma cesta feita "sem querer" provocou risos — Missionários mormões abrilhantaram a festa

A Brigham conseguiu ontem sua terceira vitória em quadras cariocas, vencendo a Atlética do Grajaú, patrocinadora da sua temporada no Rio por 56x29.

Foi o melhor jôgo da temporada pois o quadro atleticano exigiu maior empenho dos norte-americanos que viram-se forçados a fazer um jôgo mais tático, a base de "bloqueio" de "quebra luz".

Mais uma vez evidenciou-se o poderio dos "Gatos" nos arremessos a cesta e na facilidade de penetração no garrafão adversário. Ainda desta feita os ianques apenas permitiram um "score" mais renhido até ao sexto ponto do adversário pois começando a peleja e fazendo 7x0, permitiram a Atlética chegar ao sexto ponto, para daí então distanciar-se no marcador que encerrou-se acusando para a primeira etapa, 34x18 a favor da Brigham.

SEGUNDA ETAPA

Na etapa complementar, que foi jogada com pelota brasileira, os "Gatos" não perderam a agressividade. Suas jogadas eram sempre seguidas de êxito na cesta, enquanto a Atlética lutou com falta de sorte nos arremessos. Os locais tiveram dominio em parte da luta, chegando a exibir ótimo basquetebol mas a evidente superioridade do conjunto americano não permitiu que a boa atuação da Atlética se expressasse numericamente e assim, ao fim da peleja, a Brigham Young University, vencia por 56x29.

Entre os "Gatos", Minson e Mel voltaram a impressionar, bem como Haroldo. Na Atlética, o trabalho de Rui foi magnífico e os demais não comprometeram.

QUADROS E MARCADORES

Brigham — Mel (15), Minson (13), Rickey (2), Romney (5), Harold (2), Russel, Dick e Jonnes (9), Craig (6), Malmrose (2), Jarman e Heaps (2) — total 56.

Atlética — Rui (7), Helinho (6), Montanha (2), Passarinho (7), Cleto (5), Barcelos (2), Zé Luiz — total 29.

ARBITRAGEM

Cesar Porto e João Cantuária arbitraram o encontro com acerto. Na preliminar, o Grajaú Tênis Clube, venceu o Clube Central de Niterói por 55x32.

OUTROS DETALHES

Pelo Côro de Missionários Mormões, foram cantados os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos, antes do início da pugna.

No intervalo aqueles missionários apresentaram três números musicais, destacando-se a canção norte-americana "Suzana".

O lado pitoresco do encontro, foi a conquista involuntária de uma cesta por intermédio de Craig ao tentar um passe do seu garrafão para Mel, que encontrava-se em baixo da cesta da Atlética. A peleja foi paralisada para que o público e os jogadores se expandissem dada a graça que o lance causou.

Em foco o mundial de basquetebol

Vários países ratificaram suas presenças

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O Comitê Executivo da Confederação Argentina de Basquetebol, que tem a seu cargo a organização do Campeonato Mundial a ser disputado em Buenos Aires, entre os dias 22 de outubro e 2 de novembro próximo, informou ter recebido ratificação de participação de vários paises. Assinala que os Estados Unidos enviarão seu melhor "five", que competiria com a Itália, França, Espanha, Iugoslávia, Uruguai, Chile, Brasil, Cuba e Peru.

JA' DESIGNADOS OS "CABEÇAS DE CHAVES"

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Estados Unidos, Brasil, França e México, foram designados como cabeças de séries do campeonato mundial de basquetebol a se realizar em Buenos Aires, em outubro próximo. Essa designação foi efetuada tendo em conta que êsses quatro paises foram os primeiros colocados nas Olimpíadas de 1948. As dez outras nações participantes serão sorteadas.

Voleibol masculino

Fluminense campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro

Vencendo, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, o sexteto do Flamengo, o Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Masculino de Voleibol "Cidade do Rio de Janeiro". O embate caracterizou-se pelo equilíbrio, tendo as duas equipes muito se empenhado nos 3 "sets" realizados, procurando sempre melhor desempenho. No primeiro, o Fluminense assinalou 15x5, demonstrando nessa fase maior dominio técnico; no segundo, o Flamengo, após sensacional virada, estabeleceu 15x9; e, finalmente, no terceiro, a equipe tricolor, impondo-se, marcou o placard de 15x12, que lhe proporcionou o titulo.

As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

Fluminense — Gilson, Atila, Biquinha, Daniel, Nilton, Hugo, Jonjoca, Berni e Gil.

Flamengo — Lúcio, John, Cancinho, Luiz Paulo, Corrente e Passarinho.

"Aprontam", hoje

O "apronto" dos brasileiros, na tarde de hoje, será realizado no estádio de São Januário.

Participarão dêsse ensáio derradeiro para o "match" contra a Suécia, todos os jogadores inscritos na FIFA, entre os quais Rodrigues e Santos, já restabelecidos das contusões.

Completa a equipe sueca



A representação da Suécia, que enfrentará a do Brasil, domingo, no estádio do Maracanã, iniciando a jornada final do Campeonato do Mundo, "aprontou", ontem, à tarde, naquele estádio. A equipe nordica apresentou-se coesa e os seus componentes estão em condições fisica e técnica satisfatórias, inclusive o avante Skoglund, a "estrela" do quadro, que se contundira no prélio contra o Paraguai. Skoglund está completamente restabelecido da contusão e formará na meia-esquerda

PROBLEMAS NO VASCO

Ipojucan e Wilson sem contratos

Ipojucan está sem contrato. Há três dias, encontra-se livre de qualquer compromisso com o Vasco. Procurado para a renovação e para apresentação de uma nova proposta pelos diretores cruzmaltinos, Ipojucan, então, fez a sua oferta. 7 mil cruzeiros mensais e 100 mil extras, pelo espaço de dois anos.

"E' MUITO!"

A reação dos próceres cruzmaltinos não foi muito animadora para Ipojucan. Acharam muito, mas prometeram estudar o caso. Ipojucan, entretanto, parece disposto a não voltar atrás. Firmará dentro dessa base. Do contrário, procurará outro caminho.

TAMBEM WILSON

O zagueiro Wilson está na mesma situação de Ipojucan. Desobrigado para com o clube.

Wilson, todavia, mostra-se mais complacente. Firmará um contrato igual ao anterior, que vem de se esgotar.

NÃO TEM PREÇO OS PASSES

O Vasco encontra-se em situação privilegiada. Pode pedir o que desejar pela transferência dos "players", o que diminue em muito a chance de qualquer um dos dois vir a mudar de clube.

Voleibol

Fluminense x Botafogo, amanhã

Mais uma rodada do certame de voleibol feminino, será realizada no fim desta semana.

O jôgo Fluminense x Botafogo, foi antecipado de domingo para amanhã enquanto que os demais — Flamengo x Tijuca e Vasco da Gama x América — serão realizados domingo, pela manhã.

Para êsses jogos, a Federação designou as seguintes autoridades:

Fluminense x Botafogo — Juiz: W. Barbosa; Fiscal: J. Chaves; e Apontador: M. Pinho.

Vasco x América — Juiz: B. Nieva Jr.; Fiscal: R. Castro; e Apontador: J. Guló.

Flamengo x Tijuca — Juiz: I. Pereira; Fiscal: R. Pedreira; e Apontador: J. Pinho.

COMPRE TUDO QUE PRECISAR

em 10 PRESTAÇÕES pelo

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 1.º ander - Tel.: 25-0470

Hoje contra o Flamengo a despedida da Brigham

O ginásio da Gávea como local do último encontro da temporada dos "Gatos" — Preços especiais para os sócios da Atlética — Preliminar e arbitragem

A Brigham Young University enfrentará o Flamengo, na noite de hoje, no ginásio da Gávea, em peleja-revanche.

Será esta a partida mais movimentada da temporada dos "Gatos" pois conta o Flamengo com a maior torcida do basquetebol e o fato de atuar em seu ginásio, justamente onde venceu o Utah, credenciam-no para tenaz resistência.

Em condições normais, não vemos possibilidades de vitória por parte dos rubro-negros que depois da saida de Mario Hermes perderam, em muito, a agressividade que lhes grangeou fama até mesmo no exterior. Todavia, o incentivo da grande torcida rubro-negra poderá modificar as perspectivas.

QUADROS PROVAVEIS

O Flamengo deverá formar com Algodão e Zé Mário; Tião, Alfredo e Godinho.

A Brigham deverá alinhar Minson, Mel, Harold, Russel e Romney.

ARBITRAGEM

Somente à tarde é que será resolvido o problema da arbitragem, havendo possibilidade de serem indicados: Cézar Porto e Felipe Cinaute.

PREÇOS

Para o encontro de hoje, os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: Cadeiras, 100 cruzeiros, arquibancada 20 cruzeiros. Os sócios da Atlética pagarão 20 cruzeiros pela arquibancada.